

BUNGE

Expandindo nosso negócio de forma sustentável

Relatório de Sustentabilidade Global de 2024





Índice

01 <u>Introdução</u>	02 <u>Governança</u>	03 <u>Ação pelo Clima</u>	04 <u>Cadeias de suprimentos responsáveis</u>	05 <u>Responsabilidade</u>	06 <u>Anexos</u>
4 Cartas das nossas lideranças	10 Governança ESG	18 Dashboard	33 Dashboard	65 Dashboard	78 GRI
6 Sobre a Bunge	12 Materialidade ESG	19 Nossa abordagem para a descarbonização	34 Cultivando o sucesso de agricultores e produtores	66 Engajamento de nossa força de trabalho global	83 SASB
7 Sobre este relatório	13 Estratégia ESG	22 Objetivos Ambientais Globais	35 Promovendo soluções em todo o setor	68 Inclusão e Pertencimento	84 TCFD
8 Dashboard de progresso em 2023	14 Riscos e Oportunidades	25 Preservando a Biodiversidade	36 Adquirindo nossos produtos de maneira sustentável	70 Atração e Desenvolvimento de Talentos	85 Dados sobre Energia e Emissões
	16 Engajamento de Públicos de Interesse	27 Promovendo Soluções de Baixo Carbono	37 Grãos e Oleaginosas	71 Gerando impacto em nossas Comunidades	86 Dados sobre resíduos e água
			39 Óleos tropicais e outros	73 Saúde e Segurança dos Colaboradores	87 Dados relacionados a Colaboradores
			43 Direitos Humanos	74 Inovação, Nutrição e Segurança dos Alimentos	92 Associações e Parcerias
			45 Compromisso de Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024	75 Proteção de Dados e Privacidade	93 TNFD
				76 Ética e Compliance	95 Outros



01

Introdução

Enxergamos a sustentabilidade como parte essencial da nossa estratégia para maximizar o valor a longo prazo para os acionistas. Acreditamos que operar de forma responsável e oferecer produtos que ajudem os nossos clientes e agricultores a atingir os seus objetivos de sustentabilidade proporciona-nos oportunidades para:

- expandir nosso negócio
- reduzir nosso impacto no meio ambiente
- aumentar a colaboração e a fidelidade dos clientes
- atrair, reter e engajar colaboradores

[4 Cartas das nossas lideranças](#)

[6 Sobre a Bunge](#)

[7 Sobre este relatório](#)

[8 Dashboard de progresso em 2023](#)





Carta da nossa liderança

Prezados,

No ano em que a Bunge anunciou uma das transações mais transformadoras dos nossos mais de 200 anos de história, um objetivo importante manteve-se igual: o firme compromisso da Bunge em fazer progressos mensuráveis em nosso propósito de conectar de forma sustentável os agricultores aos consumidores para fornecer alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustíveis essenciais para o mundo. Como um dos líderes em alimentos e agronegócios, esforçamo-nos por melhorar continuamente as nossas próprias operações, ao mesmo tempo que colaboramos com outros públicos de interesse para fornecer soluções escaláveis para os desafios que a nossa indústria enfrenta nas cadeias de suprimentos globais.

Durante o ano passado, adotamos medidas decisivas para promover a sustentabilidade em todos os nossos negócios, fornecendo soluções de baixo carbono líderes do setor e progredindo nos nossos compromissos de não desmatamento, biodiversidade e direitos humanos, ao mesmo tempo que causamos um impacto positivo nas nossas comunidades. Estamos orgulhosos do sucesso deste ano, conforme descrito no nosso relatório, e ainda mais animados pelas oportunidades que temos pela frente.

Na Bunge, reconhecemos nosso papel fundamental em alimentar de forma sustentável uma população crescente. A nossa estratégia baseia-se no desenvolvimento de parcerias sólidas, na promoção de tecnologias e abordagens inovadoras para a agricultura sustentável e em nos posicionarmos como um líder de confiança nas comunidades onde operamos.

Mas não conseguimos ter sucesso sozinhos. Por meio das nossas parcerias com a Chevron e a Corteva, bem como da parceria anunciada recentemente com a Repsol na Espanha, defendemos a descarbonização da indústria dos combustíveis com investimentos em matérias-primas renováveis para biocombustíveis, diesel renovável e combustível de aviação sustentável. Em apoio a produtos de soja mais rastreáveis e livres de desmatamento, também anunciamos uma parceria para desenvolver uma solução de blockchain que deverá permitir que implementemos estudos de viabilidade técnica, comercial e operacional. Esta iniciativa visa integrar ainda mais a digitalização na nossa cadeias de suprimentos, com base no nosso esforço de longa data para transformar os dados de rastreabilidade desde o campo até aos clientes finais.

Além disso, expandimos os nossos programas de agricultura regenerativa nas Américas do Sul e do Norte e na Europa para apoiar os agricultores na transição para uma agricultura de baixo carbono.

Estas ações importantes estão intensificando cadeias de suprimentos mais responsáveis em alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustíveis em todo o mundo. Manteremos um forte foco no investimento em novas áreas de crescimento sustentável, ao mesmo tempo que continuaremos o nosso progresso em toda a organização em direção aos nossos compromissos de longa data. Por esse trabalho contínuo, a Bunge foi recentemente reconhecida entre os “Líderes Climáticos da América” pelo USA Today.

Continuaremos a aproveitar esta dinâmica. Através da nossa futura união com a Viterro, que deverá ser concluída neste ano, estamos fortalecendo a nossa posição como uma empresa inovadora do agronegócio global, com escala e âmbito para fazer maiores incursões de sustentabilidade nas cadeias de suprimentos e processamento de oleaginosas e de cereais.

A futura união da Bunge com a Viterro se baseará em um ponto forte: nossas equipes. Somos inspirados diariamente por equipes globais que prosperam na inovação para impulsionar os nossos compromissos com a sustentabilidade e a segurança alimentar. Nosso time compartilha uma forte paixão por nossos valores e missão, e essa dedicação reforça o trabalho incrível que estão proporcionando às suas comunidades, clientes e parceiros.

Há muito tempo, a Bunge é uma respeitada guardiã do nosso setor e reconhecemos a responsabilidade que acompanha esta posição. Uma mudança duradoura exigirá que todos os envolvidos trabalhem em conjunto, e continuamos firmemente empenhados em fazer isso à medida que continuamos a transformar o nosso negócio no próximo ano.

Não há dúvida: o agronegócio enfrenta um desafio contínuo para atender à demanda crescente sem sobrecarregar ainda mais os recursos. Estamos confiantes de que as equipes e as soluções que oferecemos ajudarão a impulsionar a mudança global para continuar atendendo às necessidades do futuro.

Obrigado,

Gregory A. Heckman
Chief Executive Officer

Mark Zenuk
Presidente do Conselho de Administração



Na Bunge, reconhecemos nosso papel fundamental em alimentar de forma sustentável uma população crescente. A nossa estratégia baseia-se no desenvolvimento de parcerias sólidas, na promoção de tecnologias e abordagens inovadoras para a agricultura sustentável e em nos posicionarmos como um líder de confiança nas comunidades onde operamos.





Carta do nosso Chief Sustainability Officer e Government Affairs

Prezados,

Na Bunge, a sustentabilidade é fundamental para o nosso negócio. As nossas principais áreas de crescimento são uma prova do alinhamento da nossa visão corporativa com este importante imperativo global. Estamos empenhados em enfrentar as mudanças climáticas, dando prioridade à tomada de decisões centradas no carbono em toda a nossa organização e continuando a informar regularmente sobre o nosso progresso.

Tenho o prazer de compartilhar que fizemos progressos consideráveis em direção às nossas metas de redução para 2030 desde que anunciamos as nossos critérios baseados na ciência para reduzir as emissões nas nossas operações e na cadeias de suprimentos. Em 2023, alcançamos uma redução total de nossas emissões de Escopo 1 e 2 de aproximadamente 15,8% e registramos uma redução de 10,6% nas emissões de Escopo 3 de nossas cadeias de valor.

Como empresa global do agronegócio, que adquire produtos de agricultores e revendas, sabemos que podemos causar um maior impacto positivo influenciando a nossa cadeia de suprimentos – incentivando e oferecendo ferramentas para que fornecedores adotem práticas sustentáveis.

Nosso Programa Parceria Sustentável é um exemplo importante desse esforço. A Bunge foi a primeira empresa global da região do Cerrado do Brasil a rastrear compras indiretas de soja, beneficiando a cadeia de valor. O programa apoia comerciantes e produtores de grãos na adaptação às demandas do mercado, por meio de sistemas de monitoramento, como imagens de satélite e em escala agrícola.

A tecnologia e parcerias importantes como estas também nos ajudaram a progredir nos nossos compromissos de não desmatamento. Em 2015, a Bunge anunciou o compromisso de estar livre do desmatamento e da conversão de vegetação nativa em nossas cadeias de valor em 2025. Através de ações conjuntas da nossa organização global com nossos parceiros, estamos dentro do programado para cumprir antecipadamente uma parte importante deste compromisso.

Até o final deste ano, antecipamos que não obteremos mais soja de áreas definidas como em risco de serem desmatadas ou onde a vegetação nativa foi convertida em terras agrícolas devido ao cultivo de soja.

Embora celebremos estes marcos nas nossas próprias operações e cadeias de suprimentos, reconhecemos que é necessária uma mudança nos setores alimentar e agrícola.

Em colaboração com associações comerciais, ONGs e outros, estamos ajudando os públicos de interesse a atingir os seus próprios objetivos de sustentabilidade e a estabelecer novos padrões setoriais. Em 2023, continuamos prestando assistência técnica a produtores e agricultores na adoção de novas e aprimoradas práticas socioambientais.

A Bunge se orgulha de seu papel como parceira de referência e líder em sustentabilidade – e isso é possível graças ao empenho de nossa equipe. Esse compromisso foi demonstrado no Bunge Ecochallenge realizado no ano passado, nossa primeira competição global para colaboradores com foco na sustentabilidade, em que os funcionários realizaram cerca de 12 mil ações para reduzir sua pegada ambiental em suas atividades pessoais e profissionais.

O evento demonstrou que, quando aproveitamos a nossa energia e compromisso coletivos, podemos ter um impacto positivo em alguns dos desafios mais importantes que o mundo enfrenta.

Dar prioridade à sustentabilidade dentro e fora da nossa organização é importante para enfrentar os desafios que os setores de alimentos e agronegócios enfrentam, desde as alterações climáticas até a estabilidade alimentar. Como empresa, a Bunge tem orgulho de ajudar a contribuir positivamente para esta importante missão.

Atenciosamente,

Robert J. Coviello
Chief Sustainability Officer e Government Affairs



Dar prioridade à sustentabilidade dentro e fora da nossa organização é importante para enfrentar os desafios que os setores de alimentos e agronegócios enfrentam, desde as alterações climáticas até a estabilidade alimentar e lucratividade. Como empresa, a Bunge tem orgulho de ajudar a contribuir positivamente para esta importante missão.





Sobre a Bunge

Conectamos agricultores a consumidores para fornecer alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustíveis essenciais para o mundo de forma sustentável. Com mais de dois séculos de história, a Bunge trabalha para levar alimentos de qualidade à mesa, aumentar a sustentabilidade onde atua, fortalecer a segurança alimentar global e ajudar as comunidades a prosperar.

Acreditamos que a Bunge é líder como:

- processadora global de oleaginosas e produtora de óleos vegetais e farelos, com base na capacidade de processamento
- processadora global de grãos, com base no volume
- vendedora de óleos vegetais envazados em todo o mundo, com base nas vendas
- produtora e vendedora de farinhas de trigo, misturas para panificação e produtos à base de milho nas Américas do Norte e do Sul, com base no volume

🔍 Mais detalhes sobre o modelo de negócios, desempenho financeiro e incorporação da Bunge podem ser encontrados no [Relatório Anual 2023 da Companhia](#).



St. Louis, Missouri, EUA

Sede corporativa

Domiciliada em Genebra, Suíça

Sede registrada



Líder global em processamento de oleaginosas por capacidade de volume de esmagamento



Produtora e fornecedora líder de ingredientes para nutrição animal e óleos e gorduras vegetais especiais



~23 mil
colaboradores



Principais áreas de crescimento de sustentabilidade

- Expansão das capacidades de processamento e originação de oleaginosas
- Desenvolvimento de matérias-primas para combustíveis renováveis e outros produtos com menor intensidade de carbono
- Aumento da aceitação de produtos certificados
- Inovação em produtos à base de plantas



BG NYSE



Fome Zero e Educação sobre Qualidade

são as áreas prioritárias de foco para nossas contribuições globais



1818
Fundação



+300
Instalações



+40
Países





Sobre este relatório

O Relatório de Sustentabilidade Global de 2024 da Bunge abrange nossa estratégia, metas, progresso e atividades nos temas de sustentabilidade mais relevantes para nossos negócios e públicos de interesse ao longo do ano de 2023, com algumas informações para os primeiros meses de 2024.

O Relatório de Sustentabilidade Global de 2024 foi preparado considerando padrões e estruturas reconhecidos internacionalmente, usando como referência os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI) 2021, a estrutura de relatórios de sustentabilidade mais utilizada no mundo, e os novos Padrões Setoriais GRI 13: Agricultura, Setores da Aquicultura e Pesca de 2022. O relatório também utiliza a Divulgação do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para o setor de Produtos Agrícolas e as diretrizes da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, na sigla em inglês), que formam a base do Conselho de Padrões Internacionais de Sustentabilidade (ISSB, na sigla em inglês) e com as quais pretendemos nos alinhar. Por fim, este relatório inclui referências à Taskforce on Nature Related Financial Disclosures (TNFD), da qual a Bunge foi membro fundador e colaborador, e à qual pretendemos nos alinhar nossa divulgação.

Ao seguir estas estruturas e padrões, demonstramos o nosso compromisso com as melhores práticas de relatórios de sustentabilidade e o engajamento dos públicos de interesse. Os índices de conteúdo destas normas estão incluídos nos Anexos deste relatório.

Limites de Relatórios: A Bunge adota uma abordagem baseada na materialidade para divulgação de sustentabilidade. Os temas de sustentabilidade descritos neste relatório são os temas identificados em nossa avaliação de materialidade como de maior importância para nossos públicos de interesse e que constituem o maior impacto da Bunge no meio ambiente e na sociedade. Consulte as seções “Materialidade ESG” e “Engajamento dos públicos de interesse” nas páginas [12](#) e [16](#).

Nossas divulgações sobre questões ESG: (a) cumprem as leis e regulamentos aplicáveis, (b) alinham-se com os limites dos relatórios financeiros e, salvo indicação em contrário, (c) abrangem as próprias operações e cadeias de suprimentos da empresa. Tanto as emissões de gases de efeito estufa (GEE) (para os Escopos 1 e 2), que são relatadas em conformidade com o GHG Protocol, quanto os fatores ambientais, como água, resíduos e energia, aplicam-se a aproximadamente 90 operações industriais responsáveis pela parte material das emissões da empresa e consumo de recursos naturais. Outro exemplo de limite de tema de sustentabilidade material inclui as ações da Bunge para eliminar o desmatamento, de acordo com seu compromisso de ter cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025. Para estas métricas, o limite é aplicável às commodities e regiões em que o desmatamento é considerado de maior risco. Isto significa principalmente as regiões de fornecimento de óleo de palma em todo o mundo e as regiões da América do Sul onde a expansão da soja está mais concentrada (a região do Cerrado no Brasil e a região do Gran Chaco na Argentina e no Paraguai).

Declarações Prospectivas: Este documento inclui declarações prospectivas dentro do significado da Lei de Reforma de Litígios de Valores Mobiliários Privados de 1995. Todas as declarações que não sejam declarações de fatos históricos ou atuais, incluindo declarações relativas aos nossos planos e objetivos ambientais, e outros planos e objetivos de sustentabilidade, feitas neste documento são prospectivas. Usamos palavras como prevê, acredita, espera, futuro, pretende e expressões semelhantes para identificar declarações prospectivas. As declarações prospectivas refletem as expectativas atuais da administração e são inerentemente incertas. Os resultados reais podem diferir materialmente por vários motivos. Os riscos e incertezas que podem fazer com que nossos resultados reais diverjam significativamente das expectativas da administração estão descritos em nosso [Relatório Anual de 2023 no Formulário 10-K, incluindo o Item 1A. Fatores de risco](#). Todas as declarações prospectivas são válidas apenas na data em que foram feitas, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar publicamente quaisquer declarações prospectivas para refletir eventos ou circunstâncias que possam surgir após a data deste relatório, exceto conforme exigido por lei.

Destaques de sustentabilidade

Descarbonização: A nossa sólida execução permitiu-nos alcançar relevantes índices de reduções de emissões em 2023: - 15,8% nos Escopos 1 e 2 e - 10,6% no Escopo 3 em comparação com as Science-Based Targets (SBTs) aprovadas pela Bunge para 2030 de 25% para os Escopos 1 e 2 e 12,3% para o Escopo 3 a partir da referência de 2020. Consulte o [Dashboard na página 8](#) e mais detalhes na seção “Ação pelo Clima” deste relatório.

Não desmatamento: O nosso progresso em 2023 foi sólido, pois conseguimos melhorar a rastreabilidade e os números de monitoramento de nossas aquisições nas regiões de alta prioridade do mundo. Consulte o [Dashboard na página 8](#) e mais detalhes na seção “Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024” deste relatório.

Direitos Humanos e Impacto Social: Em 2023, continuamos a melhorar nossa governança e a estratégia de direitos humanos e impacto social e o nosso engajamento com as comunidades ao: (i) emitir o Código de Conduta do Fornecedor Bunge, que consolida nossas expectativas em um documento de governança e recomenda que nossos fornecedores de commodities e não-commodities adotem as melhores práticas e princípios nas áreas que incluem direitos humanos, práticas trabalhistas, meio ambiente e anticorrupção; (ii) atualizar a nossa política de contribuições corporativas; e (iii) melhorar a nossa interação com os públicos de interesse através de consultas e workshops regulares.

Metas de Sustentabilidade Baseadas em Desempenho:

Compreendem um componente dos bônus anuais de incentivo pagos à nossa equipe executiva e a mais de 7 mil de nossos colaboradores.



Dashboard de progresso em 2023



AÇÃO PELO CLIMA

Progresso em nossas metas baseadas na ciência para 2030 (desde 2020)

Escopo 1 e 2

-15,8%

Meta de -25%

Escopo 3

-10,6%

Meta de -12,3%

Progresso em nossas metas ambientais para 2026 (desde 2016)

Intensidade energética

-8,1%

Intensidade hídrica

-15,5%

Eliminação de resíduos para aterro

-40,7%

Meta -10%



25%
Energia renovável total



CADEIAS DE SUPRIMENTOS RESPONSÁVEIS

Rastreabilidade¹: a base para a criação de cadeias de suprimentos livres de desmatamento

Soja



100%

Rastreabilidade direta²



97,7%

Rastreabilidade indireta²



99,2%

Livre de desmatamento e conversão no Brasil



29,7%

Volume proveniente de áreas de risco sob certificação

Data de corte da Bunge para fornecimento livre de desmatamento e conversão de soja:
31 de dezembro de 2024

Palma³



94,7%
Rastreabilidade até a planta (TTM, na sigla em inglês)



93,1%
Rastreabilidade até o plantio (TTP, na sigla em inglês)

Transformando a cadeia de valor da palma



78,3%
Verificado como livre de desmatamento



93,6%
Fornecedores com compromissos NDPE



40,3%
Volumes certificados



RESPONSABILIDADE



25,4%

Mulheres em todo o mundo



24,9%

Mulheres na liderança⁴



42,2%

Mulheres SG&A⁵



29,6%

Minoria nos EUA⁶

US\$6,6 mi
Contribuições filantrópicas em todo o mundo



+1200
Voluntários



+25
Países

ajudando em causas de segurança alimentar

1 A Bunge desenvolveu protocolos próprios de rastreabilidade para palma e soja. A avaliação contínua e o aprimoramento dos processos de rastreabilidade são importantes por razões ambientais e sociais, e iremos abordá-los rigorosamente. Para a soja, a rastreabilidade até a fazenda envolve o monitoramento de áreas de alta prioridade na América do Sul, no caso do Brasil abrangendo o fornecimento direto e indireto. 2 Rastreabilidade para fazendas em regiões de alta prioridade da América do Sul para rastreabilidade direta, e áreas de alta prioridade do Brasil para Indireta. 3 Números de óleo de palma. 4 Liderança definida como colaboradores de nível gerencial e superior. 5 Vendas, Gerais e Administrativas, que geralmente abrangem nossas funções de suporte corporativo global e não industrial. 6 A minoria dos EUA abrange todas as etnias não brancas nos Estados Unidos, conforme categorizadas pela EEOC para fins de relatório EEO-1.



02

Governança

A Bunge possui uma sólida governança corporativa, que nos permite continuar entregando valor de longo prazo aos nossos públicos de interesse e posiciona a Bunge como uma parceira sustentável para nossos clientes, investidores e colaboradores

[10 Governança ESG](#)

[12 Materialidade ESG](#)

[13 Estratégia ESG](#)

[14 Riscos e Oportunidades](#)

[16 Engajamento dos Públicos de Interesse](#)

[17 Engajamento Político Global](#)





Governança ESG

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (Conselho) da Bunge supervisiona nossa estratégia, divulgações e riscos de sustentabilidade, enquanto nossa equipe de liderança executiva desenvolve e executa essa estratégia, gerencia os riscos e orienta a organização em questões Ambientais, Sociais e de Governança (ESG, na sigla em inglês).

O Conselho é composto por comitês que supervisionam várias práticas de ESG e de sustentabilidade, incluindo alterações climáticas, desmatamento e conversão de vegetação nativa, água, biodiversidade, direitos humanos, desenvolvimento social, engajamento dos públicos de interesse e muito mais. A fiscalização da sustentabilidade na Bunge é liderada pelo Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa.

Além disso, a supervisão das questões de ESG está integrada em cada um dos cinco comitês do Conselho, conforme descrito abaixo:



O Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa supervisiona e fornece informações sobre o desenvolvimento de governança, políticas, estratégias e programas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa da empresa, incluindo assuntos relacionados a:

- direitos humanos;
- segurança alimentar;
- questões ambientais relacionadas a alterações climáticas e emissões, conservação e gestão da água, consumo e eficiência energética, gestão de produtos e eliminação de resíduos;
- os compromissos públicos da empresa em relação ao não desmatamento e à redução de emissões;
- relatórios de sustentabilidade corporativa;
- tendências externas de ESG e assuntos públicos;
- relações com públicos de interesse;
- auxílio ao Conselho e ao Comitê de Gestão de Risco Corporativo no cumprimento de sua responsabilidade de supervisão de gestão de risco relacionada a ESG; e
- filantropia e relações comunitárias.



O Comitê de Recursos Humanos e Remuneração supervisiona nossa estrutura de remuneração, governança, diretrizes e critérios de desempenho, que incluem métricas de ESG e de capital humano. Ele também supervisiona iniciativas e políticas relacionadas à diversidade e inclusão, ambiente e cultura da força de trabalho.



O Comitê de Gestão de Risco Corporativo avalia os riscos e exposições relacionados ao clima em conexão com sua análise periódica de outros riscos de negócios enfrentados pela empresa e das estratégias de mitigação de riscos da administração.



O Comitê de Governança Corporativa e Nomeações tem a responsabilidade geral de supervisionar, entre outras coisas, as estruturas de governança e as práticas do Conselho da Bunge, bem como a identificação de candidatos qualificados para o conselho com as competências, diversidade e experiência adequadas para supervisionar os negócios da empresa.

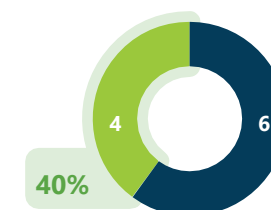


O Comitê de Auditoria avalia tendências e evoluções nas práticas e requisitos de relatórios não financeiros, que impactam os registros regulatórios da empresa, incluindo divulgações de ESG.

Diversidade e competências do conselho

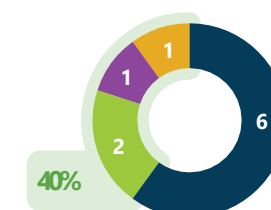
Diversidade de gênero

• Homens • Mulheres

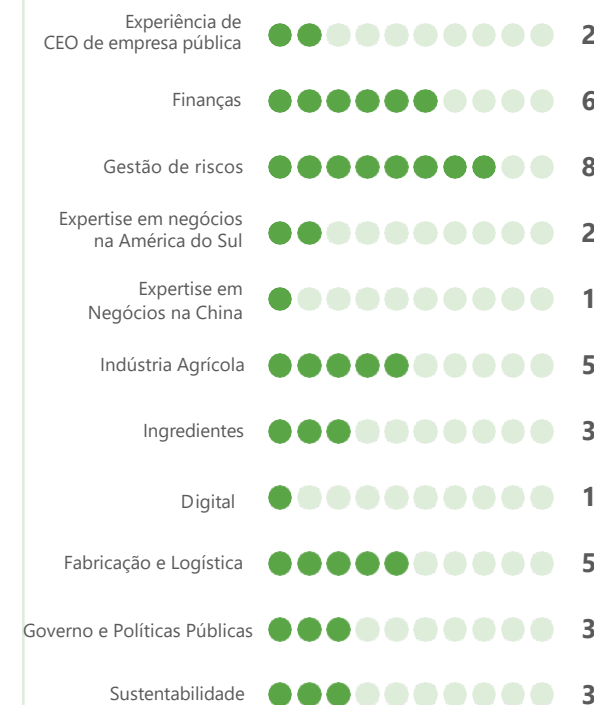


Diversidade Racial/Étnica

• Branco • Hispânico
• Afro-americano • Asiático



Diversidade Profissional/Competências



Acreditamos que nossos conselheiros possuem a habilidade, a diversidade e as competências, qualificações, históricos e experiência complementares necessárias que contribuem para a capacidade do Conselho de supervisionar efetivamente as operações da Bunge e ajudar a definir nossa estratégia ESG de negócios de longo prazo, conforme ilustrado nos gráficos acima. O Comitê de Governança Corporativa e Nomeações avalia regularmente a composição do Conselho e fornece atualizações a todos os seus integrantes para garantir que as suas competências e experiências ajudarão a contribuir para uma estratégia de sustentabilidade cada vez mais forte e robusta.

🔍 [Saiba mais na Declaração de Proxy de 2024 da Bunge.](#)



Liderança executiva

Os membros da liderança executiva da Bunge estão diretamente envolvidos no desenvolvimento e execução da estratégia de sustentabilidade, que inclui a gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima.

O **Chief Executive Officer (CEO)** é o árbitro final na gestão da estratégia, riscos e oportunidades de sustentabilidade, e ajuda a definir a visão geral da empresa.

Os Copresidentes de Agronegócio supervisionam as operações comerciais e industriais do negócio, gerenciando as oportunidades de sustentabilidade de produtos e serviços e a implementação dos compromissos de sustentabilidade nas múltiplas cadeias de valor da empresa.

O **Presidente de Food Solutions** supervisiona as soluções de sustentabilidade para os principais clientes globais nos negócios de alimentos e ingredientes da Bunge, particularmente em óleos tropicais e comestíveis.

O **Chief Financial Officer (CFO)** é o líder administrativo do Comitê de Auditoria. O CFO fornece orientação geral e informações estratégicas sobre oportunidades e riscos financeiros associados a questões de sustentabilidade, bem como supervisão das linhas de crédito vinculadas à sustentabilidade da Bunge e outros empréstimos “verdes”.

O **Chief Human Resources Officer (CHRO)** é o líder do Comitê de Recursos Humanos e Remuneração.

O CHRO supervisiona a incorporação de métricas de ESG — como a performance em emissões e segurança — na remuneração dos colaboradores da Bunge. O CHRO também lidera a estratégia de inclusão e pertencimento, juntamente com os programas de desenvolvimento de talentos em todo o negócio.

O **Chief Risk Officer (CRO)** é o líder do Comitê de Gestão de Risco Corporativo. O CRO supervisiona o processo de gestão de risco dos negócios da empresa, com a inclusão de riscos e oportunidades relacionados ao clima e seus impactos na estratégia de negócios, operações e investimentos.

O **Chief Transformation Officer (CTO)** avalia estratégias e oportunidades de crescimento de negócios a longo prazo e considera o impacto de sustentabilidade que elas podem ter.

O **Chief Legal Officer (CLO)** é o líder do Comitê de Governança Corporativa e Nomeações. O CLO gerencia os riscos legais e éticos e o cumprimento regulatório do negócio.

O **Chief Technology Officer** supervisiona a equipe global de transformação de negócios, e apoia e viabiliza soluções tecnológicas que se alinham com nossos compromissos, objetivos e oportunidades de sustentabilidade.

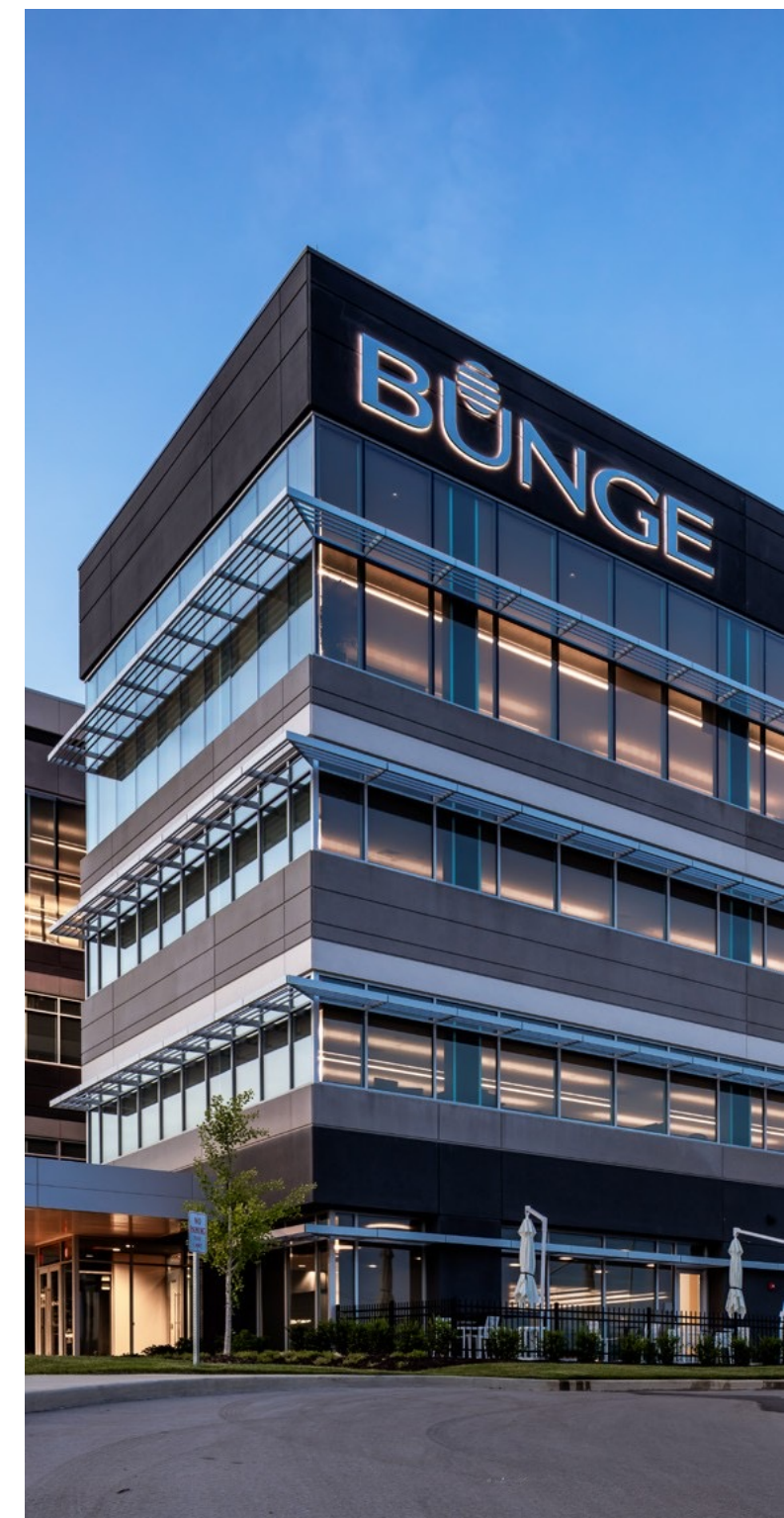
O **Chief Sustainability Officer e Assuntos Governamentais (CSO)** é o líder do Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa. O CSO lidera uma equipe global que atua em múltiplas regiões e funções e se relaciona regularmente com a liderança de negócios para garantir o alinhamento de toda a empresa com os objetivos e oportunidades de sustentabilidade.

Sustentabilidade na Bunge

A Bunge criou várias equipes multifuncionais de especialistas focadas em questões de ESG, incluindo direitos humanos, clima, água e não desmatamento, em um esforço para incorporar ainda mais a sustentabilidade em toda a empresa. As equipes se reúnem regularmente para discutir uma série de temas que podem ajudar a alcançar nossos compromissos e comunicações sobre sustentabilidade, ou que possam ter um impacto estratégico, operacional ou financeiro em nossos negócios.

Acreditamos também que é importante termos responsabilidade pelos compromissos públicos em questões de ESG. As metas de sustentabilidade baseadas em performance são um componente dos bônus anuais de incentivo pagos à nossa equipe executiva e a mais de 7 mil de nossos colaboradores. Nossa estrutura de remuneração é baseada em uma filosofia de pagamento por desempenho, sendo ele diretamente impactado por nossas realizações de determinadas metas de sustentabilidade, incluindo o progresso na redução de emissões e o progresso em direção a cadeias de suprimentos livres de desmatamento.

🔍 [Informações adicionais sobre governança e supervisão da sustentabilidade podem ser encontradas no Relatório Anual de 2023 e na Declaração Proxy de 2024 da Bunge.](#)



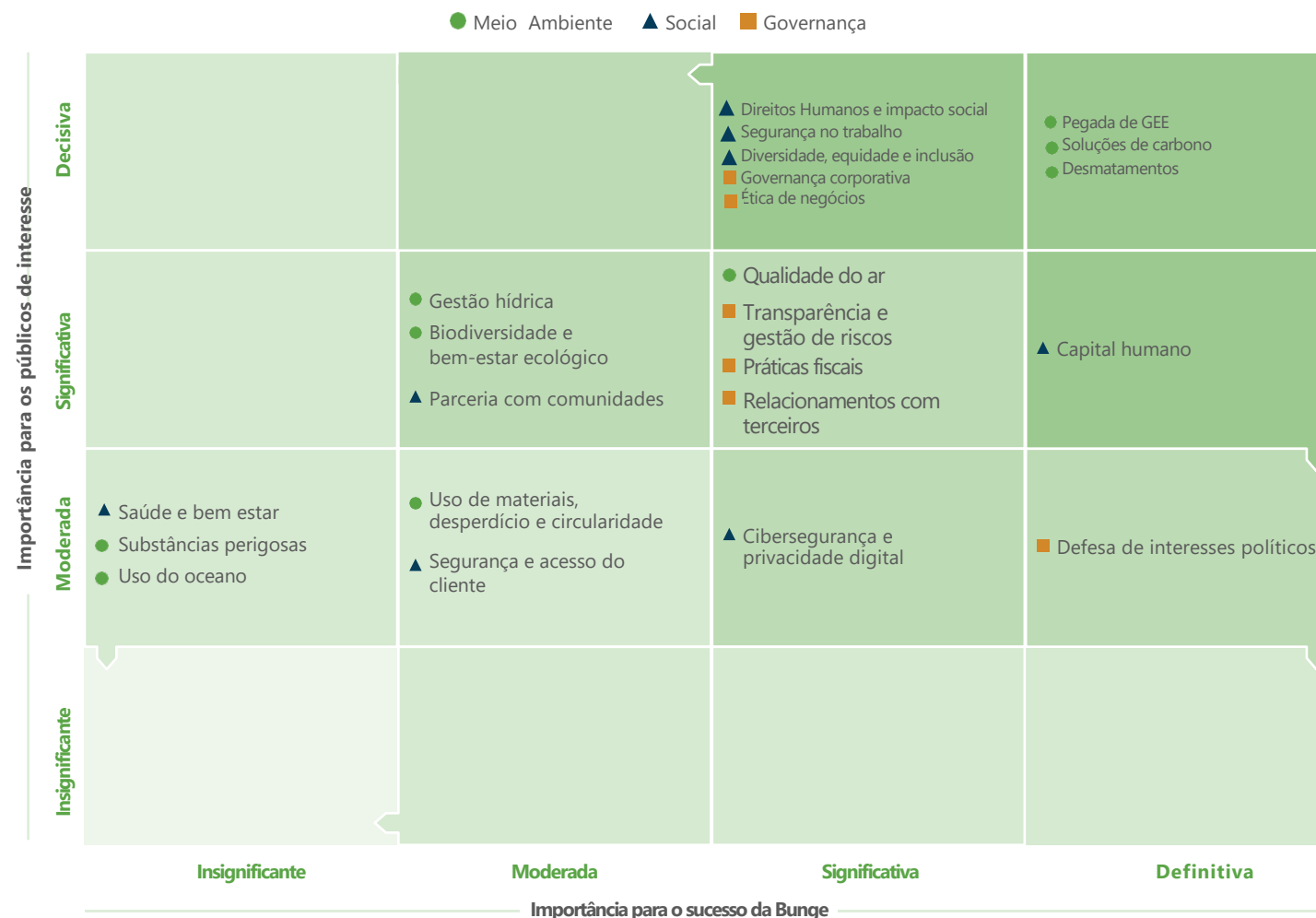
Materialidade ESG

Realizamos nossa avaliação de materialidade em 2022. A avaliação foi realizada por um comitê multifuncional (o Comitê de Sustentabilidade) e com vários públicos de interesse composto por aproximadamente 100 pessoas das equipes globais de sustentabilidade, jurídico, controladoria, comercial, recursos humanos e comunicação da Bunge, representando uma variedade de commodities essenciais, regiões e experiências, e foi endossado pela liderança executiva e pelo Conselho de Administração.

O engajamento de públicos de interesse externos foi uma contribuição fundamental para a avaliação da materialidade.

Realizamos uma série de workshops e entrevistas com públicos de interesse estratégicos internos e externos para identificar os principais temas materiais. Os públicos de consultados incluíram clientes, investidores, ONGs representando vários níveis da sociedade civil, reguladores governamentais, associações industriais e comunidades locais. Eles representam os grupos que têm um envolvimento mais consistente com os negócios e operações da Bunge e com os quais mantemos interações mais frequentes e impactantes.

Veja nossa matriz de materialidade à direita, que contabiliza o impacto que a Bunge tem sobre um tema material específico em relação ao seu peso de importância para os stakeholders. A empresa acredita que, em relação ao exercício de 2023, não houve alterações concretas nos temas materiais identificados durante a nossa avaliação de materialidade de 2022. Esperamos considerar uma nova avaliação de materialidade para a empresa combinada após o fechamento da transação com a Viterra.¹



A avaliação de materialidade envolveu uma agregação dos tópicos materiais conforme prescrito por algumas das mais proeminentes estruturas de divulgação de ESG e agências de classificação, com as quais a Bunge tem um relacionamento ativo, incluindo SASB, DJSI, MSCI e Sustainalytics. O Comitê de Sustentabilidade foi criterioso ao retirar temas considerados não pertinentes para o nosso setor. Uma série de workshops foi realizada para avaliar cada tema material individual com base em sua importância para os públicos de interesse da Bunge - internos e externos - bem como na capacidade da empresa de influenciar o impacto desses temas na sociedade e no meio ambiente. Uma visão adicional foi incluída para avaliar, de forma subjetiva, se os temas representavam um risco material financeiro, reputacional ou físico para a Bunge.

Mapeamento de Tópicos Materiais para ODS

Mapeamos nossos tópicos materiais de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relevantes, respeitando as especificidades das metas individuais dentro de cada ODS. À medida que continuamos a evoluir como empresa, reavaliamos constantemente o foco em cada objetivo e meta dos ODS e asseguramos continuamente que a nossa estratégia de sustentabilidade reflita os interesses dos nossos públicos e do nosso negócio.



¹ Em 13 de junho de 2023, a Bunge celebrou Acordo de Combinação de Negócios (“BCA”, na sigla em inglês) com a Viterra Limited (“Viterra”) e seus acionistas. Em 5 de outubro de 2023, mais de 98,65% dos nossos acionistas aprovaram a união de negócios com a Viterra, que permanece sujeita às condições habituais de fechamento, incluindo o recebimento das aprovações regulatórias necessárias.



Estratégia ESG

Há quase duas décadas, a Bunge incorpora consistentemente fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG, na sigla em inglês) em nossa estratégia, investimentos e operações, desde a assinatura da Moratória da Soja na Amazônia (que remonta a 2006, da qual a Bunge foi membro fundador), de nosso compromisso de não desmatamento líder no setor divulgado em 2015 (para alcançar cadeias livres de desmatamento em 2025), ou das metas iniciais de redução de emissões em 2008 até nosso anúncio de metas baseadas na ciência em 2021.

Por exemplo, a Bunge identificou a pegada de GEE, as soluções de carbono e o desmatamento como prioridades ambientais primárias da nossa estratégia de negócios. Para implementá-la, a Bunge estabeleceu metas baseadas na ciência que exigem descarbonizar nossas operações em 25% (Escopos 1 e 2) e a cadeia de valor em 12,3% (Escopo 3) até 2030. Para mais detalhes, consulte a seção “Ação pelo Clima” do relatório. Temos aproveitado nossas metas e nos conectado com clientes em ambas as pontas da cadeia de valor para explorar novas oportunidades de crescimento.

A Bunge está ativamente envolvida no fornecimento de matéria-prima de baixo carbono para combustíveis renováveis, na aquisição e fornecimento de grãos plantados sob práticas agrícolas regenerativas e no fornecimento de grãos e subprodutos certificados e verificados como livres de desmatamento, entre outras iniciativas. Esses objetivos de negócios são uma extensão natural de nossos esforços de sustentabilidade e foram parcialmente desenvolvidos pela aplicação de uma “visão climática” em nossa tomada de decisão estratégica.

Integramos fatores de ESG em quase todas as áreas do nosso negócio, desde a forma como avaliamos novos mercados em crescimento, planejamos e desenvolvemos os nossos objetivos estratégicos, remuneramos os nossos colaboradores e operamos as nossas instalações, até à forma como nos relacionamos com os nossos clientes, fornecedores, colaboradores, comunidades, acionistas e outros públicos de interesse. Incentivamos a liderança da Bunge em todo o mundo a adotar a tomada de decisões sustentáveis em nossas cadeias de valor, com base na liderança ética, responsabilidade e gestão ambiental.

Isso significa que as decisões que tomamos — da estratégia aos investimentos e às operações — analisam o impacto de GEE associado e como ele definirá nossas ambições climáticas de longo prazo. Em 2023, aceleramos nossos esforços e adotamos ações robustas para reduzir nossa própria pegada ambiental e aumentamos nossa colaboração com parceiros, clientes e outros públicos de interesse para melhorar a sustentabilidade da cadeia de produção de alimentos e abarcar oportunidades de sustentabilidade para o crescimento.

Nossas principais áreas de crescimento — expansão de nossas capacidades de processamento e originação de sementes oleaginosas, produção de matérias-primas renováveis, aumento de nosso portfólio de lipídios vegetais e desenvolvimento de novos ingredientes de proteína de origem vegetal — são centrais para nossa estratégia de negócios e uma prova do alinhamento da sustentabilidade com nossa visão corporativa.

Em 2023, continuamos nosso compromisso com a sustentabilidade, incorporando ainda mais a tomada de decisões focadas no clima em nossa estratégia,

operações e investimentos. Estamos trabalhando para criar cadeias de valor do século XXI que sejam integradas da fazenda ao consumidor, rastreáveis e verificáveis, e que tenham um impacto positivo no planeta. Nossa empresa está comprometida em adotar políticas e compromissos de sustentabilidade que reflitam essa visão, e em colaborar com os públicos de interesse e outros elos da cadeia de valor. Contamos com um diálogo aberto entre os públicos de interesse, agricultores, sociedade civil, clientes, parceiros, organizações não governamentais (ONGs) e governos para que possamos promover ações que ajudem a apoiar a agricultura sustentável.

Com base na avaliação de materialidade, a Bunge identificou 9 temas principais:



Ambiental

- Pegada de GEE
- Soluções de carbono: combustíveis renováveis, agricultura regenerativa, novas sementes
- Desmatamento



Social

- Direitos humanos e impacto social
- Segurança no trabalho
- Inclusão e pertencimento
- Capital humano



Governança

- Governança corporativa
- Ética de negócios



Nosso relatório de sustentabilidade está estruturado em três pilares:

Ação pelo Clima



Cadeias de suprimentos responsáveis



Responsabilidade





Riscos e oportunidades

A gestão de riscos é parte fundamental do desenvolvimento e da execução da Estratégia ESG da Bunge.

Desde 2021, implantamos um processo trimestral de Gestão de Riscos Corporativos (ERM, na sigla em inglês) que captura os riscos relacionados à sustentabilidade, com a intenção de gerenciar a exposição, apoiar ações de mitigação, orientar investimentos e planejamento estratégicos e reduzir custos operacionais. A gestão de riscos na Bunge é supervisionada pelo Comitê de Gestão de Riscos Corporativos do Conselho. A ERM é supervisionada em nível executivo pelo CRO, que se reporta ao nosso CEO com informações de equipes e funções pertinentes e são compartilhadas regularmente à liderança da Bunge e ao Conselho de Administração. A execução geral é gerenciada pela equipe de risco e realizada em todo o negócio.

Consideramos os riscos de sustentabilidade com base na magnitude potencial do impacto nas operações, na estratégia e no bem-estar financeiro da Bunge, bem como na sua probabilidade.

Apesar da crescente preocupação com os riscos relacionados à sustentabilidade, como mudanças climáticas, direitos humanos e desmatamento, e sua importância na comunidade empresarial, acreditamos que

as operações globais e a presença de ativos da Bunge em mais de 40 países são um forte mitigador de risco. Portanto, não acreditamos que os riscos relacionados com a sustentabilidade neste momento ultrapassem o nosso limite financeiro interno para serem considerados financeiramente relevantes. Contudo, observamos que algumas tendências de longo prazo que são difíceis de prever neste momento podem gerar incertezas em nossa avaliação.

As oportunidades de sustentabilidade estão incorporadas na nossa estratégia de desenvolvimento de negócios. Ao considerar novas áreas de crescimento ou investimento na otimização de ativos, esforçamo-nos por aplicar uma “visão climática” à nossa tomada de decisões para que consideremos a forma como as nossas oportunidades comerciais podem satisfazer as novas exigências do mercado e as tendências de consumo. Por exemplo, a nossa capacidade de originação e processamento de oleaginosas permitiu o crescimento no mercado de matérias-primas renováveis, o que está contribuindo para a descarbonização da indústria de combustíveis.

Avaliando os riscos das mudanças climáticas

A gestão de riscos é fundamental para a estratégia da Bunge, principalmente no que diz respeito à execução da nossa estratégia de descarbonização.

O Comitê de Gestão de Risco Corporativo da Bunge é responsável por revisar e aprovar as políticas de gestão de riscos da empresa e quaisquer alterações relevantes nas mesmas. Os riscos contemplados pelo comitê incluem: risco de preço das commodities, risco de mercado, liquidez, risco de taxa de juro e de financiamento, risco de crédito e de contraparte, risco de país, risco de cibersegurança e riscos relacionados com as alterações climáticas.

Ao considerar esses riscos, são avaliados três critérios: possibilidade de ocorrência, magnitude do risco e ações mitigadoras. Esses riscos estão diretamente ligados ao impacto substantivo entendido pela Bunge, que é o impacto relacionado à potencial perda de demanda dos clientes por nossos produtos ou à capacidade de fornecer produtos em volumes suficientes para atender à demanda.

Os membros do Comitê de Gestão de Riscos Corporativos e o do Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa da Bunge são responsáveis por auxiliar o Conselho e o Comitê de Gestão de Riscos Corporativos no cumprimento de sua responsabilidade de supervisão na identificação, avaliação e monitoramento contínuo de sustentabilidade, responsabilidade social corporativa e tendências, questões, riscos e preocupações ambientais que possam afetar as atividades e o desempenho dos negócios.

Devido à natureza da presença e das operações da Bunge, nossos negócios poderão ser afetados no futuro por mudanças regulatórias, tributação de emissões de GEE ou políticas relacionadas a planos nacionais de redução de emissões, desmatamento e requisitos de acesso ao mercado. As possíveis consequências podem incluir variações nos custos de energia, transporte e matérias-primas. A empresa depende de sistemas logísticos globais para entregar seus produtos. As questões relacionadas às emissões nestas áreas, bem como as relacionadas com o fornecimento proveniente de regiões agrícolas em expansão, podem afetar o desempenho da empresa nas estratégias relacionadas com o clima.

O Comitê de Gestão de Risco Corporativo da Bunge se reúne pelo menos trimestralmente para avaliar diversos riscos e oportunidades que podem impactar o negócio. Riscos relacionados ao clima, como padrões climáticos adversos, regulamentações atuais ou emergentes, riscos à reputação e outras fontes estão incluídos nesse processo. Os resultados dessas avaliações são repassados para a equipe de liderança executiva e para o Conselho de Administração. A empresa também possui uma equipe diretamente encarregada de incorporar a estratégia de precificação de carbono em todo o mundo e explorar novas oportunidades de crescimento que são definidas por seus atributos de baixo carbono. Esta equipe trabalha em estreita colaboração com a equipe de gestão de risco para garantir que os riscos e oportunidades reflitam adequadamente a abordagem e estratégia da empresa.





Análise de Cenários Relacionados ao Clima



Cenário e horizonte de tempo

Aplicamos dois cenários climáticos diferentes conhecidos como Rotas de Concentração Representativas (RCPs, na sigla em inglês). O primeiro é o RCP 4.5, que considera um cenário moderado em que as emissões atingem o pico por volta de 2040 e depois diminuem. O segundo é o RCP 8.5, que considera que não haja mudanças – um “pior cenário”, onde nenhuma ação é tomada por empresas ou países para reduzir as emissões. Esses dois cenários são então aplicados usando três cronogramas: curto, médio e longo prazo. É importante ressaltar que desejamos quantificar a exposição potencial ao nosso negócio, o que exigiu uma avaliação da magnitude financeira de todos os riscos identificados. Para compreender e quantificar os riscos físicos diretos para os nossos ativos e operações, firmamos uma parceria com uma empresa especializada externa para capturar a perda média anual modelada (MAAL, na sigla em inglês) das nossas principais instalações e localizações portuárias. Para os riscos de transição, utilizamos a nossa expertise interna para quantificar cada risco esperado num intervalo de menos de US\$ 50 milhões a mais de US\$ 500 milhões. Além disso, avaliamos a probabilidade de ocorrência desses riscos e nossa capacidade/ações para mitigar cada risco. Ao fazê-lo, conseguimos priorizar os riscos com base em cenários de curto, médio e longo prazo no RCP 4.5 e no RCP 8.5, fornecendo informações sobre possíveis ações que poderíamos tomar para adaptar o nosso negócio.



Riscos físicos

A previsão é que os riscos físicos para as operações da Bunge sejam mais agudos no cenário RCP 8.5 no longo prazo. Utilizando o quadro de análise de risco climático, podemos identificar as regiões e os ativos físicos que estão mais expostos aos impactos das alterações climáticas na segunda metade do século, e o seu custo esperado para o nosso negócio. O mais saliente dos riscos físicos inclui inundações costeiras, que podem afetar os portos e instalações correspondentes da Bunge.



Riscos de transição

Os riscos de transição ocorrem nos cenários RCP 4.5 e RCP 8.5, mas são mais agudos no primeiro. A expectativa é que o mais significativo dos riscos de transição envolva decisões de políticas públicas que possam impactar os negócios da Bunge, tais como mandatos e regulamentações adicionais sobre carbono, que poderiam aumentar os custos de nossos negócios e a falta de disponibilidade de fontes de combustível com baixo teor de carbono.





Engajamento dos públicos de interesse

O engajamento de públicos de interesse externos é um processo contínuo e iterativo na Bunge.

Acreditamos que é importante identificar regular e sistematicamente os nossos principais públicos de interesse e acompanhar as nossas interações sempre que possível para melhorar a compreensão das nossas prioridades e áreas de foco.

Os nossos públicos de interesse incluem agricultores, clientes, investidores, ONGs que representam vários níveis da sociedade civil, reguladores governamentais, associações industriais e comunidades locais. Eles representam os grupos que têm um engajamento mais consistente com os negócios e operações da Bunge e com os quais mantemos interações mais frequentes e impactantes. Acompanhamos as interações com a maioria desses públicos de interesse para compreender e avaliar a frequência com que determinados temas surgem. Uma série de workshops foram realizados em 2023 com públicos de interesse externos sobre diversas questões de ESG para garantir que nossos temas materiais e estratégia geral de sustentabilidade estejam alinhados com suas expectativas e preocupações.

O engajamento dos públicos de interesse externos foi uma contribuição importante para a avaliação de materialidade.





03

Ação pelo Clima

Acreditamos que o progresso tangível em termos de clima exige a tomada de medidas ousadas, abarcando a inovação e defendendo a colaboração. É por isso que estamos implementando soluções em toda a nossa cadeia de valor, não só para minimizar a nossa própria pegada ambiental, mas também para ajudar fornecedores e clientes na sua jornada de descarbonização. Estamos determinados em assumir nosso papel de conector para que possamos fornecer alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustível com baixo teor de carbono para uma população crescente, criar oportunidades para agricultores e comunidades, e agregar valor aos nossos clientes em todo o mundo

[18 Dashboard](#)

[19 Nossa abordagem para a descarbonização](#)

[22 Objetivos Ambientais Globais](#)

[25 Preservando a Biodiversidade](#)

[27 Promovendo Soluções de Baixo Carbono](#)



Dashboard

Estamos fazendo progressos na redução das emissões de gases de efeito estufa nas nossas próprias operações e na nossa cadeia de suprimentos, promovendo alternativas de baixo carbono, incluindo combustíveis renováveis e proteínas vegetais, aproveitando nosso compromisso de não desmatamento e desenvolvendo programas de agricultura regenerativa.

Essas ações, e muitas outras descritas neste relatório, ressaltam nosso compromisso de atingir nossas metas baseadas na ciência (SBTs) e metas ambientais globais, reduzir de forma mensurável as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em nossas operações e cadeia de suprimentos até 2030 e continuar a expandir nosso negócio.



Progresso em nossas SBTs para 2030 (desde 2020)

Escopo 1 e 2

-15,8%

Meta de -25%

Escopo 3

-10,6%

Meta de -12,3%

Progresso em nossas metas ambientais para 2026 (desde 2016)

Intensidade energética

-8,1%

Intensidade hídrica

-15,5%

Eliminação de resíduos para aterro

-40,7%

Meta de -10%

Destaques da Ação sobre o Clima em 2023

- Executamos nosso Plano de Transição Climática e reduzimos os Escopos 1 e 2 em 15,8% e o Escopo 3 em 10,6% em relação à nossa linha de referência de 2020
- Evitamos mais de 188 mil toneladas de CO2 em nossas operações ao mudar para fontes de eletricidade com zero carbono em 2023
- Desenvolvemos recursos internos de pegada de carbono de produtos para calcular as emissões associadas aos nossos produtos
- Avançamos em nossa avaliação e divulgação dos riscos e impactos da biodiversidade utilizando as novas orientações do TNFD e o quadro LEAP

- Conduzimos uma avaliação quantitativa abrangente da água baseada na ciência e no contexto, contemplando toda a nossa cadeia de valor, com o respaldo de uma empresa de consultoria especializada em dados e estratégia hídrica
- Testamos e expandimos programas de agricultura regenerativa na América do Norte, América do Sul e Europa
- Aceleramos investimentos em combustíveis renováveis e alternativas de baixo carbono com parceiros nos setores de energia, agrociência e reciclagem

- Ajudamos os clientes a atingir metas de redução de carbono por meio de soluções de proteínas vegetais e outras soluções alimentares
- Aprimoramos nossa logística marítima por meio do gerenciamento de ponta a ponta da cadeia de suprimentos, otimização de rotas e velocidade e redução de estadias nos portos
- Investimos em novas tecnologias e soluções de baixo carbono em nossas unidades e cadeia de suprimentos



Nossa abordagem para a descarbonização

Abordar as causas e os impactos das mudanças climáticas continua sendo um dos desafios mais importantes que a Bunge e o mundo enfrentam hoje. A indústria alimentar e agrícola têm um papel importante a desempenhar em termos de mitigação e adaptação.

Com a urgência da ação climática maior do que nunca, estamos empenhados em fazer a nossa parte para encontrar soluções tangíveis para a crise e intensificar as nossas ações: Isso significa que as decisões que tomamos – desde a estratégia de investimentos até as operações – consideram o impacto dos GEE associado e a forma como ele irá definir as nossas ambições climáticas a longo prazo.

Nossa abordagem de descarbonização está focada em **três alavancas principais**:

Reduzir as emissões nas nossas operações diretas e na nossa cadeia de suprimentos, em linha com o nosso Plano de Transição Climática (CTP, na sigla em inglês)

Utilizar nossa posição global em grãos, oleaginosas e óleos tropicais para criar soluções de baixo carbono para nossos clientes, contribuindo para a descarbonização das indústrias de alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustíveis

Firmar parcerias na cadeia de valor para criar soluções escaláveis que acelerem os nossos compromissos climáticos partilhados

A Bunge atua em diversas áreas em relação ao clima há mais de 15 anos. Desde 2008, estamos aproveitando o nosso progresso, definindo objetivos transparentes e impactantes para impulsionar a mudança para nós e para todo o nosso setor.

Em 2021, a Bunge anunciou as SBTs, validadas pela Science Based Targets Initiative com o objetivo de reduzir as emissões de GEE. As SBTs da Bunge incluem o compromisso de alcançar reduções absolutas de 25% nas emissões de GEE nas próprias operações da Bunge (Escopo 1 e Escopo 2) e de 12,3% nas cadeias de suprimentos da Bunge (Escopo 3) até 2030, a partir de uma linha de referência de 2020. Para alcançar essas SBTs, a Bunge desenvolveu e adotou um Plano de Transição Climática (CTP, na sigla em inglês), alinhado com uma trajetória bem abaixo de 2°C.

Estamos extremamente focados na implementação do nosso CTP e ele é uma força motriz por trás da transformação da nossa empresa. Os colaboradores da Bunge em todo o mundo sabem que desempenham um papel importante no alcance dessas metas, e nossas equipes – incluindo comercial, originação, operações industriais, compras, finanças, risco e sustentabilidade – se reúnem regularmente para identificar lacunas, oportunidades e recursos necessários para progredir com o CTP.

Em 2023, realizamos diversos treinamentos e workshops para garantir que essas metas estejam enraizadas no trabalho de cada equipe.

Aperfeiçoamos nossos workshops para focar especificamente nas alavancas nas quais as equipes específicas podem avançar em relação às suas funções. Isto ajuda a tornar alinhar o progresso com o nosso CTP mais prático para cada membro das equipes e estimula que ideias inovadoras sobre a descarbonização venham à tona. A equipe de liderança e o Conselho de Administração da Bunge recebem atualizações regulares e divulgamos publicamente nosso progresso a cada ano neste relatório e em outras plataformas de relatórios. A supervisão do CTP e do progresso por parte do Conselho de Administração aumenta a nossa confiança na nossa capacidade de cumprir as nossas metas.

A nossa mentalidade de ação climática nos ajudou a explorar novos mercados em crescimento, definidos pelos seus atributos de baixo carbono. A parte de produção de alimentos do nosso negócio tem se concentrado em atender à demanda dos consumidores por fontes de alimentos com baixo teor de carbono, incluindo o crescente mercado de proteínas vegetais para alternativas à carne e laticínios. Ao mesmo tempo, estamos aproveitando as nossas capacidades para ajudar a apoiar a crescente indústria das energias renováveis e o desenvolvimento de combustíveis renováveis de próxima geração e de outros produtos com baixa intensidade de carbono. Para obter mais informações, consulte a página [27](#).

Avaliando nossos objetivos climáticos futuros

No nosso Relatório de Sustentabilidade Global de 2023, dividimos a nossa intenção de avaliar metas alinhadas com uma trajetória de 1,5°C. Para cumprir estes planos, colaboramos com a Ceres, uma autoridade líder em planos de transição climática para empresas alimentares e agrícolas, e com um consórcio de importantes públicos de interesse. Juntos nós:

- realizamos uma revisão de nossas estratégias existentes, incluindo os componentes de crescimento, inovação e compras das atuais metas de emissões de GEE da Bunge;
- preparamos uma avaliação inicial da situação das principais fontes de emissões de GEE da empresa, juntamente com ações e iniciativas existentes para lidar com essas emissões; e
- validamos nossa abordagem com o apoio de um consultor terceirizado com profunda experiência em redução de emissões para planejá-la e alinhá-la com metodologias novas e emergentes nas quais a Bunge tem ou poderia ter um papel ativo para ajudar na definição.

A próxima fase da nossa abordagem foi, e é, avaliar as implicações da definição de metas mais ambiciosas e desenvolver o plano de transição que as acompanha. Uma avaliação abrangente requer a Orientação para o Setor Terrestre e Remoções do GHG Protocol (GHG Guidance). A publicação das Orientações sobre GEE está agora prevista para o final de 2024. Aguardamos esta Orientação sobre GEE para concluir a nossa avaliação com a quantificação completa dos cálculos de emissões potenciais para uma trajetória de 1,5°C. Enquanto isso, nossa fusão prevista com a Viterra¹ exigirá adicionalmente que a Bunge avalie e adapte o caminho da empresa combinada.

Permanecemos firmes no nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade pelas metas de sustentabilidade que estabelecemos. À medida que avançamos, continuaremos a divulgar publicamente o nosso progresso e a envolver os públicos de interesse para garantir o sucesso compartilhado da nossa estratégia.

¹ Em 13 de junho de 2023, a Bunge celebrou Acordo de Combinação de Negócios ("BCA", na sigla em inglês) com a Viterra Limited ("Viterra") e seus acionistas. Em 5 de outubro de 2023, mais de 98,65% dos nossos acionistas aprovaram a união de negócios com a Viterra, que permanece sujeita às condições habituais de fechamento, incluindo o recebimento das aprovações regulatórias necessárias.



Progresso em nossas SBTs de GEE para 2030

Escopos 1 e 2: Em 2023, continuamos em nossa ambição de priorizar investimentos em reduções de emissões, buscando inovações que melhorem a eficiência energética, impulsionem reduções de custos e reduzam as emissões em toda a organização. Nossos investimentos vão desde a construção de novas instalações sustentáveis até a otimização e substituição de caldeiras e implementação de tecnologias com fontes de energia de baixo carbono.

As maiores reduções alcançadas em 2023 foram conseguidas através da compra de eletricidade com zero carbono para várias fábricas em todo o mundo. Também buscamos oportunidades para utilizar fontes de energia com menor intensidade de GEE.

Por exemplo, reduzimos significativamente a utilização de carvão nas nossas fábricas na Turquia e na Polônia, com o objetivo de cessar a utilização de carvão na Europa até o final de 2024. Mais de 188 mil toneladas de carbono foram evitadas até 2023 com a mudança para fontes de eletricidade com zero carbono.

Além das nossas SBTs, também temos uma meta global de intensidade de emissões de GEE relacionada aos Escopos 1 e 2. Com uma meta original de redução de 10% em relação à linha de referência de 2016, já alcançamos uma redução de aproximadamente 18,0%, superando em muito nossa meta inicial. No entanto, os nossos esforços continuam à medida que procuramos melhorias nas nossas instalações e exploramos alavancas adicionais para redução à medida que surgem.

Escopo 3: A maior parcela das emissões totais da Bunge vem de sua cadeia de suprimentos, conhecida como Escopo 3. Embora esteja fora do nosso controle operacional direto, promovemos novas abordagens que reduzem as emissões. Por exemplo, incentivando a adoção de práticas de baixo carbono nas fazendas através dos nossos programas de agricultura regenerativa (veja as páginas [29-31](#) para mais informações), otimizando as operações logísticas e promovendo a utilização de produtos certificados e produzidos de forma sustentável.

A expectativa é que as nossas reduções mais significativas do Escopo 3 venham da implementação do nosso compromisso de não desmatamento até 2025.

Em 2023, evoluímos nossa fonte de dados e análises para incluir soja originária de áreas do Brasil que apresentam taxas mais altas de desmatamento, aproveitando nosso poderoso

sistema de monitoramento de não desmatamento. Dados precisos ajudam-nos a compreender e controlar melhor as nossas emissões de GEE, permitindo intervenções adicionais. Para obter mais informações, consulte o “Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024” que começa na página [45](#).

Outra forma de influenciarmos as emissões do Escopo 3 é através da otimização de ponta a ponta da nossa cadeia de suprimentos. Utilizamos ferramentas de mercado para monitorar o desempenho das embarcações e as rotas dos navios de carga, o que nos ajuda a obter velocidade e otimização de rotas, garantir a segurança das embarcações durante a viagem e reduzir o consumo de combustível, o que equivale à economia de emissões de GEE. Devido ao nosso planejamento holístico, pretendemos minimizar o tempo gasto nos portos e, assim, reduzir as emissões de GEE. Esse trabalho está alinhado à nossa participação na Carta de Carga Marítima, assinada pela Bunge em 2021, que promove a descarbonização e fornece uma estrutura para uma navegação ambientalmente responsável.

Progresso em 2023

Escopo 1 e 2¹

-15,8%

Meta de -25%

Escopo 3¹

-10,6%

Meta de -12,3%



Ferramenta PCF da Bunge

A ferramenta interna Product Carbon Footprint (PCF – Pegada de Carbono de Produto) é um aplicativo que a Bunge desenvolveu em 2023 para calcular a quantidade de emissões de GEE associadas aos nossos produtos ao longo de um ciclo de vida parcial, desde a extração da matéria-prima, transporte até o local de processamento e posterior processamento.

Esses novos recursos nos ajudam a compreender o impacto de carbono de nossas ofertas e a identificar oportunidades de melhoria na formulação de produtos e nos processos de fabricação.

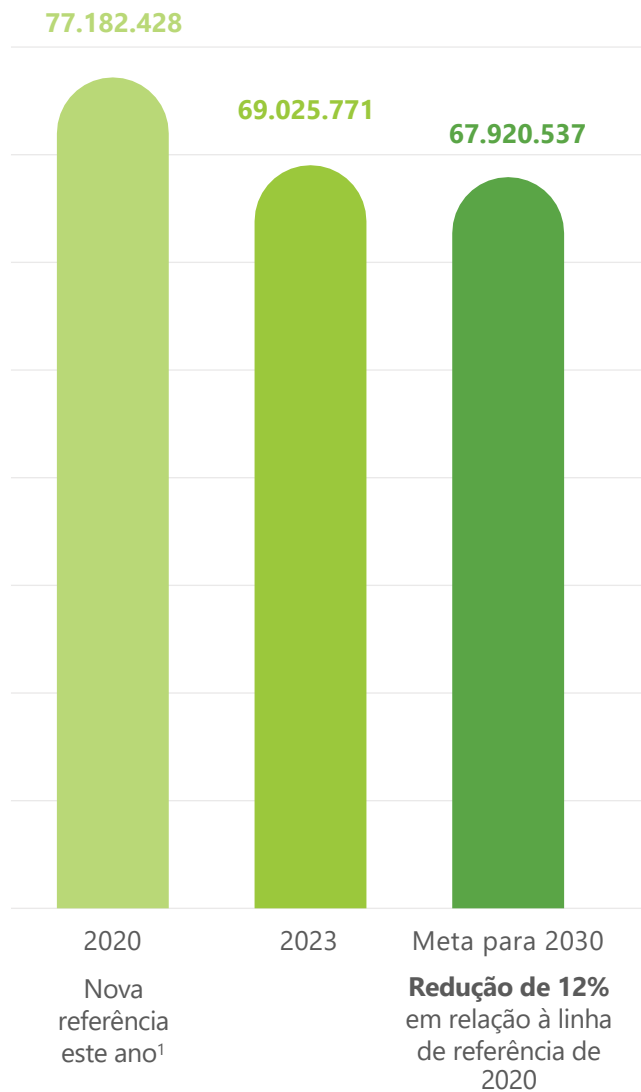
A ferramenta PCF interna apoiará as metas de sustentabilidade e as iniciativas climáticas da Bunge, ao mesmo tempo que permitirá que a Bunge atenda

melhor às preocupações ambientais dos clientes, apoiando cálculos consistentes de Escopo 3, metas de descarbonização e diferenciando produtos de baixa intensidade de carbono no mercado.

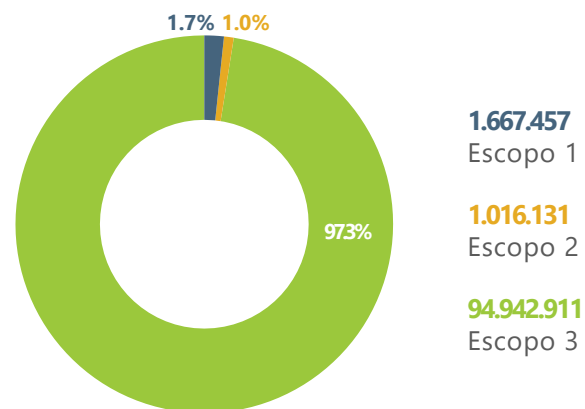
¹ Reduções de emissões de GEE relativas a cada respectiva SBT para 2030, a partir de uma linha de referência de 2020.



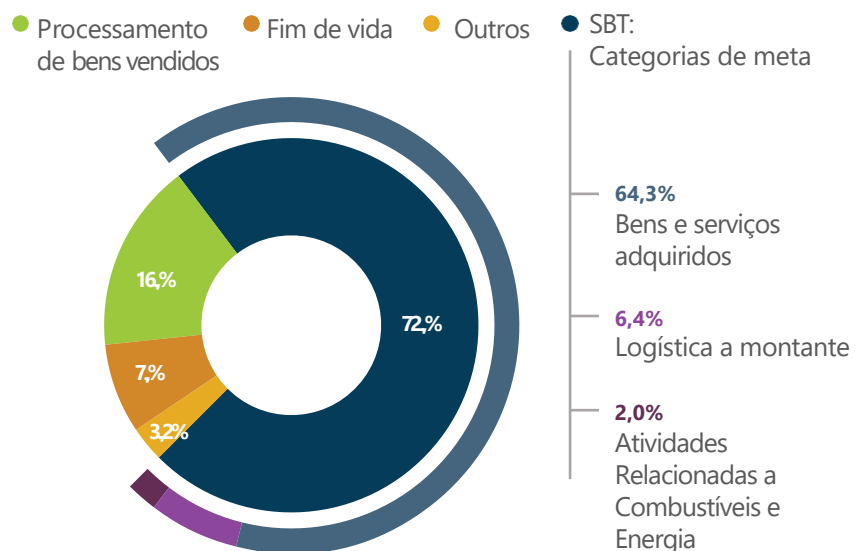
Reduções de emissões de GEE (toneladas de CO2e) em nosso limite SBT



Emissões de GEE em 2023



Detalhamento das Emissões de GEE do Escopo 3



¹ A Bunge ajusta anualmente a linha de referência de 2020 para refletir aquisições, desinvestimentos, dados e metodologias aprimorados.



Objetivos Ambientais Globais

Os objetivos ambientais da Bunge – destinados a reduzir a intensidade energética e as emissões de GEE, a intensidade hídrica e os resíduos para aterros – foram desenvolvidos pela primeira vez há mais de 15 anos. A mais recente atualização destes objetivos visa reduções ainda mais agressivas até 2026.

Progresso de 2023 em direção aos objetivos ambientais globais

Ano de desempenho do KPI (31/12/2023) versus linha de referência(2016)



Energia

Continuamos promovendo a eficiência energética em nossas plantas, investindo em novas caldeiras e outros equipamentos que reduzam custos e insumos de recursos necessários para alimentar nossas operações. Por exemplo, as nossas metodologias de reutilização de calor reduzem os custos globais e os resíduos, resultando em operações mais sustentáveis que utilizam menos energia.

Nossa meta é reduzir o uso de energia em 10% por tonelada de produto até 2026, a partir de uma linha de referência de 2016.

Em 2023, alcançamos uma redução da intensidade energética de 8,1% em relação à nossa linha de referência de 2016. A Bunge está conseguindo estas reduções através de esforços como a mudança para fontes de energia mais eficientes (incluindo cessar a utilização de carvão).

Com a meta original de reduzir as emissões de GEE em 10% em relação à linha de referência de 2016, já alcançamos uma redução de aproximadamente 18,0%, superando em muito a nossa meta inicial.

Temos 29 unidade certificadas com ISO 14001 e 3 unidades certificadas com ISO 50001, com ações para aumentar esses números. As unidades restantes estão implementando práticas de Sistema de Gestão Ambiental e Energética, demonstrando a nossa dedicação à eficiência e à minimização do impacto ambiental.

Em 2023, mantivemos nosso consumo direto de energia em 25% de fontes renováveis e zero carbono.



Resíduos

As principais instalações industriais da Bunge geram resíduos perigosos e não perigosos como subproduto dos processos de conversão das matérias-primas que adquirimos nos produtos de que nossos clientes necessitam. Embora a nossa geração global de resíduos seja baixa em relação a outras indústrias, desenvolvemos processos e sistemas robustos de gestão de resíduos para garantir que minimizemos o nosso impacto nas paisagens e nos ecossistemas.

A Bunge prioriza a gestão responsável de resíduos por meio de práticas internas de triagem e descarte. Rastreamos ativamente vários fluxos de resíduos, incluindo materiais perigosos e não perigosos. Este compromisso está alinhado com nosso foco em operações sustentáveis.

A Bunge também implementa programas de treinamento para os trabalhadores para abordar práticas de redução e triagem de resíduos. Este foco na conscientização dos colaboradores contribui para nossos esforços gerais de sustentabilidade.

Nossa meta é reduzir o descarte de resíduos em aterros em 10% por tonelada de produto até 2026, a partir de uma linha de referência de 2016. Fizemos progressos consideráveis, superando a nossa meta em mais de três vezes. Em 2023, alcançamos uma redução de 40,7% no descarte de resíduos em aterros em relação à linha de referência de 2016.



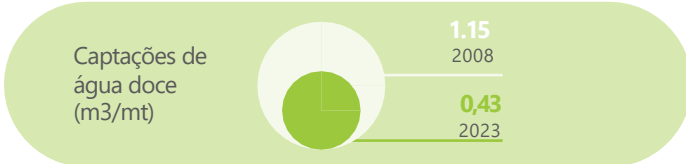


Água

Trabalhamos para possibilitar uma gestão responsável da água em todas as nossas operações, cadeia de suprimentos e comunidades.

A maior parte do consumo de água nas nossas instalações é utilizada para fins de produção, incluindo aquecimento, arrefecimento e produção de vapor. Uma pequena quantidade de água é utilizada para limpeza, higienização e como ingrediente em produtos.

Na Bunge, temos uma longa história de reconhecimento da importância da água para nossos negócios, para o meio ambiente e para as comunidades com as quais temos contato. Trabalhamos na eficiência da intensidade de água doce em nossas operações desde 2008, quando as primeiras metas de redução da captação de água doce foram introduzidas pela empresa. Desde então, alcançamos uma redução de aproximadamente 60%, atingindo 0,43 m³/mt em 2023, a partir de um ponto inicial de 1,15 m³/mt em 2008.¹



Desde 2015, a empresa tem orgulho de ser signatária do CEO Water Mandate, uma iniciativa do Pacto Global da ONU que une empresas no avanço do uso responsável da água. Isso demonstra a liderança da Bunge no enfrentamento dos desafios hídricos e sua dedicação em colaborar com terceiros para garantir um futuro hídrico sustentável.

Em 2016, a Bunge estabeleceu metas globais de gestão ambiental para 10 anos, duas das quais relacionadas à redução da intensidade de captação de água doce:

→ Redução de 10% na intensidade de nossas captações de água doce em todo o mundo (por tonelada de produto) até 2026, a partir de uma linha de referência de 2016. A Bunge está progredindo bem e já superou a meta de 2016. Trabalhamos continuamente para encontrar novas maneiras de melhorar o uso e a intensidade hídrica.

→ Redução de 25% na intensidade das nossas captações de água doce para locais prioritários situados em áreas de alto estresse (por tonelada de produto) até 2026, a partir de uma linha de referência de 2016. Usamos a ferramenta Aqueduct Tool do World Resource Institute e os insights da equipe local para identificar as instalações prioritárias da Bunge em locais com alto estresse. Em 2023, reduzimos a intensidade hídrica em aproximadamente 9,6% nessas localidades. Reduzir a Intensidade hídrica é um esforço de longo prazo. No início, implementamos soluções mais fáceis e, desde então, passamos para projetos mais complexos de reutilização e reciclagem de água. As alterações climáticas dos últimos anos, especificamente as temperaturas mais elevadas, poderão ter um impacto cada vez maior nas nossas operações e equipamentos, como as torres de refrigeração, tornando mais difícil atingir a nossa meta de 2016.

A Bunge acompanha o progresso em direção a essas metas e divulga publicamente o desempenho neste relatório.

Melhorando o acesso à água nas comunidades locais:

Além das melhorias operacionais, estamos promovendo boas práticas de gestão da água nas fazendas por meio de projetos de agricultura regenerativa da Bunge (para mais detalhes, consulte as páginas [30-31](#)). Estes esforços, quando realizados em grande escala, poderão melhorar a gestão da água na nossa cadeia de suprimentos, ajudar a prevenir o escoamento de fertilizantes para as bacias hidrográficas e reduzir os impactos nos sistemas de água doce que são cruciais para o consumo humano e os habitats da vida silvestre.

Identificação e avaliação de riscos e oportunidades hídricas:

No futuro, planejamos realizar avaliações hídricas regulares em todas as nossas operações e cadeia de suprimentos para embasar a nossa abordagem de gestão da água. O processo de Gestão de Riscos Empresariais (ERM, na sigla em inglês) da Bunge já inclui riscos relacionados à água. Também planejamos aumentar o nosso engajamento com os públicos de interesse para compreender as suas preocupações e prioridades relativas à água.

Avaliando nossa abordagem à gestão da água

Em 2023, realizamos uma avaliação hídrica abrangente para compreender as mudanças nas nossas dependências e impactos relacionados com a água, considerando as alterações climáticas, o aumento da utilização da irrigação e as pressões de uma população crescente. A avaliação quantitativa, baseada na ciência e no contexto, abrangeu toda a cadeia de valor da Bunge, considerando a disponibilidade e a qualidade da água e o acesso à água potável. A avaliação embasará a nossa abordagem à gestão da água, que pretendemos compartilhar no nosso website e em futuros relatórios de sustentabilidade global. Nossa união prevista com a Viterra² exigirá que a Bunge conduza uma reavaliação da abordagem de gestão hídrica da empresa combinada.

Direito Humano à Água

- Apoiamos as melhores práticas nas fazendas para mitigar o uso da água e aumentar a disponibilidade e a qualidade para as comunidades locais
- Reconhecemos o direito humano ao acesso à água potável e ao saneamento, conforme definido pelas Nações Unidas
- Trabalhamos para identificar e abordar possíveis impactos negativos das nossas operações no acesso à água para as comunidades locais e planejamos aumentar esses esforços
- Apoiamos iniciativas que melhoram o acesso à água potável e ao saneamento nas comunidades onde operamos e planejamos aumentar esses esforços

¹ O indicador de 1,15 m³/mt foi medido com a pegada da Bunge em 2008, que mudou ao longo dos anos desde então. ² Em 13 de junho de 2023, a Bunge celebrou um Acordo de Combinação de Negócios ("BCA", na sigla em inglês) com a Viterra Limited ("Viterra") e seus acionistas. Em 5 de outubro de 2023, mais de 98,65% dos nossos acionistas aprovaram a união de negócios com a Viterra, que continua sujeita às condições habituais de fechamento, incluindo o recebimento das aprovações regulatórias necessárias



Circularidade

A estratégia da Bunge rumo à circularidade concentra-se em programas de óleo de cozinha usado (UCO, na sigla em inglês) e programas para reclassificar resíduos e utilizá-los como subproduto em nossas próprias instalações ou em nossa cadeia de suprimentos.

Programas UCO

Estamos aumentando os nossos volumes de óleos e gorduras com baixo teor de carbono para além da soja e da canola, incluindo a coleta e o reprocessamento de UCO para apoiar a transição global dos combustíveis fósseis para alternativas mais sustentáveis.

Em 2023, a Bunge no Brasil continuou a explorar a oportunidade de fornecimento de UCO. Adquirimos UCO globalmente e o levamos onde era necessário, aproveitando a nossa rede. Isto nos permitiu expandir o nosso portfólio de soluções renováveis na Europa e ampliar a nossa cadeia de valor. Distribuimos o UCO aos principais parceiros do negócio de óleo na Europa.

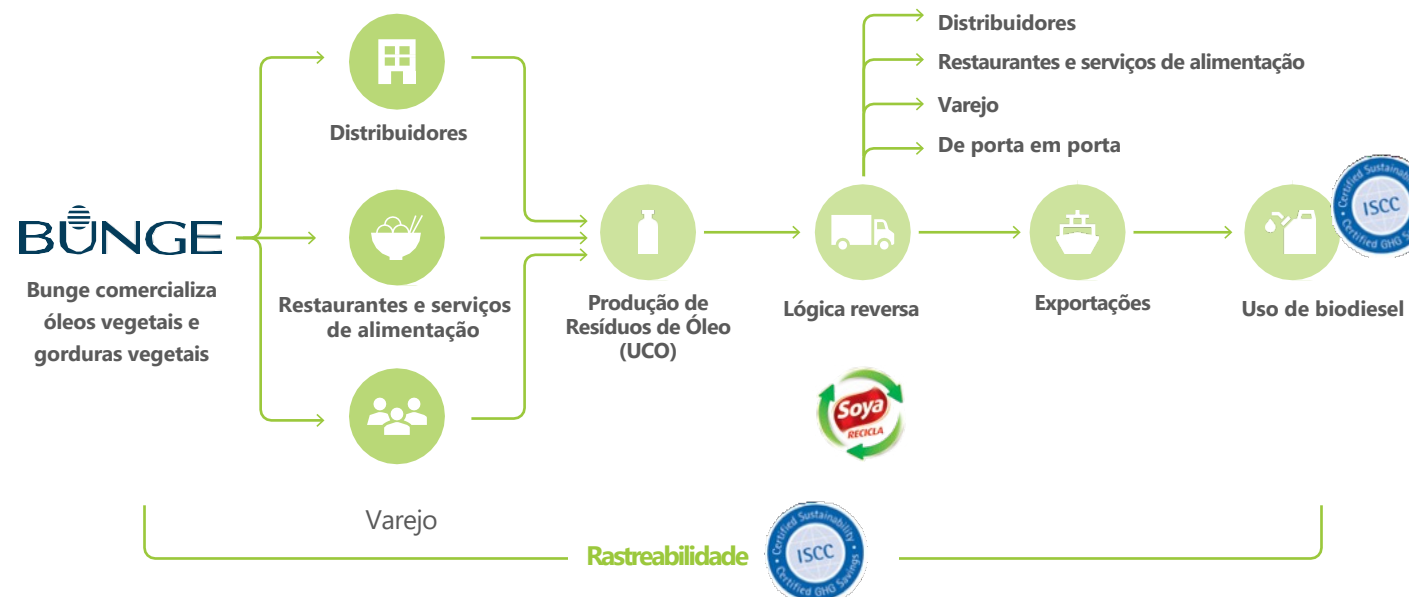
Isso nos dá a oportunidade de atender melhor nossos clientes e participar de todo o ciclo do produto.

No Brasil, onde nossa marca de óleos de cozinha Soya é uma das líderes de mercado, a Bunge mantém a primeira e uma das maiores iniciativas de logística reversa de resíduos de óleos e gorduras vegetais do país: o **Soya Recicla**. Desde o seu lançamento, em 2006, até 2023, o Soya Recicla recolheu e destinou à reciclagem mais de 16 milhões de litros de óleo comestível usado – 2,3 milhões de litros só em 2023.

O objetivo do Soya Recicla é conscientizar a população sobre a importância da reciclagem do UCO, evitando seu descarte incorreto na rede de água, esgotos ou lixo comum. Como parte de sua abordagem educativa, o programa mantém postos de coleta voluntária, onde as pessoas podem descartar o óleo de cozinha usado em locais como supermercados, condomínios residenciais, parques, associações, hospitais e empresas, entre outros. O UCO destinado à reciclagem pelo Soya Recicla é recolhido nestas estações e também em restaurantes e estabelecimentos do setor de *food service*.

O Soya Recicla também realiza investimentos para apoiar cooperativas de catadores de materiais recicláveis em todo o Brasil. Em 2023, apoiamos a reciclagem de um volume de plástico equivalente a 178 milhões de unidades de embalagens de óleo de Soja de 900 ml.

Cadeia do óleo de cozinha usado



Além disso, desde 2019, reduzimos o consumo de plástico virgem em 2.500 toneladas por ano com o lançamento de uma garrafa de óleo de cozinha mais leve.

A Bunge também possui uma joint venture com a Olleco na Europa¹ para fornecer óleos e garantir que o UCO seja coletado de forma eficiente e utilizado como matéria-prima na produção de combustíveis renováveis. Para mais detalhes sobre este projeto, consulte a página [28](#).

Outros programas de reutilização de resíduos

A Bunge trabalha constantemente na identificação de destinos mais sustentáveis para nossos resíduos e lixo, evitando aterros e enviando resíduos para incineração com recuperação energética e outros destinos de gestão de resíduos sustentáveis.

Converter resíduos em subprodutos úteis para serem utilizados em nossas próprias operações ou por nossos clientes é outra abordagem explorada pela Bunge. A utilização destas matérias-primas apoia a transição para uma economia renovável e mais sustentável, substituindo recursos finitos, como os combustíveis fósseis. Isso pode reduzir as emissões de GEE, a poluição ambiental e a demanda por aterros sanitários. Existem hoje materiais, como resíduos de processamento e subprodutos, que podem ser usados na produção de biocombustíveis avançados (ou seja, biocombustíveis ou biogás produzidos a partir de materiais definidos no anexo IX, parte A, da Diretiva RED II).

Hoje, nas instalações europeias da Bunge, a maior parte dos resíduos e subprodutos de processamento são certificados pela Diretiva RED II, tais como: cascas, pastas de neutralização, ácidos graxos e glicerina.

Em Turquia, começamos a vender resíduos de pastas de neutralização provenientes do refino de óleo. No Brasil, vendemos as cinzas de nossas caldeiras para uso como fertilizante.



¹ Excluindo Reino Unido e Irlanda.



Preservando a Biodiversidade

O crescente sistema global de redes agrícolas necessárias para alimentar e abastecer a população mundial aumentou a pressão sobre muitos ecossistemas sensíveis. Agora, mais do que nunca, é crucial promovermos ações que protejam e preservem as paisagens mais delicadas do planeta, ao mesmo tempo que continuamos a encontrar formas de apoiar a agricultura sustentável.

O respeito à biodiversidade e ao meio ambiente tem sido uma parte importante dos compromissos de sustentabilidade da Bunge há anos. A biodiversidade e outras questões ambientais são supervisionadas no mais alto nível pelo Conselho de Administração da Bunge e nossos esforços são executados por diversas funções de liderança executiva e comitês de gestão.

Ao avançarmos no nosso compromisso de não desmatamento até 2025, estamos intrinsecamente ligando o nosso negócio à proteção de ecossistemas de alto valor de biodiversidade, como o Cerrado do Brasil e as florestas tropicais do Sudeste Asiático.

Mais de 9,6 milhões de hectares de vegetação nativa foram preservados somente no Brasil, graças a uma legislação florestal robusta e a práticas agrícolas sustentáveis, ambas defendidas pela Bunge há anos.

As metas ambientais globais da Bunge – destinadas a reduzir a intensidade hídrica e energética, as emissões de GEE e a destinação de resíduos para aterros

- foram desenvolvidas pela primeira vez em 2008. Nossas metas atuais de 2016 visam reduções ainda mais agressivas até 2026 e estão descritas nas páginas 23-24.

A nossa promoção de culturas de cobertura e programas de agricultura regenerativa em várias regiões em todo o mundo cria oportunidades adicionais para melhorar a biodiversidade. As culturas de cobertura ajudam a reduzir a perda de nutrientes nas explorações agrícolas, promovem a saúde geral do solo e apoiam a vida selvagem natural. As práticas agrícolas regenerativas podem levar à redução do escoamento de fertilizantes e pesticidas, o que protege cursos de água sensíveis. Para obter mais informações sobre nossas culturas de cobertura e trabalho de agricultura regenerativa, consulte as páginas [28-31](#).

TNFD e a Estrutura LEAP

Desde 2021, a Bunge participa ativamente da [Taskforce on Nature-related Financial Disclosures \(TNFD – Força Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza\)](#), uma iniciativa para melhorar a governança e a transparência em questões relacionadas à natureza. A Bunge se consolidou como pioneira e apoiou o desenvolvimento de novos indicadores e diretrizes de relatório para que as empresas divulguem seus impactos na biodiversidade e na natureza, e suas dependências. Seguindo a [Orientação da TNFD](#), avançamos em nossas atividades para divulgar, por meio deste relatório, mais dados e governança sobre os impactos e dependências da biodiversidade, utilizando o estrutura LEAP da TNFD.

Este quadro de quatro etapas foi desenvolvido pela TNFD para estabelecer uma abordagem integrada para a gestão de questões relacionadas com a natureza/biodiversidade. As nossas Divulgações Recomendadas da TNFD para 2023 podem ser encontradas no Anexo deste relatório na página 94 e estão resumidas abaixo. Compartilhamos a nossa análise preliminar neste relatório com a expectativa de que continuaremos a atualizá-la após a integração prevista com a Viterra¹ e à medida que o nosso negócio e a nossa abordagem à biodiversidade evoluem.



¹ Em 13 de junho de 2023, a Bunge celebrou um Acordo de Combinação de Negócios (“BCA”, na sigla em inglês) com a Viterra Limited (“Viterra”) e seus acionistas. Em 5 de outubro de 2023, mais de 98,65% dos nossos acionistas aprovaram a união de negócios com a Viterra, que continua sujeita às condições habituais de fechamento, incluindo o recebimento das aprovações regulatórias necessárias

A abordagem LEAP (na sigla em inglês) significa:

Passo 1



Localizar a interface da empresa com a natureza em todas as regiões e cadeia de valor

Conforme mostrado no mapa abaixo, mapeamos as instalações de processamento da Bunge e definimos locais onde a Bunge interage diretamente com a natureza e regiões sensíveis à biodiversidade, [conforme o mapa ArcGIS Biodiversity Hotspots 2016](#).



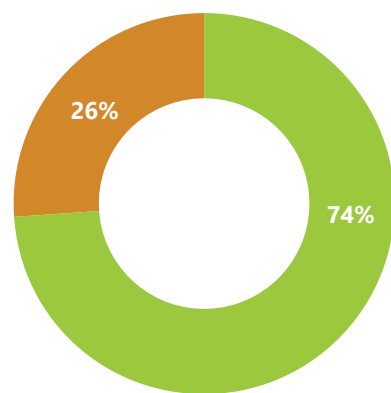
Passo 2



Avaliar as dependências e impactos na natureza

Tendo localizado cada instalação de processamento, conduzimos uma análise de dependência para avaliar o nível de interface de nossas instalações em regiões sensíveis para a biodiversidade em comparação com a empresa como um todo.

Instalações em regiões sensíveis para a biodiversidade



- instalações não localizadas em regiões sensíveis
- instalações localizadas em regiões sensíveis

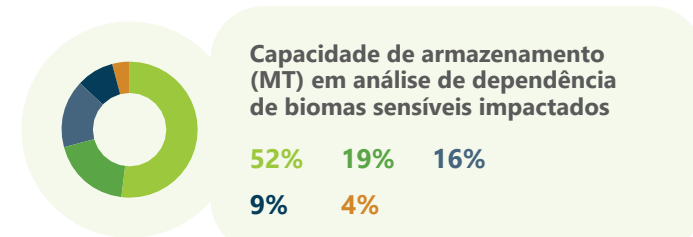
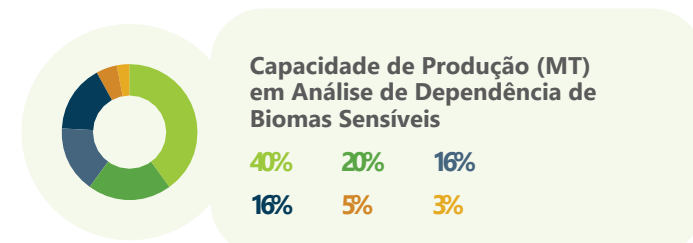
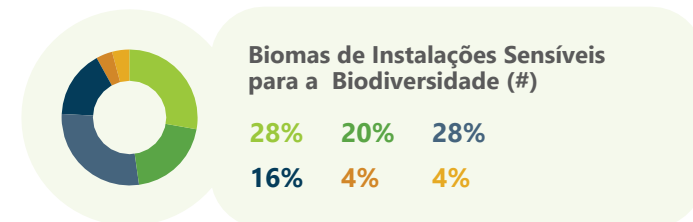
Passo 3



Avaliar os riscos e oportunidades relacionados à natureza

A análise de nossas instalações de processamento em regiões sensíveis para a biodiversidade revelou claramente duas regiões, o Cerrado e a Mata Atlântica. Ambos os biomas no Brasil se destacam devido ao seu alto grau de endemismo e perda significativa de habitat.

Cerrado **Mata Atlântica** **Bacia do Mediterrâneo** **Planície Costeira da América do Norte** **Indo-Birmânia** **Província Florística da Califórnia**



Passo 4



Preparar a resposta aos riscos e oportunidades relacionados com a natureza

A atual orientação proposta pela TNFD baseia-se em operações próprias e/ou controladas. No geral, aproximadamente 26% das nossas instalações e 25% da nossa produção total estão localizadas em áreas sensíveis para a biodiversidade, enquanto 24% da nossa capacidade de armazenamento também impacta essas regiões. Os biomas Cerrado e Mata Atlântica, ambos no Brasil, são os mais importantes para nós por concentrarem 60% dos nossos impactos e 71% das nossas dependências.

Entendemos que, por tratarmos de commodities agrícolas, não importa apenas onde atuamos, mas de onde essas commodities vêm como aspecto relevante relacionado à biodiversidade. Nesses termos, é por isso que nossa análise considerou nossas capacidades de produção e armazenamento, pois elas mostram impactos, dependências, riscos e oportunidades que nosso *supply shed* pode trazer em matéria de biodiversidade.

Os dois principais aspectos relacionados com a biodiversidade são a água, principalmente em regiões de escassez, e o desmatamento e a conversão de terras de habitats naturais, portanto intrinsecamente relacionadas com a perda e dependências de biodiversidade. Neste relatório, temos a divulgação abrangente de assuntos relacionados à biodiversidade, como clima e SBTs, gestão da água em nossas operações, bem como nossa jornada no combate ao desmatamento e à perda de ecossistemas em nosso *supply shed* na América do Sul, África e Ásia.





Promovendo Soluções de Baixo Carbono

As soluções de carbono são prioridade em nossa estratégia de crescimento.

A abordagem da Bunge para proteger o nosso clima e apoiar os nossos clientes abriu novas oportunidades de crescimento definidas por atributos de baixo carbono.

Isso inclui combustíveis renováveis, óleos de cozinha usados, projetos de agricultura regenerativa, proteínas vegetais e produtos de origem sustentável. Juntas, chamamos estas oportunidades como as nossas soluções de baixo carbono.






Nossa posição de liderança em sementes oleaginosas, instalações de classe mundial e conhecimento das tendências do setor nos posicionam para atender à crescente demanda dos consumidores por produtos de baixa intensidade de carbono e outras soluções de carbono. A Bunge já é um dos maiores fornecedores de produtos certificados, livres de desmatamento e sustentáveis, e quase metade dos produtos em nosso pipeline de inovação são alternativas à base de plantas.

Como parte destes esforços para promover o crescimento de baixo carbono e soluções de carbono em todos os mercados que atendemos, continuamos a apoiar os nossos clientes nas indústrias de energia, alimentos e ingredientes para nutrição animal para ajudá-los a alcançar os seus objetivos de sustentabilidade, por meio da adoção contínua de biocombustíveis e diesel renovável, focando simultaneamente na necessidade de fornecer produtos para alimentação humana e animal.

Queremos ser o parceiro de preferência de soluções de baixo carbono para clientes nas indústrias de alimentos,

Ingredientes para nutrição animal e combustíveis, ao mesmo tempo que reduzimos a nossa própria pegada de carbono para cumprir as nossas metas climáticas.

Nossos atuais projetos de soluções de baixo carbono com parceiros em nossas cadeias de negócios e valor incluem:

-  **Combustíveis Renováveis**
-  **Matérias-primas e refino de combustíveis renováveis: óleos de cozinha usados**
-  **Novas sementes e culturas de oleaginosas de inverno**
-  **Alimentos, lipídios e proteínas à base de plantas**
-  **Agricultura Regenerativa**

Investindo em Combustíveis Renováveis

Os combustíveis renováveis são uma alternativa disponível que pode ser utilizada em veículos existentes e infraestruturas de reabastecimento para ajudar a acelerar a descarbonização em diferentes meios de transporte (automóveis, caminhões, ônibus, navios e aviões).

A Bunge apoia o setor de combustíveis renováveis como fornecedora de matérias-primas há vários anos.

Agora, estamos expandindo as parcerias para atender à crescente procura da próxima geração de combustíveis renováveis e o desenvolvimento de matérias-primas com menor intensidade de carbono. Estas parcerias nos permitem aproveitar a nossa experiência para ajudar a definir a sustentabilidade da crescente indústria de energias renováveis.

Descarbonização das cadeias de suprimentos agrícola e de óleo com a Repsol na Espanha.

Em março de 2024, a Bunge assinou um acordo estratégico com a Repsol, empresa multienergética global presente em toda a cadeia de valor energética, para impulsionar a oferta de combustíveis renováveis. Espera-se que esta aliança, a primeira do gênero na Europa, acelere o aumento da produção de combustíveis renováveis exigida pela União Europeia, aumente a nossa participação no desenvolvimento de combustíveis renováveis de próxima geração e melhore a conexão de nossos agricultores com o mercado da energia¹. Na parceria, a Bunge deverá proporcionar à Repsol acesso a um amplo portfólio de matérias-primas de baixa intensidade de carbono para combustíveis renováveis, o que deverá permitir à Repsol atingir a produção de aproximadamente 1,7 milhão de toneladas de combustíveis renováveis até 2027. A atual capacidade de produção da Repsol de 1,1 milhão de toneladas de combustíveis renováveis por ano permite evitar emissões de CO2 equivalentes a mais de 1,7 milhão de veículos elétricos.

É mais um sinal de que a nossa estratégia não só contribui para reduzir as emissões e definir a sustentabilidade na indústria de energias renováveis, mas também abre novas oportunidades de crescimento e alternativas de baixo carbono.

Avançando na estratégia de joint venture de energias renováveis da Bunge Chevron.

A Bunge Chevron Ag Renewables está focada no desenvolvimento de matérias-primas para combustíveis renováveis, aproveitando a expertise da Bunge no processamento de sementes oleaginosas e no relacionamento com agricultores e a expertise da Chevron na produção e comercialização de combustíveis renováveis.

No início de 2024, a Bunge e a Chevron anunciaram a aprovação de uma decisão final de investimento para construir uma nova fábrica de processamento de oleaginosas adjacente à instalação de processamento existente localizada em Destrehan, LA, EUA. A planta terá flexibilidade para processar soja e *softseeds* (sementes moles), incluindo novas culturas de oleaginosas de inverno, como canola de inverno e CoverCress, entre outras. Prevista para estar em operação em 2026, a instalação de processamento visa adicionar escala e eficiência à joint venture Bunge Chevron, o que permitirá à empresa atender melhor à crescente demanda do mercado por matérias-primas de combustíveis renováveis.



¹ A transação está sujeita às condições habituais de fechamento, incluindo aprovações regulatórias.



Óleos de cozinha usados

Por meio da nossa joint venture com a Olleco, a Bunge trabalha com empresas de serviços alimentares e de produção de alimentos na Europa¹ para fornecer óleos e garantir que o UCO seja recolhido de forma eficiente e utilizado como matéria-prima na produção de combustíveis renováveis.

Desde a sua criação em 2022, a Olleco Bunge fez progressos substanciais na Espanha, onde, em 2023, foram adicionados quatro coletores de UCO, contribuindo para 10 mil toneladas de matérias-primas renováveis, intensificando os esforços para dar uma segunda vida valiosa aos óleos comestíveis como matéria-prima residual para combustíveis renováveis. Isto ajuda a enfrentar os desafios ambientais e de segurança energética. A joint venture Olleco Bunge tem planos adicionais para ter acesso a até 30 mil toneladas de UCO na Espanha nos próximos anos e expandir ainda mais para outros mercados europeus.



No geral, em 2023, a Olleco Bunge contribuiu para uma economia de aproximadamente 16 mil tCO₂e através do UCO que recolheu em comparação com o combustível fóssil.

¹ Excluindo Reino Unido e Irlanda.

² <https://bunge.com/news/bunge-and-covercress-inc-announce-commercial-partnership-meet-growing-demand-renewable-fuel>.

Promovendo novas sementes e culturas de cobertura de sementes oleaginosas de inverno

A Bunge está empenhada em aprimorar seu papel como ponte entre produtores e consumidores finais para se adaptar e priorizar novas práticas de sustentabilidade que produzam produtos de baixa intensidade de carbono e, ao mesmo tempo, devolvam valor à fazenda. Estamos oferecendo novas opções sustentáveis de rotação de culturas que aumentam o resultado da produção baseada em plantas por acre, oferecendo aos agricultores uma nova oportunidade de renda e, ao mesmo tempo, melhorando a saúde do solo.

Como líderes no processamento de sementes oleaginosas, acreditamos que estamos bem posicionados para ser o parceiro de preferência na redução das pegadas de carbono nas cadeias de suprimentos de alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustíveis. Por meio de parcerias estratégicas, estamos explorando oportunidades com matérias-primas novas e inovadoras, como culturas de oleaginosas de inverno que apresentam benefícios ambientais e para a saúde do solo, semelhantes às culturas de cobertura tradicionais.

A parceria da Bunge com a Bayer e a Chevron para desenvolver comercialmente a cultura de cobertura de oleaginosas CoverCress™ apoia a expansão de tecnologia sofisticada de melhoramento e edição genética que converte o agrião do campo, uma erva daninha anual de inverno, em uma cultura de cobertura². Estas culturas de cobertura inovadoras enquadram-se nas rotações existentes de milho e soja durante o inverno e podem proporcionar aos agricultores receitas adicionais, ao mesmo tempo que oferecem ao ecossistema os benefícios de uma cultura de cobertura, incluindo a potencial de redução da pressão de ervas daninhas e pragas, redução da lixiviação de umidade e nutrientes, e melhoria na saúde geral do solo.

A Bunge também está comercializando híbridos de canola de inverno no sul dos EUA em parceria com a Chevron e a Corteva Agriscience. Até agora, estabelecemos com sucesso um piloto comercial desta cultura no oeste do Tennessee e Kentucky, EUA, e estamos comprometidos em aumentar significativamente o programa para a temporada de colheita de 2025.

A Bunge está profundamente comprometida com o desenvolvimento desses novos e inovadores programas de sementes. Apoiar essas práticas permite que a Bunge aumente o fornecimento de matérias-primas de combustível renovável para atender à crescente demanda global por óleo, ao mesmo tempo em que cria oportunidades econômicas para os agricultores.



Atendendo à demanda por matérias-primas renováveis com Chacraservicios

A Bunge e a Chevron Renewable Energy Group Inc. adquiriram a Chacraservicios S.r.l., uma empresa de sementes com sede na Argentina. Este mais recente investimento em novas sementes ajuda ambas as empresas a atender à crescente demanda por matérias-primas renováveis com baixo teor de carbono, trazendo aos agricultores soluções agrícolas inovadoras que são depois transformadas em soluções sustentáveis para os consumidores.

Unindo forças com apicultores locais

No oeste do Kentucky, os agricultores que cultivam canola encontraram um benefício mútuo na parceria com os apicultores. A canola é frequentemente usada como cultura de cobertura para revigorar o solo e dar a ele tempo para se livrar das bactérias produzidas pela cultura previamente plantada. Quando as abelhas coletam o pólen e o espalham, culturas como a canola crescem e têm rendimentos mais altos. Vários produtores da Bunge se uniram a apicultores e abelhas do oeste do Kentucky para polinizar sua canola.





Alimentos, lipídios e proteínas à base de plantas

A parte de produção de alimentos do nosso negócio está focada em ajudar os clientes a atender à demanda dos consumidores por fontes de alimentos nutritivas e de baixo carbono, incluindo alternativas vegetais para carne e laticínios. Acreditamos que a proteína vegetal pode ser significativamente menos intensiva em termos de carbono do que a proteína de origem animal.

Para aproveitar esta oportunidade, ajudamos os clientes com a produção de carne alternativa, rações para animais de estimação e muito mais, à medida que trabalham em direção às suas metas de agricultura regenerativa e redução de carbono. Procuramos capacitá-los a incorporar ingredientes adicionais de proteína vegetal como substitutos de produtos com alto teor de carbono, como proteína animal, por meio de nosso portfólio de proteínas vegetais. Também estamos trabalhando para aumentar o impacto sustentável deste portfólio, desenvolvendo concentrados de proteína de soja com menor pegada de carbono em nossas instalações em Bellevue, Ohio, EUA, este ano, e em nossas instalações em Morristown, Indiana, EUA, no próximo ano.

Além disso, estamos executando um programa de agricultura regenerativa com agricultores locais de Bellevue em parceria com a Nutrien, nosso parceiro MRV¹, para apoiar os agricultores na adoção de práticas mais sustentáveis, como cultivo de cobertura, plantio direto, manejo de nutrientes e rotação de culturas, e mediremos o progresso através de uma verificação de terceiros para relatar reduções mensuráveis de carbono. Nosso objetivo é tornar este programa escalonável para atender às necessidades das organizações que buscam fazer melhorias tangíveis em suas práticas sustentáveis.

Agricultura Regenerativa

Acreditamos que a agricultura do futuro é de baixo carbono e queremos ser o parceiro estratégico dos agricultores e clientes em soluções sustentáveis para sementes oleaginosas, commodities e ingredientes relacionados.

A necessidade de descarbonizar a economia traz novas oportunidades de mercado para soluções menos intensivas em termos de carbono, com enorme potencial para o setor dos cereais e das oleaginosas.

Queremos apoiar os nossos agricultores parceiros no aproveitamento das oportunidades deste mercado em expansão, ao mesmo tempo que ajudamos os nossos clientes a cumprir os seus próprios compromissos de sustentabilidade.

Em parceria com ambos, estamos ajudando a expandir práticas agrícolas que visam resultar em colheitas produtivas que colocam menos pressão sobre a terra e sequestram CO₂ no solo. Com o tempo, espera-se que a agricultura regenerativa ajude empresas, incluindo a Bunge, a cumprir as suas metas de emissões, ao mesmo tempo que cria novos fluxos de renda para os agricultores.

Em 2023, a Bunge deu continuidade e ampliou projetos de agricultura regenerativa na América do Sul, América do Norte e Europa.

Consideramos a agricultura regenerativa um método de cultivo e um sistema de práticas que visa melhorar e restaurar a saúde do solo e dos ecossistemas, ao mesmo tempo que fortalece a segurança alimentar e aborda os riscos climáticos. Os princípios fundamentais da agricultura regenerativa são adaptáveis às condições físicas locais e podem incluir um ou mais dos seguintes itens:

- **A eliminação do solo** descoberto ajuda a reduzir a erosão do solo e pode levar ao aumento da produção de matéria seca. A aplicação de culturas de cobertura também pode aumentar o carbono no solo.
- **Minimização da interferência no solo através da redução ou abandono do preparo do solo** pode reduzir a oxidação do carbono do solo, levando a maiores teores de carbono no solo e ao aumento da capacidade de retenção de água e nutrientes.
- Promoção da **diversidade e rotação de culturas** promove a biodiversidade e pode levar a uma maior produção de matéria seca devido à complementaridade do uso de luz, água e nutrientes de diferentes culturas.
- **A gestão responsável dos insumos** (fertilizantes, pesticidas) ajuda a reduzir as perdas de nitrogênio na atmosfera e a prevenir a poluição do solo e da água.



¹ MRV refere-se ao processo de várias etapas de Medição, Relatório e Verificação para medir a quantidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) reduzidas por uma atividade de mitigação específica durante um período de tempo e relatar essas descobertas a um terceiro credenciado, que então verifica o relatório para que os resultados possam ser certificados e os créditos de carbono possam ser emitidos. platform is the platform



Estudos de caso de agricultura regenerativa

América do Sul

Mapeamos e analisamos as práticas agrícolas regenerativas em um projeto piloto no Brasil, que abrange 250 mil hectares de terras na região do Cerrado brasileiro. Com base nesta análise, desenvolvemos uma estratégia integrada que envolve a consolidação de um ecossistema de parceiros para fornecer assistência técnica, insumos sustentáveis, soluções e incentivos financeiros para apoiar a progressão das fazendas para um modelo regenerativo, procurando, acima de tudo, fazer a conexão com a demanda em mercados interessados em remunerar adequadamente o fornecimento de produtos com menor pegada de carbono. Em nossa abordagem, consideramos a fazenda como um sistema completo de produção – e não apenas o cultivo de grãos na propriedade.

Até 2026, planejamos duplicar o escopo territorial da nossa iniciativa de agricultura regenerativa, abrangendo 10 dos 27 estados do Brasil. A área beneficiada deverá mais que dobrar, passando dos atuais 250 mil hectares para 600 mil, incluindo soja, milho, trigo e novas sementes, como mamona e canola. Nosso piloto nos mostrou que os produtores brasileiros reconhecem a importância, estão interessados em práticas de agricultura regenerativa e estão abertos a novas tecnologias, o que, combinado com a escala do nosso Programa de Agricultura Regenerativa, reforça nossa confiança no poder transformador desta iniciativa para nossa indústria.



Projeto Semêa

Por meio do Projeto Semêa, a Fundação Bunge trabalha para compartilhar conhecimento sobre tecnologias regenerativas com pequenos produtores e agricultores familiares no Brasil. Ao compartilhar essas capacidades que já estão disponíveis para os grandes produtores, o projeto está ampliando o impacto de nossas ações e reduzindo as emissões não apenas na cadeia de grãos, mas em todas as culturas existentes nas regiões de origem, beneficiando assim não apenas uma propriedade, mas o território. Isso só é possível com um importante componente social que considere a integração sistêmica entre produtores rurais de diversas escalas, agricultura familiar e povos tradicionais, potencializando a inclusão social produtiva e a geração de renda para essas comunidades, com o objetivo de proporcionar um desenvolvimento verdadeiramente sustentável para essas localidades.

O projeto lançado em Canarana (MT), já promoveu a adoção de práticas regenerativas em cerca de 12 mil hectares de lavouras de 42 pequenos agricultores e agricultores familiares, inclusive capacitando-os para desenvolver a cadeia produtiva do mel e prestar serviços ambientais a outras propriedades por meio da polinização com abelhas. A iniciativa treinou e equipou três brigadas indígenas com drones para apoiar os povos tradicionais da região na preservação de seu território e no combate a incêndios florestais, e está investindo no reflorestamento de aproximadamente 119 hectares de Cerrado. Com o sucesso do piloto, nosso compromisso agora é expandir o projeto.



Orígeo

A joint venture da Bunge com a UPL tem um modelo exclusivo de apoio ao produtor rural brasileiro. A Orígeo oferece assistência técnica para aplicação das melhores práticas agrícolas, aliadas a um conjunto de soluções customizadas. Tais soluções incluem ferramentas, tecnologias, metodologias e insumos para apoiar os produtores em todo o ciclo produtivo para garantir produtividade, lucratividade e sustentabilidade de seus negócios. A empresa desempenha um papel decisivo no nosso Programa de Agricultura Regenerativa ao trabalhar nas fazendas, oferecendo apoio abrangente aos agricultores na adoção de práticas que visam a transição para uma agricultura de baixo carbono.

Apicultura no Brasil

Desde 2023, a Bunge adicionou a apicultura às suas ações de agricultura regenerativa no estado de Mato Grosso, no Brasil. Fornecemos 760 caixas de abelhas a grandes agricultores da região, capacitando-os sobre formas de introduzir abelhas nas práticas agrícolas para melhorar o rendimento das colheitas. Também fornecemos mais de 200 caixas de abelhas para pequenos agricultores e povos originários, repassando conhecimentos de como a apicultura e a produção de mel podem gerar renda.





América do Norte

Nossa parceria com a Nutrien Ag Solutions apoia agricultores e expande a agricultura sustentável em cadeias de suprimentos compartilhadas na América do Norte. Atualmente, essa parceria foca na soja cultivada nas regiões próximas às instalações de moagem da Bunge em Council Bluffs, Iowa, e Decatur, Indiana, EUA, e há oportunidade de expansão futura para outras localidades e culturas como milho e trigo. O programa inclui práticas sustentáveis, como culturas de cobertura, redução de preparo de solo, manejo de nutrientes e uso responsável de pesticidas. Além disso, a Bunge e a Nutrien Ag Solutions planejam incentivar conjuntamente práticas de agricultura regenerativa em áreas de soja próximas às nossas plantas de moagem. Mais de 35 mil acres de lavouras de soja foram cultivadas em Iowa, Nebraska e Indiana, EUA.

In Em 2023, a Bunge fez parceria com a Indigo para adquirir mais de 3 milhões de alqueires de milho com baixa intensidade de carbono para uso em ingredientes de milho com baixa intensidade de carbono. O programa procura aumentar a adoção de práticas agrícolas regenerativas, impulsionando a redução do carbono e aumentando o carbono orgânico do solo. Práticas de elegibilidade dos agricultores: gestão de nutrientes, maior eficiência de fertilizantes, plantio direto e culturas de cobertura. Critérios do programa: mínimo de 3 práticas, contrato com a Bunge e entrega nas respectivas localidades da Bunge. Os dados são verificados por sensoriamento remoto, registros em campo e visitas de observadores. A Bunge paga um valor extra pela safra de milho aos agricultores participantes do programa. Na data deste relatório, o projeto de moagem de milho segue dentro do cronograma para obter os primeiros resultados de redução de carbono até o final de 2024 para a safra de 2023.



Europa

Mais de mil hectares foram inscritos na Europa Central no programa de Agricultura Regenerativa da Bunge em 2023. Os objetivos do programa são melhorar a saúde do solo, sequestrar CO2 e melhorar a água e a biodiversidade, apoiando a adoção de práticas agrícolas regenerativas pelos agricultores de girassol e colza e, conseqüentemente, criando fluxos de receitas adicionais para os agricultores. Os agricultores participantes estão implementando a rotação de culturas, combatendo a erosão do solo e reduzindo a introdução de elementos nutritivos através da plantação de culturas de cobertura e da adoção de pouco ou nenhum preparo de solo. Eles se beneficiam de serviços de consultoria para gestão de terras, utilização de sensoriamento remoto e visitas de campo para monitorar as condições das plantas.



Parceria com a xFarm Technologies

Em maio de 2024, a Bunge Ventures firmou parceria com a xFarm Technologies, empresa de *agritech* especializada em agricultura de precisão e soluções digitais para gestão inteligente de fazendas. Por meio dessa parceria, a Bunge avança na consolidação de um ecossistema de parceiros e soluções para apoiar a transição dos agricultores para uma agricultura de baixo carbono.

A empresa de tecnologia é parceira da iniciativa piloto da Bunge para agricultura regenerativa na Europa e agora está aderindo ao programa no Brasil. Aproximadamente 50 mil hectares de terras em fazendas brasileiras já estão sendo digitalizadas com a solução, que também conta com o apoio da Orígeo. Parceira técnica do Programa de Agricultura Regenerativa da Bunge no Brasil, a Orígeo está ajudando na instalação de ferramentas, recursos e aplicativos junto aos participantes da iniciativa. Ela também está fornecendo suporte conjunto com a xFarm Technologies.

Conseguir reduções significativas nas emissões de GEE exige a colaboração entre os públicos de interesse, incluindo agricultores, empresas de insumos agrícolas e processadores. As parcerias da Bunge com empresas como a Nutrien Ag Solutions fortalecem ainda mais nossa conexão com agricultores nos EUA e criam valor para os participantes em todas as nossas cadeias de valor. Estamos empenhados em fazer mais investimentos para apoiar iniciativas de baixo carbono, incluindo a implementação de melhores práticas de agricultura regenerativa para melhorar a saúde do solo, capturar carbono para minimizar as emissões e aumentar a biodiversidade.

— Fernando Candia, Bunge Vice President of Carbon Solutions





04

Cadeias de suprimentos responsáveis

Estamos desenvolvendo práticas agrícolas sustentáveis em todas as nossas cadeias de suprimentos e apoiando projetos que protejam o meio ambiente, respeitem os direitos humanos e melhorem o bem-estar econômico dos agricultores, colaboradores e comunidades locais

[33 Dashboard](#)

[34 Cultivando o sucesso de agricultores e produtores](#)

[35 Promovendo soluções em todo o setor](#)

[36 Adquirindo nossos produtos de maneira sustentável](#)

[37 Grãos e Oleaginosas](#)

[39 Óleos tropicais e outros](#)

[43 Direitos Humanos](#)

[45 Compromisso de Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024](#)



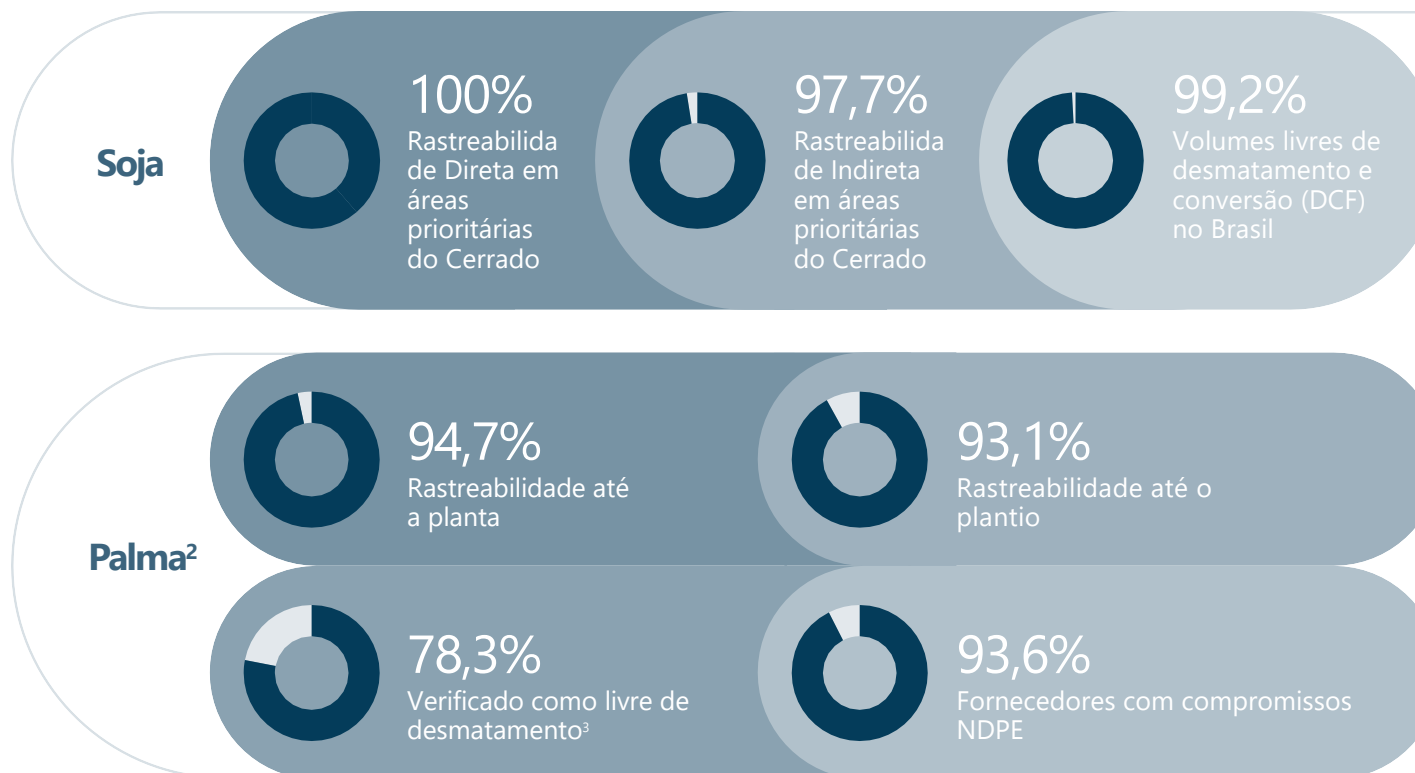


Dashboard

Cadeias de suprimentos responsáveis: a chave para os nossos esforços de sustentabilidade

Esforçamo-nos para ser uma força positiva no meio ambiente e nas comunidades onde conduzimos os nossos negócios, vivendo o nosso valor de **Fazer o que é certo**, agindo de forma segura, ética e sustentável. Isso significa melhorar continuamente não apenas as nossas próprias operações, mas também a forma como os nossos produtos e serviços impactam as cadeias de suprimentos globais que utilizamos para entregá-los.

Estamos avançando em resultados de sustentabilidade nas nossas cadeias de suprimentos em regiões importantes por meio das nossas inovações comerciais, projetos de impacto social e compromisso com a boa governança. Com a exigência por uma ação climática cada vez mais urgente, trabalhamos em colaboração com agricultores, ONGs e outros parceiros para procurar soluções escaláveis, social e ambientalmente responsáveis para os desafios comuns que o mundo enfrenta atualmente.



Como parte de nossos esforços:

- **Combate**mos o desmatamento por meio de rastreabilidade avançada¹ e monitoramento em regiões de alta prioridade do mundo e do engajamento de nossos fornecedores. Consulte a página [45](#).
- **Protege**mos a biodiversidade, engajando diligentemente os nossos principais fornecedores nas melhores práticas agrícolas e estabelecendo compromissos públicos que apoiam a preservação da biodiversidade. Saiba mais em: aquisição responsável, projetos de agricultura regenerativa e compromisso de não desmatamento.
- **Respeit**amos os direitos humanos, aderindo a princípios universais e convenções globais nas nossas práticas comerciais e trabalhando para que os nossos parceiros comerciais mantenham os mesmos padrões elevados. Consulte a página [43](#).
- **Reconhec**emos a nossa responsabilidade de manter altos padrões de ética e integridade em todos os nossos negócios e, através do nosso [Código de Conduta de Fornecedores](#), esperamos que os nossos fornecedores e parceiros de negócios defendam princípios semelhantes. Consulte a página [43](#).
- **Promov**emos práticas de agricultura regenerativa com agricultores, nossos parceiros e pares, e estamos atualmente implementando projetos na América do Norte, na América do Sul e na Europa. Consulte as páginas [29-31](#).

Apoiando a biodiversidade e as ações comunitárias



9.667.558

Hectares de vegetação nativa preservados no Brasil

28%

Da meta de 400 mil mulheres impactadas positivamente em Gana até 2030

82%

Progresso em direção a 100 mil árvores de carité plantadas até 2030

¹ A Bunge desenvolveu protocolos próprios de rastreabilidade para palma e soja. A avaliação contínua e o aprimoramento dos processos de rastreabilidade são importantes por razões ambientais e sociais, e iremos abordá-los rigorosamente. Para a soja, a rastreabilidade até a fazenda envolve o monitoramento de áreas de alta prioridade na América do Sul, no caso do Brasil abrangendo o fornecimento direto e indireto. ² Números de óleo de palma. ³ Baseado na metodologia NDPE IRF.



Cultivando o sucesso de agricultores e produtores

Trabalhamos para mobilizar recursos para os agentes mais essenciais no combate às alterações climáticas no nosso setor: os agricultores.

As alterações climáticas podem representar ameaças a longo prazo para a segurança alimentar, bem como para os meios de subsistência dos agricultores e das suas comunidades. A indústria agrícola tem sinergia com o clima, o que significa que o sucesso futuro da indústria depende da trajetória do aquecimento global e da nossa capacidade de sermos resilientes a ele.

Os esforços para impedir a conversão do uso da terra têm sido fundamentais para as nossas ações de sustentabilidade há anos, mas alcançar o sucesso em grande escala requer apoiar os agricultores na prática. Os agricultores têm o direito, dentro dos limites legais, de construir vidas saudáveis e produtivas para si próprios e para as suas comunidades. Para alcançar estes objetivos, e em um cenário de crescente demanda global por alimentos, alguns agricultores podem procurar expandir a sua produção em novas áreas. Ao fornecer incentivos para sistemas agrícolas mais sustentáveis e regenerativos, trabalhamos para apoiar os agricultores na manutenção de rendimentos mais elevados, ao mesmo tempo que aumentamos a resiliência das atividades agrícolas, o que pode diminuir a pressão para que novas terras sejam utilizadas para o cultivo de alimentos.

De acordo com o estudo [da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura \(FAO\)](#) divulgado em 2023, mais de 700 milhões de pessoas vivem em situação de fome aguda, o que representa quase 10% de toda a população mundial.

Em 2009, [a FAO anunciou](#) que a população global cresce a uma taxa média de 1% ao ano, exigindo que produção global de alimentos aumente em mais de 60% e considerando que as terras aráveis diminuiriam 2% devido à urbanização.

Para enfrentar os fatores econômicos do desmatamento, a indústria pode desempenhar o seu papel e fornecer aos agricultores as ferramentas e os incentivos para produzirem mais alimentos em menos terras. Nosso empenho está em conectar os agricultores a novos mercados que os remunerem adequadamente por investimentos sustentáveis.

Entre as formas como a Bunge apoia os agricultores está a oferta de assistência técnica e soluções financeiras aos agricultores, com o objetivo de promover a expansão sustentável e desestimular o desmatamento de novas terras. Colaboramos com os agricultores para disseminar informações sobre as expectativas de práticas sustentáveis a curto e longo prazo e para fornecer ferramentas para monitorar o desmatamento. Para obter mais informações sobre nossos esforços, incluindo o progresso em nosso Programa Parceria Sustentável, consulte "Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024" na página [45](#).

Estamos vendo resultados promissores da nossa abordagem, mas o impacto real em escala não pode ser alcançado por uma empresa sozinha. Compreendendo isto, continuamos a incentivar os nossos parceiros da cadeia de suprimentos a alcançar a nossa ambição coletiva para que este novo sistema de transferência de capital possa ser concretizado nos próximos anos.



Capacitando Mulheres Agricultoras em Nossa Cadeia de Suprimentos

A Bunge lidera ou contribui em vários projetos em andamento que abordam especificamente as funções e necessidades únicas das mulheres em nossa cadeia de suprimentos. Para obter mais informações sobre nossos programas com mulheres coletoras de carité na África Ocidental, consulte a página [40](#). Para obter informações sobre nosso trabalho com mulheres olivicultoras na Turquia, consulte a página [42](#).





Promovendo soluções em todo o setor

Por meio do nosso papel de conector, reunimos as perspectivas de toda a cadeia de valor para encontrar soluções sustentáveis. A Bunge desempenha um papel de liderança em importantes esforços do setor, incluindo:



Agri-Sector Roadmap (Roadmap do Setor Agrícola): uma iniciativa multilateral focada na redução das emissões decorrentes da mudança no uso da terra nos setores de gado, óleo de palma e soja, protegendo ao mesmo tempo os sistemas alimentares globais e os meios de subsistência dos produtores. Em 2023, o Roadmap do Setor Agrícola para a Soja melhorou a governança da indústria para combater a desmatamento e a conversão de habitats naturais. Para mais informações consulte a página [57](#) sobre **“Compromisso de Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024”**.



Mesa Redonda de Soja Responsável (RTRS, na sigla em inglês): organização sem fins lucrativos que promove o crescimento da produção, comércio e uso responsável da soja. A iniciativa implementa um padrão de certificação global para garantir que a soja seja produzida em processos ecologicamente corretos, socialmente apropriados e economicamente viáveis, inclusive livres de desmatamento e conversão. A Bunge continua sendo um importante apoiador da RTRS, engajando agricultores em certificações de grupo e apoiando seus produtos no mercado. A Bunge continua certificando produtos, mesmo além do que o mercado exige, para enfrentar o desmatamento de acordo com nossos compromissos de não desmatamento.



Global Shea Alliance: uma associação industrial que se esforça para impulsionar uma indústria de caritê competitiva e sustentável em todo o mundo e para melhorar os meios de subsistência das mulheres rurais africanas e das suas comunidades.



Centerfield: uma parceria com agricultores e empresas de alimentos para promover a transparência da cadeia de suprimentos e a agricultura sustentável na América do Norte.



Soft Commodities Forum (SCF): uma rede de comerciantes globais de commodities convocada pelo World Business Council for Sustainable Development. Ela conecta a produção de soja da América do Sul às tendências globais e padroniza as medições e a governança da indústria. Para mais informações consulte a página [57](#) sobre **“Compromisso de Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024”**.



Mesa Redonda de Óleo de Palma Sustentável (RSPO, na sigla em inglês): uma organização que reúne públicos de interesse dos sete setores da indústria de óleo de palma: produtores, processadores ou comerciantes de óleo de palma, fabricantes de bens de consumo, varejistas, bancos/investidores e organizações não-governamentais ambientais e sociais, para desenvolver e implementar padrões globais para óleo de palma sustentável. 39% do volume de óleo de palma adquirido pela Bunge em 2023 foi certificado pela RSPO (conforme relatado no RSPO ACOP 2023).



Field to Market: uma organização dedicada a melhorar a produtividade e a eficiência ambiental da agricultura em toda a cadeia de produção alimentar.





Fornecimento sustentável de nossos produtos

A aquisição sustentável dos nossos produtos é a base do nosso compromisso com cadeias de suprimentos responsáveis. Entre outros métodos, utilizamos certificação e verificação anuais para aumentar a garantia sobre a sustentabilidade dos nossos produtos e processos. Esta abordagem avalia os impactos ambientais e socioeconômicos do nosso trabalho, com especial ênfase nas regiões onde identificamos maiores riscos de sustentabilidade.

Como uma das maiores fornecedoras de soja e óleo de palma certificados para não desmatamento, acreditamos que a certificação é uma ferramenta poderosa para construir a confiança do público em alimentos, ingredientes para nutrição animal e produtos combustíveis, ao mesmo tempo que fornecemos

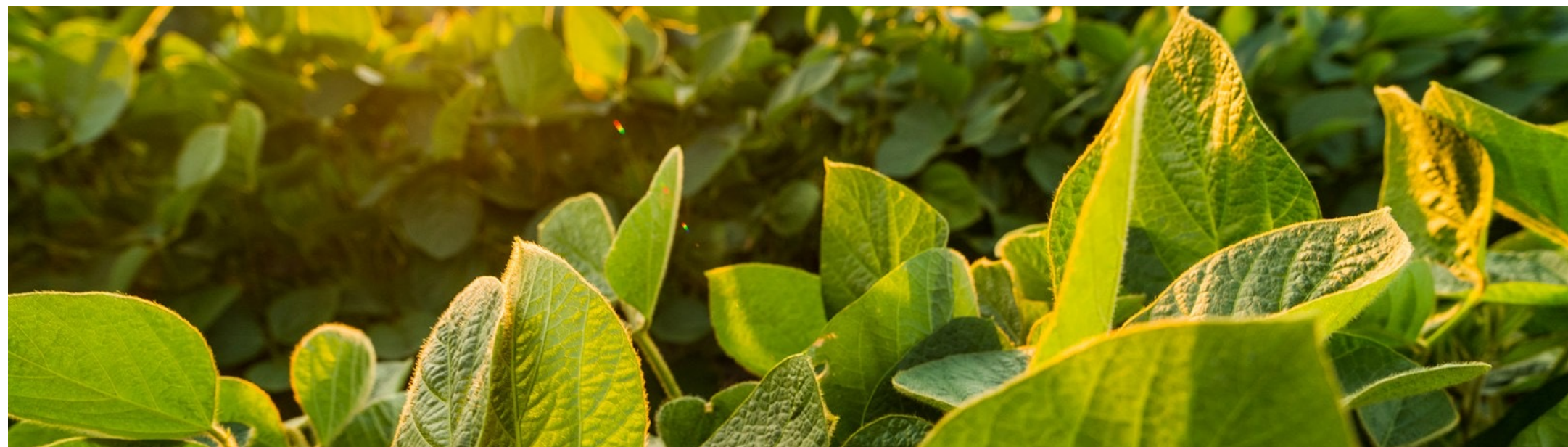
garantias aos nossos clientes e os ajudamos a cumprir os seus próprios compromissos. Os produtos que não são certificados ainda podem ser sustentáveis, mas a certificação fornece garantias adicionais úteis, além das políticas padrão da Bunge.

A certificação pode incluir requisitos para que os fornecedores operem em conformidade com os regulamentos locais, proporcionem condições de trabalho seguras aos colaboradores, ajam de forma ambientalmente responsável, respeitem os direitos humanos e implementem as melhores práticas agrícolas.

Como exemplo das nossas ações específicas para commodities, a nossa abordagem multifacetada em relação à cadeia de valor do óleo de palma inclui solicitar a inscrição dos fornecedores nas nossas políticas, a realização de *due diligence* (auditoria) dos fornecedores no momento da integração, o acompanhamento de denúncias e a colaboração do setor e governo.

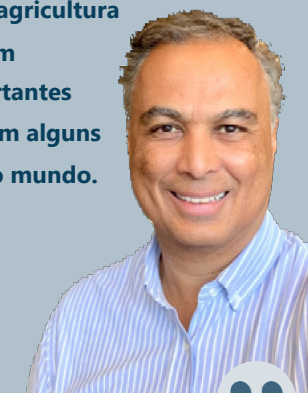
A Bunge adota compromissos e práticas específicas para nossas cadeias de valor. O óleo de palma proveniente de todo o mundo e os grãos e sementes oleaginosas provenientes da América do Sul são as nossas atuais áreas de foco, embora tenhamos atividades e projetos relevantes relativos à aquisição sustentável em todas as regiões globais de onde adquirimos produtos.

Priorizamos as cadeias de valor da palma e da soja com base na sua relevância ambiental e social, na importância para os negócios da Bunge e na contribuição dos públicos de interesse. Por exemplo, pretendemos reduzir progressivamente a desmatamento nas nossas cadeias de suprimentos, alcançando o nosso objetivo de cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025.



O avanço nos programas de apoio ao desenvolvimento sustentável de agricultores em todo o mundo é algo de que nos orgulhamos muito. Desde incentivos financeiros para agricultores que optaram por não desmatar novas terras até investimentos na agricultura regenerativa, conseguimos também estabelecer marcos setoriais importantes para combater a desmatamento em alguns dos ecossistemas mais sensíveis do mundo.

- Michel Santos, Diretor Sênior, Sustentabilidade Global





Grãos e Oleaginosas

Grãos beneficiados

Compramos produtos de trigo e milho para fornecer a processadores de alimentos, padarias, cervejarias, estabelecimentos de alimentação e produtores de snacks e salgados. Produzimos e vendemos uma variedade de farinhas de trigo e misturas para panificação na Argentina e no Brasil, produtos à base de milho nos Estados Unidos e no México e produtos de arroz beneficiado na Argentina. Os grãos beneficiados não são normalmente uma fonte de mudança no uso da terra em ecossistemas sensíveis, por isso, a maior oportunidade de sustentabilidade advém do sequestro de carbono e de outras práticas agrícolas regenerativas nas fazendas de milho. Para obter mais informações sobre nossos programas de agricultura regenerativa, consulte as páginas [30-32](#).

De Grão em Pão. Projeto Social da Fundação Bunge no Brasil. Desenvolvido pela Fundação Bunge em parceria com o negócio de trigo da Bunge no Brasil, o De Grão em Pão é um projeto social que capacita jovens da periferia das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife para panificação, confeitaria e culinária.

O projeto surgiu da escassez de profissionais de panificação qualificados nestas cidades, combinado com uma necessidade social de trazer mais jovens em situações vulneráveis para o mercado de trabalho.

De Grão em Pão aproveita a cadeia produtiva do trigo da Bunge para conectar os clientes da empresa, que demandam mão de obra técnica especializada, com jovens, a maioria em busca do primeiro emprego. Atualmente, o mercado de panificação brasileiro tem uma demanda por 140 mil profissionais para trabalhar em padarias no Brasil, enquanto cerca de 18% dos jovens brasileiros de 18 a 25 anos estão fora do mercado de trabalho e precisam de emprego.

A formação desses talentos emergentes acontece nas Academias Bunge, onde chefs acompanham os alunos durante cinco meses. Os jovens do programa recebem auxílio financeiro mensal da Fundação Bunge e, ao concluir o curso, saem com emprego garantido na rede de padarias clientes da Bunge. O projeto coloca atualmente 90 participantes no mercado de trabalho todos os anos e se concentra na melhoria de comunidades carentes e de identidades historicamente marginalizadas.

A parceria também apoia clientes interessados em avaliar o desempenho agregado de sustentabilidade dos ingredientes que adquirem.

De Grão em Pão





Sementes oleaginosas

As sementes oleaginosas – que incluem sementes de soja, colza, canola e girassol – são um componente essencial de uma grande variedade de alimentos, ingredientes para nutrição animal e outros produtos. Como líder global no processamento de oleaginosas por capacidade de volume de trituração, a Bunge construiu relacionamentos de longa data com produtores de oleaginosas e clientes nos mercados globais. Temos orgulho de sermos líderes globais em ingredientes de óleo e gordura para nossos clientes B2B e fornecedores de preferência de muitos fabricantes de alimentos, padarias, restaurantes e estabelecimentos de alimentação.

Nossa operação global inclui uma presença local particularmente forte nos três maiores países produtores de oleaginosas de soja do mundo: Estados Unidos da América, Brasil e Argentina. Também operamos fábricas de soja e *soft crush* em outros países da América do Sul e da América do Norte, bem como na Europa e Ásia-Pacífico.

Projeto Economia da Gente. Projeto Social da Fundação Bunge no Brasil. Lançado em 2020 pela Fundação Bunge, em parceria com a área de compras da empresa, o projeto tem como objetivos:

- apoiar a inclusão produtiva de fornecedores locais;
- aumentar a empregabilidade regional;
- contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais;
- reduzir as emissões de CO₂, minimizando as distâncias de transporte.

Em 2023, o projeto contemplou cerca de 600 pequenas e médias empresas localizadas em oito diferentes estados brasileiros. Esses empresários receberam formação focada em temas ESG, mercado digital e empreendedorismo, além de consultoria especializada para apoiar suas necessidades específicas, resultando no desenvolvimento de novas oportunidades de crescimento e entrada no mercado B2B. Um dos objetivos dos treinamentos é que os empresários adotem práticas mais sustentáveis e que também respeitem as leis trabalhistas e ambientais brasileiras.

Após a conclusão do treinamento, os participantes do programa passam a fazer parte do catálogo de fornecedores da Bunge, podendo ser considerados para compras e vendas para a empresa.

Entre os resultados positivos deste projeto está o aumento observado no volume de compras feitas pela Bunge de fornecedores locais no Brasil.

Programa Centerfield nos EUA e Canadá. Na América do Norte, a Bunge criou o Programa Centerfield para soja, canola, milho e trigo, para fomentar parcerias entre produtores, empresas de alimentos e nossas equipes nos EUA e no Canadá. A coleta de dados nas fazendas ajuda a promover a transparência da cadeia de suprimentos e práticas agrícolas sustentáveis, além de ajudar os agricultores individuais a tomar decisões mais embasadas sobre plantio e a utilização da terra.

Somos o primeiro processador de grãos e sementes oleaginosas a integrar métricas do campo ao mercado para oito indicadores-chave de sustentabilidade em nossa plataforma Centerfield, agilizando o processo para que os agricultores documentem sua gestão ambiental.

Em nosso negócio de moagem de milho, o Centerfield foi introduzido para fornecer rastreabilidade mais precisa aos nossos produtores e para entender melhor a qualidade do milho cultivado em nossas áreas de extração. Incentivamos os produtores a plantar um milho híbrido específico que oferece melhor qualidade de moagem para alimentos.

Projeto Economia da Gente





Óleos Tropicais e Outros

Os óleos tropicais como palma e carité são alguns dos óleos vegetais mais versáteis do planeta – utilizados como ingredientes numa vasta gama de produtos alimentares – e, no caso da palma, fornecem mais óleo por hectare do que outras fontes comparáveis de óleo.

Nosso foco é obter óleo tropical de fornecedores que cumpram os nossos padrões e expectativas de sustentabilidade. Isto significa que os óleos tropicais devem ser produzidos de forma sustentável e responsável para reduzir o impacto ambiental, respeitando ao mesmo tempo as comunidades locais e a capacidade dos trabalhadores de se sustentarem financeiramente.

Óleo de palma

Como o óleo vegetal mais utilizado no mundo, o óleo de palma continua a desempenhar um papel fundamental na produção alimentar e em outras indústrias, com utilizações para alimentação e nutrição, ingredientes para nutrição animal e biocombustíveis. A Bunge está comprometida em adquirir e processar óleo de palma sustentável, rastreável e certificado.

Acreditamos que o óleo de palma e o óleo de palmiste devem ser produzidos de uma forma que:

- seja legalmente compatível e rastreável;
- proteja as florestas e a biodiversidade;
- reduza as emissões de GEE;
- tenha um impacto social positivo e respeite os direitos dos povos originários, trabalhadores e comunidades locais.

Adquirimos óleo de palma do sudeste asiático, bem como das Américas Central e do Sul. A Bunge busca a rastreabilidade total, implementando padrões de sustentabilidade líderes e os mais altos níveis de transparência e engajamento dos públicos de interesse.

A Política de Fornecimento de Óleo de Palma, a Política de Direitos Humanos e o Código de Conduta do Fornecedor da Bunge também destacam nosso compromisso com a erradicação do trabalho forçado e infantil, e nosso engajamento com os fornecedores nesta questão.

Fornecemos óleo de palma produzido de acordo com as práticas NDPE, que não apenas norteiam nossa abordagem, mas também ajudam a apoiar nossos clientes no cumprimento de seus compromissos de:

- **Sem Desmatamento**, que se refere ao não desmatamento ao preparar a terra, à conservação de áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, na sigla em inglês) e áreas de Alto Estoque de Carbono (HCS, na sigla em inglês), cumprindo uma política de não queima e reduzindo as emissões de GEE;
- **Sem expansão de turfas**, que proíbe novas expansões em turfeiras e incentiva a implementação de melhores práticas para gerir as plantações existentes. Onde for possível, a restauração da turfa também é implementada;
- **Sem Exploração**, que se refere à não exploração de trabalhadores, crianças, comunidades locais ou pequenos produtores na produção de óleo de palma.





Carité

Por ter um papel de liderança na aquisição e processamento de nozes de carité para alimentos, a Bunge entende a sua importância no ecossistema local e na cultura das comunidades da savana da África Ocidental, onde cresce naturalmente. Há muito que estamos e continuamos a estar empenhados em reforçar a infraestrutura e a cadeia de suprimentos do carité na África Ocidental, investindo no apoio aos trituradores e coletores locais, com melhores condições de trabalho e oportunidades econômicas.

A maior parte das nozes de carité é colhida por cooperativas lideradas por mulheres, que desempenham um papel fundamental em sua cadeia global de fornecimento. A Bunge tem trabalhado para capacitar as mulheres que colhem nozes de carité, oferecendo programas de treinamento e desenvolvimento focados em dar aos membros da cooperativa o conhecimento e os recursos para preservar as paisagens produtoras de carité para as gerações futuras.

Nossos objetivos de 10 anos para o Carité Sustentável incluem: **impactar positivamente 400 mil mulheres e suas famílias e plantar 100 mil novas árvores até 2030.**



Progresso em nossos objetivos de carité sustentável

Empoderamento das Mulheres

Mulheres impactadas

111.269



28%

Progresso em direção ao nosso objetivo de criar um impacto positivo para 400 mil coletoras de carité e suas famílias até 2030



Distribuição de Ferramentas



7.906

Fogões energeticamente eficientes



2.686

Rolos de carité



Moagem local de nozes de carité



100%

Total da Bunge na África Ocidental



fracionamento de carité da Bunge em Tema, Gana

Preservação e Proteção da paisagem do carité



82% de progresso em direção à nossa meta de 100 mil árvores plantadas até 2030

81.519

árvores plantadas



Where Life Grows na África Ocidental. Para impactar positivamente os meios de subsistência das mulheres que colhem carité e aumentar o valor para as suas comunidades, criamos o programa Where Life Grows (Onde a Vida Cresce) em 2020. O programa está focado em três objetivos principais:

- capacitar as mulheres e as gerações futuras;
- criação de valor socioeconômico na origem;
- preservar e proteger a paisagem do carité para as gerações futuras.

O programa **Where Life Grows** fornece às mulheres que trabalham na indústria do carité as ferramentas e formação necessárias e apoia atividades de geração de renda durante a baixa temporada do carité para gerar uma base de renda mais estável durante todo o ano.

O **Projeto Women's Cooperative (Cooperativa de Mulheres)** é uma iniciativa do programa **Where Life Grows** que capacita mulheres para criar novas cooperativas empresariais independentes. Desde o seu lançamento em 2021, o Projeto Women's Cooperative criou seis novas cooperativas empresariais lideradas por mulheres.

As cooperativas empresariais registradas podem estabelecer relações comerciais diretas com a Bunge, acessar serviços financeiros e continuar trabalhando fora da temporada do carité para gerar renda durante todo o ano para suas famílias e comunidade. Para promover este projeto, a Bunge trabalha com a ONG parceira Agriterria, especializada na criação de cooperativas agrícolas viáveis. O programa também recebeu apoio da Global Shea Alliance, da Agência Alemã para Cooperação Internacional (GIZ) e da fundação MasterCard.

🔍 Mais informações sobre nossos objetivos de carité sustentável podem ser encontradas em [nosso site](#).



A Cooperativa Nasia é a primeira cooperativa empresarial independente de mulheres do carité criada com o apoio da Bunge e da Agriterra. As mulheres recebem formação sobre negócios de cooperativa e qualidade, com especial foco no conceito "Trainer of the Trainer", ou "Formadora do Formador". Neste conceito, as mulheres líderes comunitárias são selecionadas para se tornarem "executivas da cooperativa" e são treinadas para transmitir seus conhecimentos para outras mulheres. Este efeito cascata resulta numa grande difusão do conhecimento entre as mulheres e aumenta as capacidades de liderança das executivas das cooperativas.

Projeto de Redução de Emissões da Paisagem do Carité em Gana.

Como parte de nossa visão de preservar e proteger a paisagem do carité, capacitar as mulheres que colhem carité e criar valor socioeconômico, a Bunge é agora parceira de um projeto de parceria público-privada de longo prazo em Gana – o Projeto de Redução de Emissões da Paisagem do Carité em Gana (GSLERP, na sigla em inglês).

O projeto de sete anos, lançado em 2022, visa reduzir as emissões, restaurar a paisagem do carité e adaptar-se às alterações climáticas na região da Savana do Norte de Gana, ao mesmo tempo que promove o investimento na cadeia de valor do carité.

Ao restaurar 1,75 milhões de árvores de carité, reduzir o desmatamento e melhorar a gestão de incêndios em 500 mil hectares, o GSLERP ajudará a reter a umidade, reduzir a perda de água e manter a fertilidade do solo.




Ao mesmo tempo, o projeto visa permitir que as mulheres coletoras de carité utilizem os recursos da terra de forma sustentável, maximizem o valor das nozes de carité e ajudem a construir uma economia local resiliente. Como resultado, espera-se que o GSLERP fortaleça diretamente os meios de subsistência e a resiliência climática para mais de 100 mil pessoas na região.

O projeto faz parte do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A Comissão Florestal de Gana (parte do Governo do Gana) liderará a implementação do GSLERP em parceria com a Global Shea Alliance e diversas instituições públicas e privadas.

A Bunge e a Eco Restore, uma empresa social local que promove a gestão regenerativa de parques, são parceiros implementadores para a entrega de dois resultados principais do projeto: restaurar e gerir de forma sustentável os parques de carité (liderados pela Eco Restore) e fortalecer as cadeias de valor do processamento de carité (liderado pela Bunge).

Quando o GSLERP estiver concluído, dentro de sete anos, espera-se que o norte de Gana beneficie-se de um parque de carité próspero, de viveiros sustentáveis para garantir a preservação a longo prazo e de cooperativas de mulheres independentes e altamente capazes que contribuam para uma economia local saudável para as gerações futuras.



Fortalecer as cadeias de valor do processamento de carité (liderado pela Bunge)	Criar e registrar 5 cooperativas de mulheres	Capacitar 5 cooperativas de mulheres em dinâmica de grupo e governança cooperativa	Capacitar 1.800 mulheres sobre: → tecnologias e eficiência aprimoradas de agregação, marketing, auditoria e armazenamento de carité (treinamento técnico e qualidade do produto) → melhoria da gestão empresarial, incluindo gestão de contratos e conexões comerciais	Construir 4 armazéns	Fornecimento de 1.100 fogões energeticamente eficientes
Progresso em 2023	2 novas cooperativas criadas	2 novas cooperativas capacitadas	+1.400 mulheres treinadas	2 armazéns construídos	1.373 fogões energeticamente eficientes estão nas comunidades que fazem parte do projeto
	 40%	 40%	 77,8%	 50%	 124,8% <small>Meta de 1.100</small>



Azeite

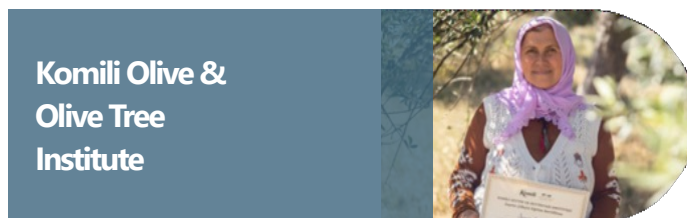
O azeite representa uma parte relativamente pequena do negócio global da Bunge. No entanto, para as comunidades onde o azeite é cultivado, ele é mais do que apenas uma mercadoria; o azeite é um alicerce econômico, um componente-chave da biodiversidade e uma referência cultural.

Todos os nossos projetos de sustentabilidade relativos à azeitona são desenvolvidos sob a abordagem estratégica "Keep Alive For Generations" (Manter vivo por gerações). Acreditamos que os projetos que desenvolvemos para as árvores, a cultura, as pessoas e os agricultores de Turquia criarão um valor que perdurará por gerações. Para atender não só às necessidades alimentares atuais, mas também às das gerações futuras, trabalhamos para proteger a biodiversidade, promover a agricultura sustentável e apoiar o bem-estar social e econômico dos nossos agricultores e das comunidades locais.

Cultivada em diferentes regiões do mundo atual, a oliveira é uma espécie nativa do Mediterrâneo. Cultivadas pela primeira vez há cerca de 7.500 anos, espalharam-se por toda a bacia do Mediterrâneo até Anatólia, na Turquia.

Proteger esta espécie nativa da Anatólia significa proteger o patrimônio comum da humanidade. Para a Bunge, o azeite fortalece a segurança alimentar e climática em toda a nossa cadeia de suprimentos em grande escala.

Na Turquia, a exportação de azeite oferece importantes oportunidades econômicas. Isto é especialmente verdadeiro para as mulheres, que são subrepresentadas na força de trabalho global do país, mas constituem a maioria da sua força de trabalho agrícola. No entanto, as deficiências no conhecimento e nas competências técnicas criam barreiras no acesso a oportunidades.



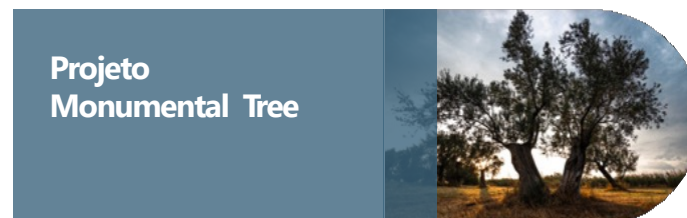
Komili Olive & Olive Tree Institute

A Bunge procura abordar os desafios que a indústria do azeite enfrenta por meio do desenvolvimento de programas de formação e educação no Komili Olive and Olive Oil Institute, criado em conjunto com o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BERD) para olivicultores na Turquia. As capacitações no Instituto visam aumentar a eficiência dos agricultores, a olivicultura orgânica e promover a adoção de práticas agrícolas resistentes ao clima, especialmente para as mulheres agricultoras.

Destaques da iniciativa

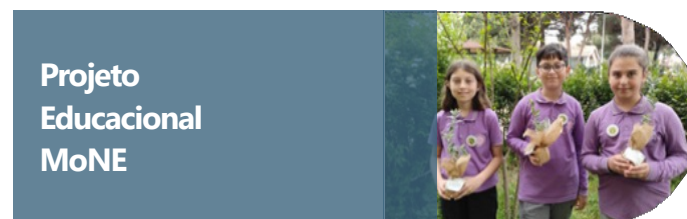
- Instituto inaugurado em **junho de 2023**, em Ayvalik
- **127** mulheres agricultoras foram formadas em 2023
- **em 5 anos**, o plano é capacitar **480**
- a meta é chegar a **1.000** mulheres agricultoras que concluíram os treinamentos on-line

Nosso projeto ganhou o prêmio Women Benefit Creators no programa de premiação de responsabilidade social "Common Tomorrows" organizado pela TISK (Confederação Turca de Associações de Empregadores) em 2023.



Projeto Monumental Tree

A Bunge também está aumentando a conscientização sobre as antigas oliveiras da Turquia e ajudando a protegê-las. Através do Projeto Monumental Tree da marca Komili, de propriedade da Bunge, os cientistas identificam, mapeiam e registam oliveiras "monumentais" com mais de 400 anos para que possam ser protegidas e cuidadas. O projeto visa digitalizar todas as oliveiras na Turquia, mapear todas as oliveiras monumentais e protegê-las. Até o momento, 25 milhões de árvores foram pesquisadas e 310 árvores monumentais (com mais de 400 anos) estão registradas no Ministério do Meio Ambiente.



Projeto Educacional MoNE

Em parceria com o Ministério da Educação Nacional Turco (MoNE, na sigla em inglês), introduzimos um projeto de ensino abrangente para crianças que lhes permite, desde a infância, aumentar a conscientização sobre as oliveiras e o azeite, um recurso essencial da cultura da Anatólia, chamando a atenção para os ativos, incluindo a "Semana da Oliveira e do Azeite" no calendário do ensino nacional.

A implementação do projeto, entre outros, inclui a construção de um Centro Público da Vila em Ayvalık, com o MoNE, revitalizando os institutos da vila e a criação de uma biblioteca de ativos sobre a azeitona e o azeite Komili.

Desde março de 2023, alcançamos mais de 2 mil crianças e adultos com 250 programas.



Publicação sobre a azeitona e o azeite

Em 2023, no âmbito da colaboração entre o Ministério da Cultura e Turismo e a marca Komili, milhares de anos de conhecimentos tradicionais relacionados às técnicas de cultivo da oliveira em Anatólia, transmitidos de geração em geração, foram incluídos na Lista do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO. O projeto de proteção da UNESCO abrange 81 províncias da Turquia e 190 milhões de oliveiras.





Direitos humanos

A Bunge está comprometida em respeitar e promover padrões de direitos humanos universalmente aceitos em nossas operações e em todas as nossas cadeias de suprimentos. Embora a Bunge não possua fazendas ou plantações, reconhecemos a possibilidade de impactos negativos sobre os direitos humanos em nossa cadeia de suprimentos e levamos muito a sério a nossa responsabilidade de demonstrar respeito pelos direitos humanos.

Nosso compromisso de respeito aos direitos humanos

Os valores da Bunge estabelecem a base de quem somos e de como operamos, incluindo o nosso valor de Fazer o que é certo, agindo de forma segura, ética e sustentável. O nosso trabalho para operacionalizar o nosso compromisso de respeitar os direitos humanos baseia-se na nossa [Política Global de Direitos Humanos](#).

Emitida em 2023, nossa Política de Direitos Humanos foi desenvolvida de forma consultiva e inclui feedback recebido do diálogo com públicos de interesse internos e externos. A nossa política deixa claro o nosso compromisso de respeitar os direitos humanos em conformidade com os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais, a Carta Internacional dos Direitos Humanos e a Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.

Também esperamos que os nossos parceiros comerciais compartilhem o nosso compromisso com uma conduta empresarial responsável.

Em 2023, publicamos o nosso [Código de Conduta de Fornecedores da Bunge](#), que consolida nossas expectativas em um documento de governança e orienta nossos fornecedores de commodities e não commodities a adotarem melhores práticas e princípios nas principais áreas de governança, incluindo:



O trabalho contínuo para implementar o nosso programa de direitos humanos é liderado por uma equipa exclusiva de especialistas no assunto, integrados à nossa área de sustentabilidade global.

Reconhecendo a natureza interseccional dos direitos humanos com outras áreas funcionais, avançamos na nossa implementação em colaboração com uma equipe global e multifuncional de especialistas internos, incluindo ética e compliance, recursos humanos, saúde e segurança, jurídico, tecnologia da informação, operações industriais, gestão de riscos, sustentabilidade e relações governamentais.

O Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa do nosso Conselho de Administração é nosso mais alto órgão de governança e supervisiona o desenvolvimento de nossas políticas, estratégias e programas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa.

Para apoiar os colaboradores no cumprimento dos compromissos de direitos humanos da Bunge, realizamos treinamentos especializados sobre direitos humanos, escravidão moderna e trabalho infantil para funções e regiões importantes em 2023, com base nas sessões realizadas em 2022. Também iniciamos o desenvolvimento de treinamentos on-line sobre direitos humanos, trabalho forçado e trabalho infantil que pretendemos oferecer aos colaboradores da Bunge com acesso on-line até o final de 2024.

Direitos humanos no nosso local de trabalho e nas nossas cadeias de suprimentos

Colocando em prática a nossa Política de Direitos Humanos e o Código de Conduta de Fornecedores, trabalhamos continuamente para desenvolver e implementar políticas e procedimentos que melhorem a nossa compreensão dos nossos principais riscos de direitos humanos e aprofundam o nosso trabalho em ferramentas de avaliação de impacto e programas de *due diligence*. Em 2023, começamos a integrar a análise de riscos de direitos humanos nas nossas práticas de avaliação de riscos de negócios e concluímos com sucesso as auditorias Sedex Members Ethical Trade Audit (SMETA - Auditoria de Comércio Ético dos Membros da Sedex) que abrangem as condições de trabalho e o desempenho ambiental em várias das nossas instalações globais.

A Bunge adota uma abordagem proativa e baseada em riscos para interagir com seus fornecedores e monitorar possíveis lacunas na governança dos direitos humanos, o que pode incluir garantias direcionadas. Trabalhamos para realizar ações contínuas de *due diligence* em direitos humanos para melhor identificar, compreender e abordar quaisquer implicações de nossas decisões comerciais em termos de direitos humanos. Este trabalho baseia-se nos resultados da análise global dos direitos humanos de 2021, que empreendemos com o apoio da Business for Social Responsibility (BSR), e nas nossas ações subsequentes para levar adiante os insights da análise dos direitos humanos.

Não toleramos quaisquer violações da nossa Política Global de Direitos Humanos ou de outras políticas de fornecimento. Práticas que incluem *due diligence* de direitos humanos baseada em riscos, verificação de emprego, treinamento e monitoramento de fornecedores estão entre as formas pelas quais trabalhamos para implementar o nosso compromisso de respeitar os direitos humanos e proibir abusos como o trabalho infantil ou o trabalho forçado.

À medida que continuamos a elevar o nível das nossas ambições em termos de direitos humanos, estou orgulhosa do progresso da Bunge em 2023 para incorporar ainda mais este tema em nossa cultura corporativa, estabelecendo expectativas claras para os nossos fornecedores e parceiros de negócios e continuando a colaborar eficazmente com os pares da indústria, governos e sociedade civil.

- Gabriella Herzog, Diretora de Direitos Humanos





Engajamento dos públicos de interesse e mecanismos de denúncias

Acreditamos no engajamento significativo dos públicos de interesse, baseado no respeito e na confiança mútuos. Valorizamos as contribuições dos nossos públicos de interesse externos e colaboramos com muitos deles como parte do nosso trabalho para operar de forma responsável e promover os direitos humanos e as condições de trabalho em todo o mundo.

Também reconhecemos a importância da colaboração entre empresas e múltiplos públicos de interesse ao enfrentar desafios sistêmicos de direitos humanos, participando de fóruns como o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos da BSR e em nosso papel de liderança da ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais).

Mecanismos de denúncias são um elemento essencial para a construção de relações com os públicos de interesse baseadas na confiança, pois permitem a identificação precoce de potenciais preocupações. O engajamento eficaz dos públicos de interesse inclui ouvir e responder ao feedback – tanto positivo como negativo. [Nossa linha direta global de ética e compliance](#) é nosso canal mundial para colaboradores e público que oferece um recurso confidencial para levantar questões sobre qualquer atividade da Bunge.

Em 2023, melhoramos os tópicos relacionados com os direitos humanos e a cadeia de suprimentos na linha direta disponível para denunciar preocupações. O número de telefone da linha direta e o link para [registrar uma denúncia](#) estão disponíveis publicamente em vários idiomas, a qualquer hora e para qualquer pessoa.

A Bunge também estabeleceu um [Procedimento de Denúncia sobre Óleo de Palma](#) para apoiar respostas oportunas e transparentes aos públicos de interesse que identificam alegações ou denúncias na cadeia de suprimentos da Bunge que não estão alinhadas com nossos princípios. O feedback que recebemos através desses canais é uma das ferramentas que utilizamos para nos ajudar a compreender e agir continuamente.

Denúncias, incluindo alegações críveis de desmatamento, violações éticas e casos de abuso ou exploração dos direitos humanos, podem ser enviadas através da nossa linha direta. Nosso rastreador público de reclamações para palma segue uma abordagem acordada pelo setor e mostra alegações confiáveis de possíveis violações éticas e casos de abuso ou exploração de direitos humanos, além de detalhes de nossos procedimentos de análise e resposta – incluindo prazos estimados. Avaliamos as denúncias e preocupações recebidas através da nossa linha direta em busca de tendências e ajustamos as nossas políticas, procedimentos e práticas conforme apropriado. A eficácia dos nossos mecanismos de denúncias é medida pela natureza e volume das preocupações recebidas e pela taxa com que as alegações comunicadas são fundamentadas.

No futuro, continuaremos a estudar a eficácia das nossas ações, a reforçar a nossa abordagem, a investir em ferramentas para as melhores práticas em matéria de direitos humanos e a acelerar a nossa jornada para identificar e mitigar os impactos negativos nos direitos humanos.



A nossa política de não retaliação deixa claro que os colaboradores que comunicam preocupações de boa-fé sobre conduta empresarial não podem estar sujeitos a qualquer ação laboral adversa devido à denúncia.





Compromisso de Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024

[46 Nosso Compromisso de Não Desmatamento](#)

[47 Soja da América do Sul: Relatório de Progresso de 2024](#)

[58 Óleo de Palma: Relatório de Progresso de 2024](#)





Nosso Compromisso de Não Desmatamento

Princípios do nosso compromisso

- Esforçar-nos para eliminar o desmatamento em nossas cadeias de suprimentos em 2025
- Aplicar nosso compromisso ao fornecimento direto e indireto
- Concentrar esforços em áreas de maior risco de desmatamento é um risco maior
- Alcançar 100% de rastreabilidade¹ e monitoramento até a fazenda e plantação
- Incentivar a compra de produtos certificados
- Envolver a cadeia de suprimentos para aumentar a ambição e criar padrões comuns
- Reconhecemos a nossa responsabilidade de manter altos padrões de ética e integridade em todos os nossos negócios e, por meio do nosso [Código de Conduta de Fornecedores](#), esperamos que os nossos fornecedores e parceiros de negócios defendam princípios semelhantes.

Soja da América do Sul

- Aplicar o nosso compromisso a toda a conversão da vegetação nativa nas regiões relevantes
- Proteger a Amazônia cumprindo a Moratória da Soja
- Envolver-se diretamente com os agricultores para promover o nosso compromisso e a agricultura sustentável
- Fornecer ferramentas e incentivos inovadores aos agricultores para permitir a expansão sustentável
- Oferecer nossa tecnologia de rastreabilidade e monitoramento a revendedores terceirizados
- Buscar remuneração para os agricultores pelos seus esforços de conservação
- Respeitar os direitos humanos e os direitos das comunidades indígenas e o consentimento livre, prévio e informado para a compra e uso de terras



Palma do Sudeste Asiático

- Obter nosso óleo de palma de fornecedores com compromissos NDPE² e um plano de implementação para serem livres de desmatamento em 2025
- Trabalhar para alcançar rastreabilidade total até o plantio
- Apoiar os pequenos agricultores na implementação de práticas sustentáveis
- Aumentar a biodiversidade através de parcerias e projetos de conservação
- Colaborar com os públicos de interesse para a eliminação dos desafios e da exploração dos direitos humanos



¹ A Bunge desenvolveu protocolos próprios de rastreabilidade para palma e soja. A avaliação contínua e a melhoria dos processos de rastreabilidade são importantes por razões ambientais e sociais, e iremos abordar esta questão rigorosamente. Para a soja, a rastreabilidade até a fazenda envolve o monitoramento de áreas de alta prioridade na América do Sul, no caso do Brasil abrangendo o fornecimento direto e indireto. ² Sem desmatamento, sem turfa e sem exploração.



Soja da América do Sul: Relatório de Progresso de 2024

[48 Avançando em nossa jornada de não desmatamento em 2025](#)

[49 Dashboard da soja](#)

[52 Rastreabilidade e Monitoramento](#)

[53 Conformidade Socioambiental](#)

[54 Promoção de soluções para todo o setor](#)

[56 Colaboração em toda a indústria](#)



Avançando em nossa jornada de não desmatamento em 2025

A soja é uma das culturas mais versáteis do mundo, oferecendo benefícios às indústrias de alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustíveis renováveis, ao mesmo tempo que cria meios de subsistência para milhares de pessoas e comunidades em todo o mundo. Sua ampla utilização em diversos setores é parte do motivo de sua expansão. Em alguns casos, a expansão permitida pela legislação local ocorre em partes de ecossistemas sensíveis, resultando em alterações no uso do solo que podem levar à perda de biodiversidade e ao aumento das emissões de GEE.

É por isso que investimos recursos significativos para criar cadeias de valor sustentáveis da soja, respaldadas pelo nosso compromisso de estarmos livres do desmatamento em 2025. Isto é especialmente importante para regiões da América do Sul onde o desmatamento representa um risco maior, como o Cerrado brasileiro e o Gran Chaco na Argentina e no Paraguai.

Acreditamos que estamos no caminho certo para cumprir o nosso compromisso em 2025 e atualmente já entregamos alguns dos maiores volumes de soja verificada livre de desmatamento e conversão (DCF) aos mercados globais. Conseguimos isso através de protocolos robustos de rastreabilidade e monitoramento, promoção ativa de práticas sustentáveis com os agricultores e aquisição de produtos certificados que muitas vezes superam a exigência do mercado.

A nossa história de construção de relações sólidas com os agricultores, a expertise na criação de soluções de rastreabilidade para cadeias de suprimentos e a colaboração setorial ativa são ingredientes essenciais para a implementação bem-sucedida do nosso compromisso para 2025. Acreditamos que estamos preparados para apoiar a transformação da cadeia de valor mais ampla da soja na América do Sul.



Dado o nosso progresso em direção a 100% de rastreabilidade até a fazenda para fornecimento direto e indireto em regiões prioritárias, estabelecemos a data de corte limite de 31 de dezembro de 2024 para desmatamento e conversão de vegetação natural da soja. Ao fazê-lo, poderemos respeitar o nosso compromisso com os nossos parceiros na cadeia de valor de que, a partir de 2025, os nossos produtos de soja não contribuirão para o desmatamento.

Nosso compromisso é baseado em:

- **Uma cadeia de suprimentos totalmente rastreável** – Após alcançar 100% de rastreabilidade em nossa cadeia de suprimentos direta nas regiões prioritárias da América do Sul, mudamos nosso foco para nossa cadeia de suprimentos indireta nessas regiões. Por meio do Programa de Parceria Sustentável, continuamos superando nossas metas e, em 2023, alcançamos quase 98% de rastreabilidade nas regiões prioritárias do Brasil sob fornecimento indireto.
- **Promover a agricultura regenerativa** – A adoção de práticas agrícolas sustentáveis que visam a preservação da vegetação nativa, o sequestro de emissões de GEE e a criação de oportunidades econômicas para os agricultores é uma parte fundamental da nossa estratégia de engajamento. Para obter mais informações sobre nossos programas de agricultura regenerativa, consulte as páginas [29-30](#).
- **Engajamento por meio da certificação** – Ao oferecer ao mercado um amplo portfólio de produtos certificados livres de desmatamento, esses esquemas de certificação tornam-se uma poderosa ferramenta de engajamento para desestimular o desmatamento e interagir com os produtores.
- **Colaboração em toda a indústria** – Queremos transformar a cadeia de valor da soja e sabemos que não podemos fazer isso sozinhos. É por isso que participamos ativamente em iniciativas do setor para criar impacto em escala, emprestando a nossa experiência e conhecimento aos nossos pares e parceiros da cadeia de valor. Para obter mais informações, consulte as páginas [56-57](#).
- **Informar publicamente sobre nosso progresso** – Transparência e responsabilidade são ingredientes essenciais para o nosso trabalho de sustentabilidade. Divulgamos anualmente o nosso progresso no Relatório de Sustentabilidade Global. Melhoramos nossas divulgações para fornecer uma visão mais ampla sobre como estamos interagindo com fazendas na América do Sul que atualmente não atendem aos requisitos de nossas políticas de fornecimento e apoiando-as em direção à conformidade.



Dashboard da soja

19.618

Fazendas mapeadas e monitoradas¹

27.069.363

Hectares mapeados e monitorados¹

773

Municípios mapeados e monitorados

9.667.558

Hectares de vegetação nativa preservados

100%

Rastreabilidade até revendedores



78% | 22%

Fornecimento no Cerrado Direto vs. Indireto



Rastreabilidade e Monitoramento

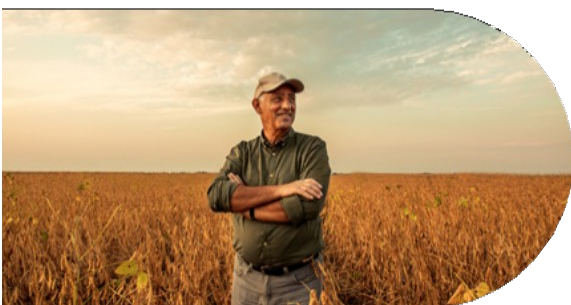
100%

Fornecimento Direto (Regiões prioritárias¹)



97,7%

Fornecimento Indireto (Cerrado²)



Volumes DCF

Brasil | MatoPIBA³

Verificação DCF

99,24% | 97,69%

Total

99,11% | 97,76%

Fornecimento Direto

99,38% | 96,24%

Fornecimento Indireto

Sem verificação DCF, mas rastreável até a fazenda

0,48% | 2,17%

Total

0,89% | 2,24%

Fornecimento Direto

Sem verificação DCF e não rastreável até a fazenda

0,29% | 0,14%

Total

0,00% | 0,00%

Fornecimento Direto

0,60% | 2,98%

Fornecimento Indireto

¹ Regiões prioritárias onde o risco de desmatamento é maior são os estados brasileiros do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e Mato Grosso (MATOPIBA+MT), e nos estados argentinos de Chaco, Salta, Tucumán, Santiago del Estero e Jujuy. ² As regiões prioritárias do Cerrado incluem os estados brasileiros do Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e Mato Grosso (MATOPIBA+MT). ³ MATOPIBA significa os estados brasileiros do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.



Compromisso de Não Desmatamento da Soja: América do Sul

À medida que nos aproximamos do nosso compromisso com cadeias livres de desmatamento em 2025, registramos progressos significativos na consolidação de cadeias de suprimentos sustentáveis, rastreáveis e verificáveis.

Nossos esforços, especialmente direcionados às regiões prioritárias da América do Sul, baseiam-se em uma estrutura de governança que promove a gestão e o controle eficientes dos riscos socioambientais na cadeia de valor da soja nessas regiões.

Reconhecemos que devemos agir coletivamente para ter um impacto sustentado em escala e é por isso que compartilhamos nossas experiências e ferramentas para promover padrões socioambientais com outros agentes da cadeia de valor. Ao mesmo tempo, apoiamos os produtores na expansão sustentável da agricultura, desestimulando a invasão de novas regiões e procurando modelos de remuneração justos, conectando estes produtos aos mercados onde a procura é crescente.



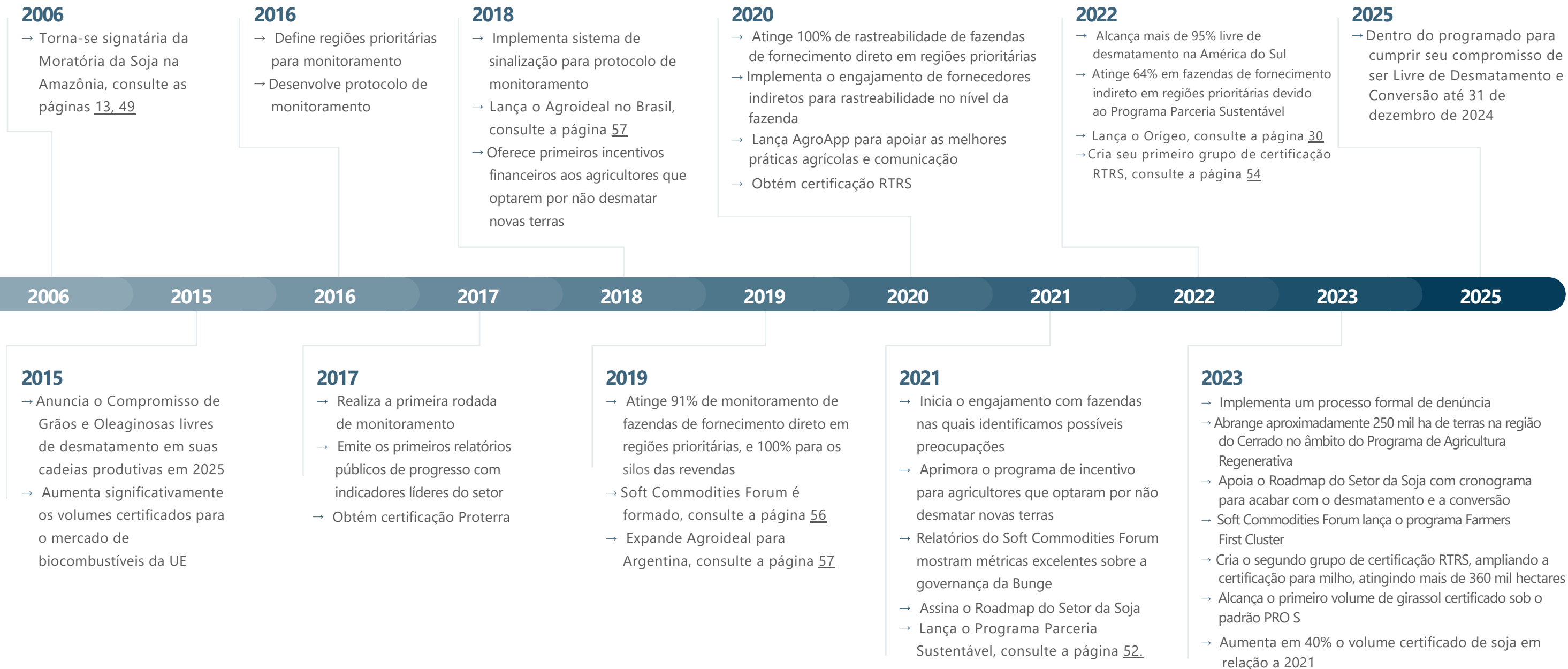
Biomassas prioritárias na América do Sul

Os biomas do Cerrado e do Gran Chaco são as áreas prioritárias para a implementação do nosso Compromisso de Não Desmatamento. Na Amazônia, somos signatários da Moratória da Soja, um compromisso voluntário do setor pelo qual os participantes concordam em não comprar ou financiar a produção de soja em áreas desmatadas depois de julho de 2008. Nossas compras neste bioma, auditadas por terceiros, estão livres de desmatamento desde o primeiro ano em que o mecanismo foi aplicado.





Nossa jornada para uma cadeia de suprimentos de soja livre de desmatamento





Rastreabilidade e Monitoramento

A base da nossa estratégia

A Bunge investe continuamente na ampliação da rastreabilidade e no monitoramento de nossos fornecedores diretos e indiretos de grãos, pois esperamos atingir nossa meta de cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025.

Desenvolvemos um conjunto de protocolos, metodologias e ferramentas inovadoras que compõem um processo de verificação, rastreabilidade e monitoramento socioambiental, baseado no profundo conhecimento da nossa cadeia de valor e no relacionamento sólido com os produtores rurais.

Com uma robusta coleta de dados, incluindo insumos como números do Cadastro Ambiental Rural (CAR), coordenadas GPS e detalhes completos da localização da propriedade onde a soja foi produzida, já conseguimos a rastreabilidade total da cadeia de suprimentos direta nas regiões prioritárias no Brasil, Argentina e Paraguai.

Mas para acompanhar o que realmente acontece dentro das fazendas, também investimos na ampliação e no aprimoramento de um sistema de monitoramento baseado em imagens de satélite. Nosso monitoramento, que busca ser líder em escala e profundidade, utiliza tecnologia de ponta, capaz de identificar mudanças no uso do solo e no plantio de soja em cada uma das propriedades monitoradas e captar também eventuais novas regiões abertas.

Em 2023, nossa área monitorada incluiu mais de 19 mil fazendas, totalizando mais de 27 milhões de hectares.

No Brasil, onde todas as nossas compras diretas em regiões prioritárias já são monitoradas, incorporamos também a rastreabilidade e o monitoramento de fontes indiretas de fornecimento. Trabalhar com fornecedores indiretos é uma forma importante de acessarmos pequenos e médios produtores em nossa cadeia de suprimentos, e apoiamos esses produtores para que possam atender aos nossos padrões.

Ao final de 2023, superamos novamente nossas metas intermediárias ao atingir quase 98% de rastreabilidade das fontes indiretas de fornecimento no Brasil, nos aproximando da nossa meta de monitoramento integral em 2025. A rastreabilidade da cadeia indireta de suprimentos tem sido o maior desafio da nossa indústria, e nosso sucesso se deve a uma iniciativa inédita, o programa Parceria Sustentável Bunge.

Programa Parceria Sustentável Bunge

O programa Parceria Sustentável Bunge promove a governança socioambiental na cadeia da soja ao apoiar revendas de grãos na estruturação de seus próprios sistemas de verificação, rastreabilidade e monitoramento de fornecedores, por meio do compartilhamento de conhecimentos, metodologias e ferramentas para que possam avançar na rastreabilidade de suas redes de fornecimento.

Entre as ferramentas disponibilizadas pela iniciativa está uma plataforma que utiliza sensoriamento remoto, inteligência artificial e dados estruturados para realizar diagnósticos socioambientais e monitoramento de propriedades agrícolas. A parceria da Bunge com a empresa de agtech Vega Monitoramento prevê uma equipe técnica que se dedica a atender às revendas, fornecendo suporte e treinamento para o uso adequado da plataforma. Esses benefícios são oferecidos gratuitamente aos participantes.

As revendas alimentam a plataforma com informações sobre seus fornecedores de grãos, incluindo dados como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), para realizar a avaliação socioambiental das fazendas, incluindo análises visuais e espaciais para obter informações sobre a soja em sua cadeia produtiva indireta.

Os participantes do Programa Parceria Sustentável estabelecem metas e incentivos para melhorar gradativamente a rastreabilidade de suas cadeias de suprimentos até atingir 100% de rastreabilidade de seus fornecedores.

O programa foi lançado em 2021 e o número de participantes mais que duplicou no último ano, com mais de 40 revendas envolvidos no programa até agora. Hoje, 97,7% da soja comprada de revendedores (fornecimento indireto) em regiões prioritárias são monitoradas e auditadas por terceiros.



Esperamos atingir nossa meta de rastreabilidade total até fontes indiretas de fornecimento em regiões prioritárias do Brasil em 2025. Ao envolver os revendedores de grãos, que são também um elo fundamental no fornecimento indireto a vários dos nossos pares na indústria, estamos nos esforçando para aumentar a transparência e elevar os padrões de sustentabilidade no nosso setor.

Contar com a expertise da Bunge na estruturação de nossos protocolos e sistemas de verificação de fornecedores nos permite melhorar a gestão dos riscos socioambientais em nossa cadeia de grãos e nos preparar para melhor atender à crescente demanda por produtos sustentáveis.

— **Marcelo Soares, sócio proprietário da revenda Agrofertil, que participa do Programa Parceria Sustentável desde 2022**





Conformidade Socioambiental

Número de fazendas bloqueadas por Critérios Socioambientais no Brasil¹

908 Áreas embargadas – IBAMA

149 Moratória da Soja na Amazônia

18 Legislação Moderna sobre Trabalho Escravo

185 Protocolo Verde dos Grãos do Pará

56 Padrões de fornecimento da Bunge

1.316

Bloqueios no Total

No Brasil, a Bunge realiza verificações de conformidade socioambiental de seus fornecedores antes da compra e recebimento dos grãos. Acreditamos que os baixos números de descumprimento, conforme mostrado à esquerda, indicam o sucesso da nossa abordagem. Apoiamos o desenvolvimento sustentável e a expansão dos negócios dos fornecedores, compartilhando conhecimentos e ferramentas para gerenciar e controlar riscos socioambientais, com foco em cadeias de suprimentos verdadeiramente responsáveis.

A transparência é um pilar desta abordagem e está no centro do nosso relacionamento com produtores, clientes e sociedade. Estabelecer canais abertos de denúncia para receber e responder às preocupações dos públicos de interesse é um elemento importante do nosso compromisso de operar de forma responsável. Por exemplo, nosso Procedimento de Denúncias sobre Grãos e Sementes Oleaginosas da América do Sul estabelece um processo transparente para investigarmos, abordarmos e monitorarmos preocupações confiáveis dos públicos de interesse em relação às nossas operações,

incluindo a implementação do nosso Compromisso de Não Desmatamento. As alegações de denúncias podem ser enviadas de forma confidencial utilizando nossa linha direta global de ética e *compliance*, que está disponível em vários idiomas e funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana. Mais informações sobre a nossa abordagem à gestão de denúncias podem ser encontradas no capítulo sobre Direitos Humanos deste relatório, nas páginas [43-45](#).



¹Em 31 de dezembro de 2023.



Promoção de soluções para todo o setor

Com as nossas sólidas políticas de sustentabilidade e um sistema robusto de verificação social e ambiental de fornecedores, estamos bem posicionados para proporcionar o elo entre produtos sustentáveis verificados e os mercados onde a demanda por eles está crescendo. Nossos sistemas e programas de verificação de governança listados abaixo ajudaram a Bunge na abordagem dos riscos de desmatamento antes da plena implementação do nosso Compromisso de Não Desmatamento.

Certificações

As certificações são uma forma importante de proporcionar segurança adicional para os nossos clientes, ao mesmo tempo que conquistamos a confiança dos consumidores de alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustíveis. Oferecemos ao mercado produtos certificados como livres de desmatamento. Nosso amplo portfólio de soja inclui certificações, como a Mesa Redonda de Soja Responsável (**RTRS**, na sigla em inglês),

Biomass Biofuel Sustainability Voluntary Scheme (**2BSvs**), Proterra, International Sustainability & Carbon Certification (**ISCC**) e PRO-S, marca registrada de padrão de certificação da Bunge. Também oferecemos o **AceTrack**, como um nível personalizável de rastreabilidade conectando fazendas fornecedoras sob diferentes critérios selecionados pelo cliente. Em todo o nosso portfólio, a soja proveniente de esquemas de certificação em 2023 representou 26% do total de soja originada de regiões prioritárias brasileiras e 42% do total de soja originada de regiões prioritárias do Cone Sul.

Aproveitamos as certificações como ferramenta de engajamento com os produtores, apoiando a certificação de grupos e prestando assistência técnica e comercial para que recebam remuneração adequada pela adoção e manutenção de práticas socioambientais. Como resultado desses esforços, somos responsáveis por um dos maiores volumes de soja com certificação RTRS no Brasil. Nosso grupo de produção certificou mais de 600 mil toneladas em 2023.



Fornecendo óleo de girassol sustentável para a PepsiCo na Argentina

Na outra ponta da cadeia, colaboramos com nossos clientes para atender às suas necessidades específicas. O PRO-S, marca registrada do padrão de certificação da Bunge, ajudou a tornar a **PepsiCo Cone Sul** a primeira do setor a ter óleo de girassol sustentável certificado para frituras. Com foco na proteção do meio ambiente e no apoio ao desenvolvimento socioeconômico dos produtores e das comunidades em que vivem, o PRO-S avalia e se esforça para garantir o cumprimento de critérios socioambientais, incluindo desmatamento zero, respeito à legislação trabalhista e aos direitos humanos, bem como apoiar o estudo da pegada de carbono de cada produto. O cumprimento dos critérios é verificado por uma auditoria independente.

No total, 101.702 hectares de girassol foram certificados no padrão Bunge PRO-S na Argentina. Esta iniciativa nos permitiu fornecer 100% dos volumes da PepsiCo de óleo de girassol sustentável na Argentina, garantindo o fornecimento de matéria-prima alinhada com a estratégia global de sustentabilidade do nosso cliente.

Mitigação das emissões de GEE da soja com o Programa Soja Baixo Carbono

Nossa ampla experiência com certificações também nos preparou para colaborar com outros parceiros no programa Soja Baixo Carbono (SBC), liderado pela Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. O objetivo da iniciativa é mitigar as emissões de gases de efeito estufa na produção de soja por meio da criação de um protocolo de certificação com base científica. A metodologia está sendo validada em cinco regiões piloto, totalizando 25 áreas em diferentes regiões produtoras do Brasil, a partir da safra 2023/2024, e tem previsão de conclusão até meados de 2026.





Parcerias e Colaborações

Acreditamos no poder das parcerias e da colaboração para criar padrões avançados de sustentabilidade.

Adotamos a inovação e a tecnologia abertas como estratégia para promover a transformação do nosso negócio e os avanços necessários para que o nosso setor responda ao desafio de conciliar um sistema agrícola produtivo que continue a atender à crescente demanda mundial por alimentos ao mesmo tempo em que se desenvolve de forma sustentável.

É por isso que estamos construindo um ecossistema de parceiros, serviços, soluções e novas abordagens de negócios para apoiar as ações de descarbonização das nossas cadeias, com foco na geração de valor para produtores, clientes e consumidores finais:



Programa de Agricultura Regenerativa

Acreditamos que a agricultura do futuro é de baixo carbono e nos esforçamos para ser o parceiro estratégico dos agricultores e clientes em soluções sustentáveis para sementes oleaginosas, commodities e ingredientes correspondentes.

Mapeamos e analisamos as práticas agrícolas regenerativas em um projeto piloto no Brasil, que abrange aproximadamente 250 mil hectares de terras na região do Cerrado. Com base nesta análise, desenvolvemos uma estratégia que passa pela consolidação de um ecossistema de parceiros para fornecer assistência técnica, insumos sustentáveis, soluções e incentivos financeiros para apoiar as fazendas em um modelo regenerativo, buscando fazer a conexão com a demanda em mercados interessados no fornecimento de produtos sustentáveis.

Até 2026, planejamos dobrar o alcance territorial da iniciativa para cobrir 10 das 27 unidades federativas do Brasil. A expectativa é que a área beneficiada passe dos atuais 250 mil hectares para 600 mil, incluindo soja, milho, trigo e novas sementes, como mamona e canola. Nosso piloto nos mostrou que os produtores brasileiros reconhecem a importância e estão interessados em práticas regenerativas e abertos a novas tecnologias, o que, aliado à escala do programa, reforça nossa confiança no poder transformador desta iniciativa para nossa indústria.

Para mais detalhes sobre o Programa de Agricultura Regenerativa da Bunge, incluindo os Projetos **Origeo**¹ e **Semêa**², consulte a página [30](#).

Com a recente aquisição de 20% de participação na **Hosemillas Holdings S.A.**, uma empresa integrada de sementes de soja, ampliamos a variedade de produtos oferecidos pela **Origeo**¹ e aprofundamos ainda mais nosso relacionamento com os produtores durante a fase de planejamento da safra, aumentando o potencial de variedades de soja que resultam em uma menor pegada de carbono na produção.

Nossa fintech **Fincrop**, lançada em maio de 2023, apoia práticas sustentáveis por meio da intermediação de operações de crédito. Com nosso robusto sistema de verificação de fornecedores e monitoramento socioambiental integrado, a plataforma inteligente realiza análises de risco de crédito, com base em critérios ESG verificáveis. Os produtos da Fincrop são voltados para empresas revendedoras que fazem parte do ecossistema Bunge. Além de um serviço de gestão de carteiras de crédito, a Fincrop também possui uma solução — com US\$ 500 milhões inicialmente disponíveis — para apoiar operações de crédito entre revendedores e produtores rurais. Ao dar visibilidade à sustentabilidade do agronegócio brasileiro no mercado de crédito, a Fincrop é uma poderosa ferramenta para aproximar produtores que aderem a altos padrões socioambientais de investidores interessados em fortalecer o agronegócio.

Solução de rastreabilidade Blockchain

A Bunge está realizando estudos de viabilidade técnica, comercial e operacional para o desenvolvimento de uma solução de rastreabilidade blockchain para soja e produtos derivados livres de desmatamento. O estudo envolve grãos originários do Brasil e com destino a diversos países da Ásia.

O objetivo é construir uma cadeia de suprimentos sustentável e digitalmente integrada que possibilite a transferência de dados de rastreabilidade de grãos, envolvendo informações do campo até o cliente final, com uma camada adicional de confiabilidade que a tecnologia blockchain oferece.

Nosso investimento na startup argentina **Agrotoken**, plataforma de tokenização de commodities que digitaliza o valor dos grãos e permite aos produtores realizar transações com o score, reforça nosso interesse em atuar na vanguarda de soluções para modernizar nosso setor e gerar valor para diversos elos do nossa corrente.

Nossa parceria comercial com a startup **Vega Monitoramento** tem sido de extrema importância para a expansão da Parceria Sustentável, programa responsável pelo sucesso no avanço da rastreabilidade e no aumento dos indicadores de gestão e controle dos riscos socioambientais nas fazendas por meio do monitoramento de nossas fontes indiretas de fornecimento de soja. Além de ser a desenvolvedora da plataforma de monitoramento socioambiental agrícola que disponibilizamos aos comerciantes de grãos, a Vega é uma embaixadora de valor do programa, trabalhando em conjunto com a Bunge para promover a iniciativa e incentivar a adesão de novos participantes.

¹ A Origeo é uma joint venture da Bunge com a UPL, que apoia produtores rurais brasileiros para garantir a produtividade, rentabilidade e sustentabilidade de seus negócios. A empresa desempenha um papel decisivo no nosso Programa de Agricultura Regenerativa. ² Semêa é o projeto social da Bunge por meio da Fundação Bunge. A missão do projeto é compartilhar com pequenos produtores e agricultores familiares o conhecimento das tecnologias regenerativas que já disponibilizamos aos grandes produtores.



Colaboração em toda a indústria

A transformação da indústria agrícola na América do Sul requer uma forte colaboração setorial. A Bunge é uma impulsionadora da colaboração e de soluções em todo o setor. Somos fundadores e membros ativos das mais importantes associações e plataformas industriais para encontrar soluções práticas para desafios comuns de sustentabilidade. Aplicamos a nossa experiência e conhecimento para ajudar a definir novos padrões e abordagens para soluções livres de desmatamento no setor.

Essas colaborações incluem:

O Roadmap do Setor Agrícola é uma iniciativa multissetorial convocada pelos governos dos EUA e do Reino Unido para acelerar a ação nas cadeias de suprimentos para impedir o desmatamento associado às commodities. Nossa participação no segmento de soja inclui trabalhar em busca de definições e linhas de base comuns para variáveis importantes que são exclusivas da soja da América do Sul.

Como setor, os signatários do Roadmap da Soja 1,5°C estão comprometidos em impedir o desmatamento ligado às áreas de soja nos biomas Chaco, Cerrado e Amazônia em 2025 e também a conversão em vegetação nativa primária não florestal em 2030. Nos biomas Cerrado e Chaco, as datas-limite específicas das empresas devem ser estabelecidas até janeiro de 2025 para o desmatamento.

Estima-se que o Roadmap da Soja preserve potencialmente 126 milhões de hectares de florestas não protegidas e até 55 milhões de hectares de vegetação nativa não florestal, totalizando 84 Gton de CO₂e de emissões potenciais evitadas. Em termos de área, o total de terras preservadas equivale a 3,5 vezes o território da Alemanha.

Soft Commodities Forum é uma rede de comerciantes de commodities no Brasil, convocada pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, que está harmonizando os padrões de relatórios para todos os seus

membros, melhorando a abordagem à rastreabilidade de fornecedores indiretos e implementando abordagens de paisagem orientadas para a ação em áreas específicas, como o Farmers First Cluster (FFC), projeto líder em áreas-chave de preservação do Cerrado brasileiro. Com a colaboração da ABIOVE e dos seus parceiros de implementação, 61 produtores cobrindo mais de 1,2 milhões de hectares de terras agrícolas inscreveram-se no FFC no primeiro trimestre de 2024.



Farmers First Cluster (FFC)

O FFC e seus parceiros oferecem uma combinação regionalmente apropriada de soluções estratégicas, também conhecida como "Cluster de Soja Inteligente" da área, que inclui:

- **Reserva Legal Excedente:** visando preservar regiões que poderiam ser legalmente abertas devido ao pagamento pela manutenção da floresta;
- **Restauração de Terras Degradadas:** apoio à biodiversidade, educação ambiental e engajamento com povos originários e comunidades locais;
- **Produção Sustentável + Cumprimento do Código Florestal:** oferecendo assistência técnica para apoiar a implementação e cumprimento das regulamentações;
- **Agricultura Integrada:** fornecer formação agrícola integrada aos agricultores que desejam plantar e manter áreas florestais em paisagens produtivas;
- **Expansão sobre Pastagens:** encorajar os agricultores a produzir culturas em pastagens degradadas;
- **Finanças Verdes:** oferecer crédito favorável em troca de compromissos de desmatamento zero.



Agroideal: é uma ferramenta de código aberto disponível no Brasil e na Argentina que mapeou áreas abertas adequadas à soja para apoiar os agricultores enquanto pesquisam áreas para onde podem expandir sem mais desmatamento. O projeto é patrocinado pela Bunge e desenvolvido pela TNC com apoio de outras ONGs e pares do setor.

ABIOVE (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais): é uma associação industrial que promove e apoia a cooperação da indústria com o setor público, desenvolve programas de sustentabilidade e melhora o acesso dos produtos brasileiros aos mercados globais.

CIARA (Cámara de la Industria Aceiteira de la Republica Argentina): é uma associação que reúne as principais empresas produtoras de óleos vegetais e farinhas proteicas da Argentina para apoiar boas práticas industriais.

ViSeC (Visión Sectorial del Gran Chaco): é uma associação que promove a produção sustentável de soja com base científica na Argentina. Em 2024, a ViSeC pretende lançar um programa com foco na redução do desmatamento em áreas prioritárias de conservação do Gran Chaco. A iniciativa é coordenada pela CIARA em parceria com a The Nature Conservancy, a Tropical Forest Alliance e a consultoria Peterson. A Bunge, em conjunto com outros pares do setor, participou de um projeto piloto em 2023 que apoiará a operação do programa.

CAPPRO: atualmente composta pelos 10 principais processadores de oleaginosas do Paraguai, esta organização promove o alinhamento da indústria e a colaboração para estimular práticas de sustentabilidade.

A colaboração da indústria foi um ingrediente importante para o sucesso da Moratória da Soja na Amazônia. Os signatários da Moratória – incluindo a Bunge – não compram soja cultivada em terras que foram desmatadas desde julho de 2008. Como resultado, o desmatamento causado pela soja neste bioma foi drasticamente reduzido.

Curiosidade dos públicos de interesse pelas datas limite e seu impacto nas taxas de desmatamento e conversão

A Bunge recebeu perguntas dos públicos de interesse sobre se a data limite de 2025 estabelecida pela empresa (a data após a qual nenhuma colheita de terras recém-desmatadas ou convertidas seria comprada) poderia incentivar o aumento do desmatamento ou conversão nas regiões prioritárias do Brasil antes da implementação do Compromisso de Não Desmatamento de 2025 e, em caso afirmativo, identificar medidas corretivas a serem implementadas para mitigá-lo.

A decisão de expandir as operações comerciais é tomada por aqueles que dependem da terra para a sua subsistência, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis -

sejam agricultores, pecuaristas, silvicultores – e é influenciada pelas condições de mercado, eventos climáticos e geopolíticos, entre outras variáveis.

A Bunge estabeleceu seu Compromisso de Não Desmatamento em 2015 e desde então tem progredido metodicamente nos esforços para desenvolver análises de risco, monitoramento e rastreabilidade (primeiro para fontes diretas e depois para fontes indiretas) e investimentos em tecnologia e programas para apoiar e incentivar ações dos produtores para limitar ou evitar a expansão sobre a vegetação nativa. Esses esforços são descritos em detalhes neste relatório. O foco de quase uma década da Bunge na eliminação do desmatamento e na conversão em sua cadeia de suprimentos deu-lhe uma excelente posição.

Primeiro, os dados da indústria acumulados desde o ano-safra 2013/2014 mostram que 4,3% do total de soja originada desde 2020 no MATOPIBA¹ veio de soja cultivada sobre vegetação nativa. É importante ressaltar que o monitoramento da própria Bunge nas mesmas áreas é ainda menor e mostra que sua taxa de corolário é de 2,3%, o que sugere que nossos esforços desde 2015 tiveram um impacto significativo. Além disso, o Compromisso de Não Desmatamento da Bunge se aplica não apenas ao desmatamento, mas também à conversão, à frente de grande parte da indústria. Por fim, dado o nosso progresso, a Bunge também optou por acelerar a data de corte, originalmente planejada para o final de 2025 para o final de 2024.



¹ MATOPIBA significa os estados brasileiros do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.



Óleo de palma: Relatório de Progresso de 2024

[59 Avançando em nossa jornada de não desmatamento em 2025](#)

[60 Dashboard do óleo de palma](#)

[61 Rastreabilidade e Monitoramento](#)

[62 Due Diligence e Engajamento de Fornecedores](#)

[63 Transformando o setor de palma](#)





Avançando em nossa jornada de não desmatamento em 2025

O óleo de palma é um produto altamente versátil, utilizado como ingrediente em uma ampla variedade de aplicações, desde alimentos, combustíveis e até produtos de higiene pessoal. Apesar de ser cultivada em uma área menor do mundo em comparação com outras commodities – principalmente nas florestas tropicais ao longo da linha do equador – o óleo de palma é o mais produtivo: uma quantidade maior de óleo de palma é extraída por hectare do que em qualquer outro óleo vegetal.

À medida que o desenvolvimento do óleo de palma cresceu nos últimos anos, ele impactou ecossistemas sensíveis e áreas de alto valor de biodiversidade. A indústria da palma tem evoluído rapidamente na direção de práticas mais sustentáveis que reduzam os efeitos negativos sobre a terra, enquanto promove o bem-estar dos trabalhadores e das comunidades na cadeia de valor.

Na Bunge, temos o compromisso de adquirir e processar óleo de palma sustentável, rastreável e certificado. Apesar de não possuímos plantações – processamos e comercializamos óleo de palma de terceiros e o vendemos para clientes e mercados globais.

Fornecemos óleo de palma produzido de acordo com as práticas, que norteiam não apenas nossa atuação, mas também ajudam a apoiar nossos clientes a cumprir seus compromissos:

→ **Sem Desmatamento**, que se refere ao não desmatamento ao preparar a terra, à conservação de áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, na sigla em inglês) e áreas de Alto Estoque de Carbono (HCS, na sigla em inglês), cumprindo uma política de não queima e reduzindo as emissões de GEE;

→ **Sem expansão de turfas**, que proíbe novas expansões em turfeiras e incentiva a implementação de melhores práticas para gerir as plantações existentes. Onde for possível, a restauração da turfa também é implementada;

→ **Sem Exploração**, que se refere à não exploração de trabalhadores, crianças, comunidades locais ou pequenos produtores na produção de óleo de palma.





Dashboard de óleo de palma

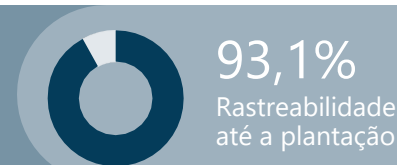
Fatos gerais

+ 113
Milhões
de hectares
monitorados
por satélite e radar

71 | 1554
Direto | Indireto
Número de
unidades de óleo de
palma



Rastreabilidade e Verificação



Certificação



¹ "Verificado como Livre de Desmatamento (VDF, na sigla em inglês)" refere-se a volumes de palmas que foram mapeados e monitorados e que usam dados de terceiros para verificar as alegações de não desmatamento. A lacuna para atingir 100% é devido à falta de dados subjacentes. No entanto, com o alinhamento da indústria por meio do Agri-Commodity Roadmap, os fornecedores concordaram em relatar volumes livres de desmatamento sob a metodologia NDPE IRF e tentar garantir que todos os volumes de palmas estejam livres de desmatamento em 2025, nos ajudando a atingir nossa meta de 100% VDF.



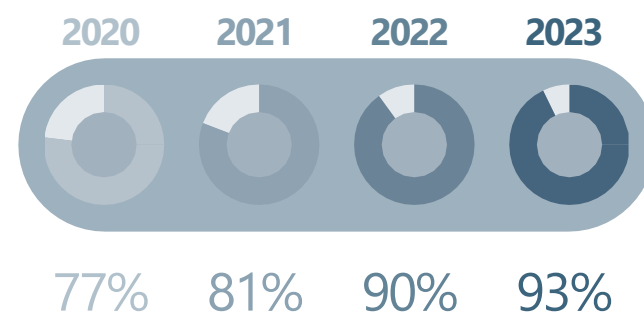
Rastreabilidade e Monitoramento

A rastreabilidade é a base de cadeias de suprimentos mais sustentáveis. Saber de onde um produto vem – e as condições em que foi cultivado – permite o progresso da Bunge em direção ao nosso Compromisso de Não Desmatamento.

Para obter uma visão abrangente do impacto que nossa cadeia de valor tem e formular planos eficazes de não desmatamento, estamos investindo na rastreabilidade total de nossa cadeia de suprimentos de óleo de palma e colaborando com fornecedores e clientes. Ao longo do tempo, fortalecemos relacionamentos com fornecedores e apoiamos melhores práticas para que tenhamos um aumento consistente da rastreabilidade a cada ano.

Hoje, temos alguns dos maiores números de rastreabilidade até o plantio (TTP, na sigla em inglês) do setor.

Em 2023, 93,1% do nosso óleo de palma foi rastreável até o plantio



Embora esperemos total transparência de nossos fornecedores, é importante que também criemos nossos próprios métodos para monitorar a cadeia de suprimentos e identificar possíveis casos de desmatamento ou outras violações da política de fornecimento.

Nossa parceira Satelligence é especializado em fornecer insights baseados em satélites altamente detalhados e semiautomatizados e resultados aplicáveis a grandes áreas. Eles têm experiência global em processamento escalonável de imagens de radar e satélite óptico para avaliar padrões e tendências em florestas, agricultura e água.

Utilizamos imagens de satélite das regiões onde temos mapas de plantações e outras informações relacionadas à cadeia de suprimentos -

turfeiras, reservas florestais, fábricas – para detectar se há algum desmatamento acontecendo. Quinzenalmente, recebemos alertas da Satelligence para informar alguma alteração.

Usando nossa poderosa plataforma de sistema de informações geográficas (GIS, na sigla em inglês) e combinando mapas de florestas e turfeiras com as últimas imagens de satélite Sentinel-2 e Landsat 7-8, somos capazes de alertar e acompanhar rapidamente fornecedores e públicos de interesse, se necessário. Por meio da colaboração com nossos fornecedores e com a organização sem fins lucrativos Earth Equalizer, temos as ferramentas para verificar e agir em casos de suspeita de desmatamento.



Desde janeiro de 2023, aumentamos nossa área de monitoramento para cobrir toda a nossa base global de fornecimento de palma, aproximadamente **113,9 milhões de hectares** de terra, um aumento de quase quatro vezes em relação ao ano anterior.





Due Diligence e Engajamento de Fornecedores

Desenvolvemos um processo para engajar e dar suporte aos nossos fornecedores de óleo de palma para incentivá-los a aderir aos nossos mais altos padrões de sustentabilidade e ética e, no mínimo, cumprir nossa Política de Fornecimento Sustentável de Óleo de Palma da Bunge.

Ao escolher nossa base de fornecimento, quatro elementos principais guiam nossas decisões:

- Buscar comprar de fornecedores que tenham compromissos NDPE e planos de implementação robustos;
- Aumentar a rastreabilidade até o plantio para nossas compras;
- Usar radar e tecnologia de satélite de ponta para monitorar e avaliar as mudanças no uso da terra em mais de 113,9 milhões de hectares de cobertura de terra que acompanhamos;
- Realizar processo apropriado de *due diligence* baseado em risco e registrar prontamente quaisquer alegações de desmatamento ou de que tenhamos conhecimento em nossa plataforma pública de *grievance*.

Nossa ampla abordagem em relação à cadeia de valor do óleo de palma inclui buscar a inscrição de fornecedores em nossas políticas, realizar *due diligence* dos fornecedores no momento da integração, acompanhar denúncias e colaborar no nível setorial e governamental.

Não toleramos violações de nossa [Política de Direitos Humanos](#) e outras políticas de fornecimento. Práticas incluindo *due diligence* de direitos humanos baseada em risco, verificação de emprego, treinamento e monitoramento de fornecedores,

estão entre as formas pelas quais buscamos implementar nosso compromisso de respeitar os Direitos Humanos e proibir abusos como trabalho infantil ou trabalho forçado.

Na Bunge, acreditamos que todos os públicos de interesse internos e externos desempenham papéis importantes e construtivos na implementação de políticas. Estamos comprometidos com uma abordagem aberta e transparente para resolver denúncias com o envolvimento dos públicos de interesse afetados.

A Bunge estabeleceu um Procedimento de Denúncias para dar suporte a respostas oportunas e transparentes a públicos de interesse que identifiquem problemas ou incidentes na cadeia de suprimentos da Bunge, que não estejam de acordo com os princípios declarados na Política de Fornecimento Sustentável de Óleo de Palma da Bunge. As denúncias incluem alegações críveis de desmatamento, violações éticas e casos de abusos ou exploração de Direitos Humanos. Nosso processo de *due diligence* de fornecedores pode resultar no registro de denúncias. As alegações recebidas de públicos de interesse que estejam vinculadas aos nossos fornecedores serão investigadas e, se confirmadas, registradas em nosso rastreador de denúncias públicas e devidamente tratadas ou mitigadas. Elas podem ser enviadas pelos seguintes canais:

- Online através da nossa [linha direta global de ética e compliance](#)
- OU Por telefone +1.866.921.6714 ou +1.888.691.0773

🔍 Para mais informações sobre nossos processos, consulte o [Fluxo do Processo de Denúncias](#).





Transformando o setor de palma

Devido à nossa posição intermediária no fluxo da cadeia de valor, concentramos nossos esforços em apoiar as melhores práticas de nossos fornecedores terceiros e das fábricas das quais obtemos óleo de palma.

Isso significa colaborar ativamente com o setor por meio de iniciativas com múltiplos públicos de interesse, como a Mesa Redonda de Óleo de Palma Sustentável (RSPO) e o Agri-Commodity Roadmap para alinhar definições, datas de corte e outros padrões da indústria que podem ser executados em toda a cadeia de valor para atingir as implementações mais amplas possíveis. O Agri-Commodity Roadmap tem sido fundamental para definir o futuro da sustentabilidade do óleo de palma e transparência em relatórios. As empresas na cadeia de valor da palma concordaram com relatórios em todo o setor sobre volumes livres de desmatamento, com a expectativa de que todas as partes estejam livres de desmatamento em 2025, alinhados com o compromisso inédito no setor da Bunge.

O uso do NDPE Independent Reporting Framework (IRF – Estrutura de Relatório Independente) – uma ferramenta de relatórios projetada para ajudar as empresas da cadeia de suprimentos a entender e rastrear o progresso nos compromissos de NDPE em toda a base de produção para os volumes que compram – permitirá essa mudança nos relatórios públicos. O NDPE IRF se tornou o método padrão por meio do qual as empresas no setor de óleo de palma relatam seu progresso em direção à entrega aos clientes de volumes livres de desmatamento e exploração. A Bunge é uma participante ativa e apoiadora da estrutura e da rede que está permitindo sua adoção pelo setor.



Enfrentando os desafios dos fornecedores para alcançar uma cadeia de suprimentos 100% livre de desmatamento

A equipe Pasir Gudang está tendo sucesso no engajamento com os fornecedores da região para compreender e enfrentar seus desafios únicos na cadeia de suprimentos e ajudá-los a cumprir as expectativas de NDPE. Esta ação está resultando na melhoria das relações com os fornecedores e no aumento da rastreabilidade, o que nos ajudará a cumprir o nosso compromisso de não desmatamento em 2025.



Parceria com Musim Mas para tornar a cadeia de valor da palma mais sustentável na Indonésia

Como a maior parte do desmatamento ocorre fora das áreas de concessão corporativa, programas com pequenos agricultores são vitais para o progresso do não desmatamento. A Bunge e a Musim Mas acreditam que uma colaboração mais ampla do setor é essencial para abordar o impacto da agricultura no clima e capacitar pequenos agricultores a fazer parte da solução.

Para promover o uso de práticas sustentáveis entre pequenos agricultores na Indonésia, a Bunge firmou uma parceria com a Musim Mas em 2023 para ajudar a formar seu sexto Train- the-Trainers Smallholders Hub. Os Smallholders Hubs capacitam treinam Village Extension Officers (VEOs) do governo local. Os VEOs, preparados com o conhecimento sobre práticas agrícolas sustentáveis, compartilham experiências com pequenos agricultores dentro de suas comunidades ao longo do tempo, resultando em impactos duradouros e de longo prazo. O treinamento abrange boas práticas agrícolas, gestão empresarial e abordagens NDPE para a produção de palma.

O programa visa ajudar pequenos produtores a aumentar os rendimentos e ganhos de suas propriedades, melhorar a compreensão dos impactos ambientais de suas atividades e promover práticas responsáveis. Além disso, a parceria espera facilitar o acesso ao mercado e aumentar a conscientização sobre programas de certificação como o Indonesia Sustainable Palm Oil e o RSPO.

O objetivo é capacitar mais de 1.000 pequenos agricultores na produção sustentável de óleo de palma.

A parceria está alinhada com o Roadmap do setor Agrícola 1.5°C, organizado pela Tropical Forest Alliance e projetado para deter o desmatamento vinculado às commodities, ao mesmo tempo em que melhora os meios de subsistência dos pequenos agricultores e apoia a transformação do setor em direção ao gerenciamento positivo do uso da terra em relação às florestas.

A Bunge trabalha para ser o parceiro preferencial de soluções sustentáveis para produtores e clientes. Acreditamos que, junto com nossos clientes, podemos criar cadeias de suprimentos sustentáveis compartilhando nossas experiências para dar suporte aos pequenos agricultores, promovendo a produtividade, lucratividade e sustentabilidade de seus negócios. Ao adotar práticas agrícolas sustentáveis, os pequenos agricultores podem aumentar seus rendimentos e reduzir sua dependência de expansão para áreas florestais.

— Ben Vreeburg, Diretor Sênior de Sustentabilidade





05

Responsabilidade

Na Bunge, promover a responsabilização significa ser um líder responsável. Nos esforçamos para elevar o nível de desempenho do nosso setor, acompanhando e divulgando regularmente o progresso dos nossos compromissos e desempenho de sustentabilidade. Apoiamos a nossa talentosa força de trabalho, envolvemos os nossos públicos de interesse e executamos o nosso propósito de fornecer alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustíveis essenciais ao mundo

[65 Dashboard](#)

[66 Engajamento de nossa força de trabalho global](#)

[68 Inclusão e Pertencimento](#)

[70 Atração e Desenvolvimento de Talentos](#)

[71 Gerando impacto em nossas Comunidades](#)

[73 Saúde e Segurança dos Colaboradores](#)

[74 Inovação, Nutrição e Segurança dos Alimentos](#)

[75 Proteção de Dados e Privacidade](#)

[76 Ética e Compliance](#)





Dashboard



25.4%

Mulheres em todo o mundo



24.9%

Mulheres na liderança¹



29.6%

Diversidade étnica nos EUA²



42.2%

Mulheres no SG&A³

US\$6.6 mi

Contribuições filantrópicas em todo o mundo

+1200

Voluntários

ajudando em questões de segurança alimentar

+25

Países

(o número de voluntários e países quase dobrou desde 2023)

100%

Colaboradores com treinamento em ética e compliance

- Força de trabalho altamente engajada que valoriza a sustentabilidade
- Novo Diretor de Diversidade, Equidade e Inclusão
- Dupla participação no voluntariado no Dia Mundial da Alimentação

Nossos valores



Atuamos como um só time

Promovendo a inclusão, a colaboração e o respeito



Buscamos a Excelência

Sendo ágeis, inovadores e eficientes



Fazemos o que é certo

Agindo de forma segura, ética e sustentável

Nossa cultura

Somos apaixonados, ousados e determinados. Juntos, geramos valor para nossos clientes, para nós mesmos e para o mundo. Somos Bunge.

Respeitamos nossos valores e entendemos seu impacto em nossas ações e decisões. Como uma indústria global, levamos a sério o impacto que o nosso negócio tem no bem-estar das nossas comunidades em todo o mundo.

Nossa cultura reúne a missão, os valores e as crenças da Bunge.

Criando pertencimento para todos: Reconhecemos que nosso sucesso é ampliado ao respeitar uma ampla variedade de experiências e perspectivas, promovendo uma cultura onde todos são valorizados e podem contribuir plenamente. Este ambiente inclusivo leva a uma melhor tomada de decisões e à soluções inovadoras. Nosso compromisso se estende à criação de uma atmosfera e cultura de pertencimento, onde as contribuições únicas de cada colaborador são reconhecidas e valorizadas. Enfatizamos a importância de nossa força de trabalho global se sentir vista e ouvida. Promover a nossa cultura de inclusão e pertencimento em toda a nossa organização e na comunidade em geral continua a ser uma prioridade máxima.

Nossas pessoas

Temos orgulho de ter uma equipe global diversificada e talentosa de aproximadamente 23 mil colaboradores que contribuem para operar de forma mais sustentável e ajudar as nossas comunidades a prosperar.

Nós nos esforçamos para trabalhar com pessoas que veem, criam e ativam possibilidades infinitas: pessoas que veem a mudança como uma oportunidade de evoluir, que gostam de assumir a responsabilidade pelo trabalho e de se envolver de corpo e alma, que aceitam o propósito enquanto realizam um trabalho significativo.



¹ Liderança definida como colaboradores de nível gerencial e superior. ² Vendas, Gerais e Administrativo que geralmente abrangem nossas funções de suporte corporativo global e não industrial. ³ A minoria dos EUA abrange todas as etnias não brancas nos Estados Unidos, conforme categorizadas pela EEOC para fins de relatório EEO-1.



Engajamento de nossa força de trabalho global

Nós cuidamos de nossas pessoas. Nós as ouvimos, capacitamos, desenvolvemos e recompensamos com o objetivo de gerar altos níveis de engajamento e comprometimento com a Bunge.

Os resultados e feedback da nossa Pesquisa de Engajamento dos Colaboradores de 2023 indicaram relacionamentos sólidos entre colaboradores e gestores devido ao foco no desenvolvimento, comunicação e respeito dos colaboradores. Pesquisas como essa nos fornecem informações importantes sobre como podemos investir, nos conectar e desenvolver ainda mais nossos talentos diversos.

O Índice de Engajamento é um resumo de 20 perguntas que pedem aos colaboradores que avaliem seu nível de engajamento na Bunge

No geral, os colaboradores disseram que têm orgulho de trabalhar na Bunge e planejam permanecer na empresa por, pelo menos, 12 meses

95% dos entrevistados também acreditam que a organização apoia a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social

Sua voz. Nosso futuro.



Pesquisa Global de Cultura e Engajamento dos colaboradores





Engajamento dos colaboradores na sustentabilidade

Nosso compromisso de criar um amanhã mais sustentável requer profunda colaboração e dedicação de cada um dos membros de nossa equipe.



Comemorando o Dia da Terra e o Dia do Meio Ambiente

Em homenagem ao Dia da Terra e ao Dia do Meio Ambiente, as equipes da Bunge na Europa e na Ásia se uniram para celebrar e ajudar as comunidades onde vivem e trabalham:



Liberação de peixes nativos no rio Tisza, perto de nossas instalações em Martfű, Hungria



Plantação de novas árvores em um bairro próximo aos nossos escritórios em Mohali, Índia



Coleta de lixo perto de uma escola local que a Bunge ajudou a restaurar em Ayvalik, Turquia



Coleta de resíduos nas nossas instalações em Brest, França

Do What's Right with Bunge EcoCHALLENGE

Promovendo uma Vida Sustentável por meio do Bunge Ecochallenge:

Inspirados nos valores da nossa empresa, **fazemos o que é certo**, agindo de forma segura, ética e sustentável. O Ecochallenge anual da Bunge motiva os colaboradores a aprender mais sobre nossa estratégia de sustentabilidade e a fazer escolhas ambientalmente conscientes no trabalho e em casa, durante uma competição de um mês.

Como parte do desafio de 2023, os colaboradores realizaram ações simples alinhadas com os nossos três pilares de sustentabilidade: Ação pelo Clima, Cadeias de Suprimentos Responsáveis e Responsabilidade. Cada ação concluída produziu um impacto quantificável, reforçando o papel que todos os colaboradores desempenham na abordagem de alguns dos desafios mais importantes que o mundo enfrenta hoje.

Mais de 1.100 colaboradores em 33 países realizaram quase 12 mil ações, totalizando:

- 191.550 minutos passados ao ar livre e não em frente de uma tela
- 136 cálculos de carbono concluídos
- 62 eventos comunitários realizados ou com a participação da empresa
- 4.408 canudos plásticos não enviados para um aterro
- 2.799 dicas de segurança compartilhadas
- 912 doados
- 328 itens concertados
- 331 árvores plantadas
- 577 vídeos relacionados à sustentabilidade visualizados
- 1.556 empresas pertencentes a mulheres apoiadas
- 250 mil litros de água economizados
- 750 lâmpadas substituídas



Plantando árvores nativas em Puerto General San Martín, Argentina



Reciclagem em Pasir Gudang, Malásia



Inclusão e Pertencimento

25,4%

Mulheres em todo o mundo

24,9%

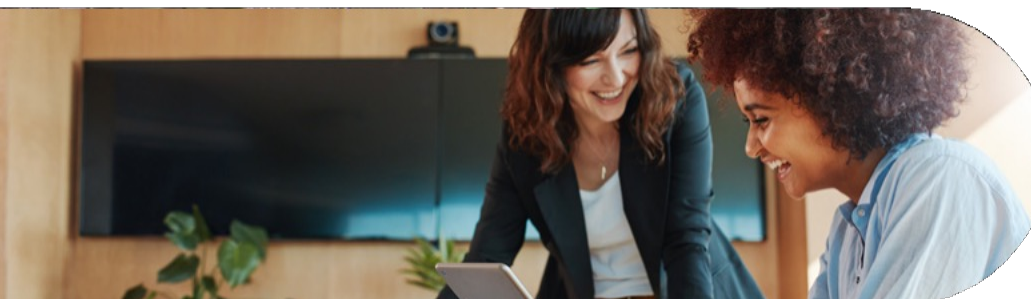
Mulheres na liderança¹

42,2%

Mulheres em SG&A²

29,6%

Minoria dos EUA³



Um ambiente inclusivo leva a uma melhor tomada de decisões e à soluções inovadoras. Promover a nossa cultura de pertencimento em toda a nossa organização e no setor é uma prioridade máxima.

Acreditamos no poder de **Atuamos como Um Só Time** na Bunge. Sendo uma empresa global com raízes profundas nas comunidades onde vivemos e trabalhamos, a nossa força de trabalho global reflete os diversos conjuntos de competências e experiências essenciais para satisfazer as necessidades em constante mudança de um mundo em crescimento. Reconhecemos que o nosso sucesso é ampliado ao respeitarmos uma ampla variedade de perspectivas e pretendemos promover uma cultura onde todos sejam valorizados e possam contribuir plenamente.

Nosso mais recente Relatório de Informações sobre Empregadores (EEO-1 Componente 1), disponível na seção Políticas e Relatórios de [Sustentabilidade](#) de nosso site, detalha dados demográficos da força de trabalho dos EUA, incluindo etnia/gênero e categoria de trabalho, demonstrando nosso compromisso em criar uma atmosfera inclusiva e de pertencimento onde as contribuições únicas de cada colaborador são reconhecidas e valorizadas.

Os esforços da Bunge para criar um impacto positivo para nossas pessoas e nossas comunidades no que diz respeito à inclusão e ao pertencimento:

- Estamos empenhados em reter, atrair, envolver e promover o nosso talento global, representando as comunidades em que vivemos e os clientes que servimos.
- Oferecemos oportunidades e criamos uma cultura acolhedora de inclusão e pertencimento.
- Posicionamo-nos como um empregador de escolha, um bom cidadão corporativo e líder no agronegócio e na indústria de alimentos.
- Usamos a nossa posição como líder global para causar um impacto positivo nas nossas comunidades e no mundo.
- Defendemos práticas laborais justas e promovemos a inclusão e a equidade na nossa rede de fornecedores e nas comunidades onde operamos.
- Assumimos a responsabilidade de ser administradores da nossa cultura, garantindo que todos tenham a oportunidade de atingir todo o seu potencial.
- Desenvolvemos processos, sistemas e medições eficazes e escaláveis para acompanhar nosso progresso.

Promovendo nossa cultura de pertencimento além da Bunge

- Somos um dos membros fundadores do **Together We Grow** – um consórcio industrial composto por empresas, organizações sem fins lucrativos, instituições acadêmicas e ONGs – focado na construção da força de trabalho do futuro e em garantir que a força de trabalho seja qualificada, diversificada e inclusiva.
- Como parte do compromisso da **CEO Action for Diversity & Inclusion**, juntamente com uma ampla gama de líderes do setor, estamos empenhados em promover a diversidade e a inclusão no local de trabalho - com o objetivo de construir ambientes de trabalho inclusivos onde os colaboradores se sintam capacitados para serem eles mesmos no trabalho.
- Como membro da coligação **Paradigm for Parity®**, estamos empenhados em abordar a paridade de gênero em posições de liderança corporativa. Em parceria com a coalizão, trabalharemos para alcançar a igualdade de gênero em toda a nossa estrutura de liderança — um passo fundamental para garantir que a diversidade de pensamento esteja representada na Bunge.
- Também continuamos a patrocinar a **Women in Food & Agriculture (WFA)**, que fornece uma plataforma única para os líderes da indústria se reunirem, promoverem oportunidades para as mulheres nos alimentos e na agricultura, e compartilharem experiências e ambições. In 2023, Em 2023, os líderes da Bunge compartilharam suas experiências no hub de [conteúdo do WFA](#). Ao promover forças de trabalho diversificadas e inclusivas, a WFA ajuda a garantir um sistema alimentar e agrícola justo, responsável e sustentável.



¹ Liderança definida como colaboradores de nível gerencial e superior. ² Vendas, Gerais e Administrativo, que geralmente abrangem nossas funções de suporte corporativo global e não industrial. ³ A minoria dos EUA abrange todas as etnias não brancas nos Estados Unidos, conforme categorizadas pela EEOC para fins de relatório EEO-1.



Promovendo um local de trabalho inclusivo por meio dos Bunge Resource Groups

Nossos Bunge Resource Groups (BRGs) apoiam nossa estratégia de criar uma cultura de pertencimento por meio do desenvolvimento de carreira, engajar nossos talentos globais e proporcionar aos colaboradores maiores oportunidades de networking interna e externamente. Nossos BRGs nos permitem promover a criação de comunidades e, ao mesmo tempo, aumentar a conscientização por meio de iniciativas de apoio à nossa cultura de pertencimento e ao local de trabalho inclusivo. Esses BRGs incluem:

- **Asian Professionals of Bunge:** em 2023, focamos em educar os colaboradores sobre as diversas culturas e tradições de nossa força de trabalho global, realizando celebrações de Diwali, Ano Novo Lunar e Yalda.
- **Bunge Global Black Network:** em 2023 expandiu seus eventos realizados em junho e visitou instalações em todo os EUA para levar essas celebrações aos colaboradores de toda a organização.
- **VetNet:** sabe a importância de não se sentir sozinho quando chamado para servir. Em 2023, a equipe criou *care packages* (cestas especiais) para os seus colegas que servem na linha da frente na Ucrânia e instruiu os

colaboradores sobre como reconhecer e encontrar apoio para O Transtorno de Stress Pós-Traumático.

- **Women of Bunge:** em 2023, mobilizou a força de trabalho global para o Dia Internacional da Mulher e organizou a Bunge Wellness Series, que incluiu programas educacionais, exames de mamografia e palestras. Essa equipe do BRG também instruiu os colaboradores sobre como implementar a diversidade no planejamento sucessório.
- **Proud & Allied:** em 2023, fortaleceu a reputação da marca Bunge em locais ao redor do mundo durante o Mês do Orgulho, como patrocinadora corporativa de eventos locais. O BRG também defendeu uma mudança temporária no logotipo da Bunge nas redes sociais em apoio à comunidade LGBTQ+.



Promovendo uma cultura de pertencimento através da Semana Global de Inclusão

Dedicamo-nos a trabalhar como Uma Única Bunge independentemente de nossa localização, cultura, idioma ou origem. Em 2023, realizamos nossa primeira Semana Global de Inclusão para incentivar os colaboradores da Bunge a respeitar as qualidades únicas de nossa força de trabalho global e promover uma cultura de pertencimento para todos. Durante a celebração, que durou uma semana, os colaboradores participaram de um diálogo global envolvente, liderado pela Diretora de Inclusão e Pertencimento, Angela Cody, sobre a visão da Bunge e o importante papel que cada colaborador desempenha em nossa jornada.

Ao longo da semana, os colaboradores também se envolveram em atividades locais, incluindo a presença de fornecedores em nossa sede corporativa destacando pequenas empresas pertencentes a minorias e mulheres, um questionário virtual no Brasil que ajudou os colaboradores a identificar e refletir sobre comportamentos inclusivos e conversas em grupo na Argentina para promover consciência dos nossos princípios de inclusão e pertencimento e compreensão de preconceitos e estereótipos. Na Romênia, a equipe facilitou uma sessão interativa com uma ONG local



empenhada em abordar os direitos LGBTQ+ e na Holanda, jovens colegas reuniram-se para uma importante conversa sobre inclusão e pertencimento.

Também lançamos o Treinamento de Inclusão Consciente durante a Semana de Inclusão Global para acelerar nossa jornada de criação de uma cultura de pertencimento. Mais de 11 mil de nossos colaboradores concluíram esse treinamento.

Dando as boas-vindas a Angela Cody como Director, Inclusion and Belonging

Em 2023, a Bunge deu boas-vindas à Angela Cody como Director of Inclusion and Belonging. Angela é uma Executiva Certificada em Diversidade (CDE, na sigla em inglês), que fornece desenvolvimento estratégico, supervisão e liderança operacional de nossas iniciativas de inclusão global, incluindo nossos crescentes BRGs.

O trabalho que realizamos requer perspectivas globais para produzir as melhores e mais inovadoras soluções para os desafios que enfrentamos todos os dias. Ser uma organização global significa fazer um esforço constante e consciente para aproveitar ainda mais perspectivas diferentes para contribuir para essas soluções. Na Bunge, queremos que todos saibam que fazem parte da empresa e que sua opinião é importante. Nós nos esforçamos para participar de nossas comunidades com esse mesmo espírito, para que nossos públicos vejam a Bunge como a organização inclusiva e acolhedora que é hoje.

— Angela Cody, Director of Inclusion and Belonging





Atração e Desenvolvimento de Talentos

Estamos focados em reter e atrair os melhores talentos necessários para cumprir o nosso propósito essencial hoje e no futuro.

Programa de Trainees

Nosso Programa de Trainees ajuda a atrair a próxima geração de talentos da Bunge. Em 2023, mais de 100 trainees conheceram profundamente nosso negócio por meio de um programa de 16 a 18 meses, focado no desenvolvimento de conhecimentos técnicos e na prática de competências essenciais para o sucesso na Bunge. O programa estruturado de trainees ajuda talentos iniciantes a desenvolver habilidades importantes para funções futuras em toda a organização.

Entrar no Programa de Trainee da Bunge significa fazer parte de um time profissional de especialistas internacionais em diversas áreas. A motivação, a experiência e o conhecimento dos colaboradores da Bunge ajudarão você a desenvolver suas competências técnicas e pessoais. É uma oportunidade de ganhar experiência em uma grande empresa e unidade de produção moderna, além de uma ótima jornada de crescimento pessoal, profissional e de carreira!"
— Valerii Shakhnov, engenheiro de manutenção (ex-engenheiro trainee) em Mykolaiv, Ucrânia



Treinamento e Desenvolvimento Profissional

A Bunge incentiva os colaboradores a crescerem em suas carreiras por meio da participação de recursos, a fim de prepará-los para as mudanças nas demandas dos clientes e na realidade dos negócios. Por meio de treinamentos acessíveis em nossa plataforma interna de aprendizagem, os colaboradores desenvolvem habilidades de liderança, técnicas e interpessoais. Também oferecemos oportunidades de mentoria individual para apoiar ambições de carreira individuais e treinamento local para necessidades específicas.



Desenvolvimento em Números

45 mil horas

de sessões de treinamento de líderes on-line e ministradas por instrutores

17 mil horas

de compromisso com a inclusão consciente e com a promoção de um local de trabalho inclusivo

96 mil horas

de materiais de aprendizagem acessados através do LinkedIn Learning desde outubro de 2022



Gerando impacto em nossas comunidades

Como empresa, trabalhamos para **fazer o que é certo** e gerar um impacto positivo. Fazemos isto no nosso trabalho diário para fornecer alimentos, ingredientes para nutrição animal e combustível essenciais, mas também através do voluntariado e do investimento nas comunidades onde operamos.

Concentramo-nos na promoção da resiliência econômica, social e climática das comunidades, capacitando e apoiando parceiros de renome e organizações sem fins lucrativos em todo o mundo.

Norteados pela nossa Política de Contribuições Globais, fornecemos apoio financeiro ou doações em espécie a organizações cujas missões ou atividades se alinham com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com foco prioritário na Fome Zero e na Educação de Qualidade.



Apoiando comunidades por meio do nosso programa global de voluntariado

A Bunge também apoia comunidades por meio do trabalho voluntário de colaboradores com organizações sem fins lucrativos e locais que se alinham com nossos valores. Em outubro, os voluntários da Bunge ao redor do mundo uniram forças para o Dia Mundial da Alimentação pelo segundo ano consecutivo e dobraram o tamanho do evento anterior.

Mais de **1.200 voluntários** em mais **25 países** e mais de **85 cidades** prestaram serviço voluntário em **95 bancos de alimentos** e em outras organizações locais que aumentam o acesso à educação alimentar e nutricional. Os voluntários da Bunge separaram, embalsamaram e prepararam alimentos, e entregaram refeições nutritivas para os membros da comunidade.



Nossas prioridades de financiamento



Fome Zero: Atividades e projetos que contribuem para uma nutrição saudável, produtividade agrícola, alimentação sustentável, adaptação às alterações climáticas, melhoria da qualidade da terra e do solo e melhoria da vida rural nas terras agrícolas.



Educação de qualidade: Atividades e projetos que apoiam e proporcionam a educação de indivíduos e comunidades, com especial atenção aos grupos marginalizados como mulheres, crianças de comunidades rurais e aqueles sem acesso à educação tradicional.



Entregando alimentos essenciais em nossa cidade natal

A Bunge apoiou o programa Food on the Move do St. Louis Area Foodbank, que distribui alimentos para comunidades que enfrentam insegurança alimentar em Illinois e Missouri, EUA, onde está localizada nossa sede corporativa. A doação da Bunge ajudou a organização a adquirir um novo caminhão para aumentar sua frota e ampliar o alcance do programa, que já atendeu mais de 2.660 famílias no primeiro ano.

Foi realmente emocionante. Você pode ver o quanto as pessoas gostaram do programa Food on the Move e foi uma experiência realmente positiva.

— Matthias Richter, Vice President, Global Commercial Operations, Food Solutions; Membro do Conselho de Administração do St. Louis Area Foodbank



Abrindo portas para crianças em idade escolar na Índia

A equipe da Bunge na Índia ajudou a reformar a Escola Primária Mandal Praja Parishad, em Andhra Pradesh. A equipe demoliu as duas salas de aula danificadas existentes e construiu três novas salas de aula e uma biblioteca de inglês.

Animação com novas oportunidades na Costa do Marfim

Como parte de um esforço maior para capacitar as mulheres coletoras de karité e criar oportunidades econômicas nas suas comunidades, contribuimos para um projeto piloto de apicultura para capacitar 50 pessoas em seis aldeias sobre o empreendedorismo apícola. A expectativa é que os participantes adquiram conhecimentos e competências e gerem rendimentos adicionais para as necessidades diárias das suas famílias, incluindo mensalidades escolares. Para obter mais informações sobre nosso trabalho com coletoras de karité, consulte as páginas [40-41](#).

Definindo o Futuro da Agricultura na América do Norte

A Bunge está comprometida em ajudar a próxima geração a enfrentar o desafio de alimentar uma população crescente. Future Farmers of America (FFA) é a principal organização de jovens que prepara estudantes para liderança e carreiras nas áreas de ciência, negócios e tecnologia agrícola nos Estados Unidos. A Bunge investe no desenvolvimento de carreira, aprendizado e crescimento de aspirantes a profissionais agrícolas em módulos locais e estaduais da FFA administrados por estudantes.

Investindo no desenvolvimento socioeconômico e na proteção ambiental no Brasil

Criada em 1955, a Fundação Bunge no Brasil promove a inclusão social sustentável, o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental. Através de um conjunto diversificado de projetos educativos, a Fundação apoia o acesso de populações em situação vulnerável a oportunidades de emprego. Para obter mais informações sobre programas de formação profissional em 2023, consulte as páginas [37-38](#).





Saúde e Segurança dos Colaboradores

A segurança da nossa equipe e das comunidades onde operamos é de extrema importância para nós e continua a ser uma parte fundamental da nossa cultura. Nós nos esforçamos para manter os mais altos padrões de segurança, para cumprir nossos compromissos com os colaboradores, suas famílias e nossos clientes em todo o mundo.

A segurança também é um pilar do nosso Sistema de Produção Bunge, que são os padrões que definem a forma como atuamos e representam nossas melhores práticas. Definimos expectativas claras sobre o que é necessário em cada instalação e como melhorar continuamente para um local de trabalho livre de lesões graves e fatalidades (SIF, na sigla em inglês).

Estamos nos esforçando para criar uma organização em que nossos colaboradores não sofram mais com consequências permanentes. Em 2023, implementamos uma estratégia reformulada de prevenção de SIF que foi incorporada nas nossas operações comerciais em todo o mundo.

Atualmente, estamos realizando auditorias de prevenção de fatalidades em todas as nossas unidades, implementando nosso sistema de gestão de informações de Meio Ambiente, Saúde, Segurança e Qualidade (EHSQ, na sigla em inglês) da Bunge na Europa, e atualizando nossos Procedimentos Principais One Bunge (padrões) para prevenção de SIF. Além disso, estamos expandindo nossas filosofias de Desempenho Humano e Organizacional (HOP, na sigla em inglês) em nossa organização operacional global.

Comunicando nossos compromissos globais de segurança

O Stand for Safety Hub é a extensa e antiga biblioteca de materiais de comunicação de segurança global da Bunge e fornece principalmente informações detalhadas relacionadas às nossas sete exposições de alto potencial (HPEs, na sigla em inglês). A biblioteca oferece ferramentas e informações em até 23 idiomas, incluindo histórias e pôsteres de segurança, HPE Toolbox Talks, cenários de HPE, vídeos, módulos de aprendizagem de segurança e um kit de ferramentas da marca Stand for Safety.

Dados de segurança de 2023¹

0

Fatalidades em 2023

0,21²

Taxa de lesões com afastamento (LTIR, na sigla em inglês)

0,69²

Taxa total de lesões registráveis (TRIR, na sigla em inglês)

0,04²

Lesão com afastamento com potencial de lesão grave ou taxa de mortalidade



Nossa busca incessante pela segurança está enraizada em nosso cuidado e preocupação com as pessoas e suas famílias. Acreditamos que a segurança é uma responsabilidade comum. Todos têm o direito e a responsabilidade de interromper o trabalho se as condições se tornarem inseguras, independentemente da posição ou experiência. Nossa abordagem para cuidar uns dos outros – Pare. Pense. Proteja. — centra-se na prevenção de incidentes através da liderança em segurança em todos os níveis, do engajamento na linha da frente e do reconhecimento e controle ativos de sete exposições de alto potencial.

¹ Inclui Colaboradores da Bunge e prestadores de serviços supervisionados diretamente. ² Por 200 mil horas trabalhadas.



Reconhecendo a Excelência Global em Segurança

Desde 2014, o nosso programa anual Global Safety Awards reconhece e premia colaboradores e instalações em todo o mundo que realmente fazem a diferença na segurança no trabalho, nas nossas comunidades e em casa. Mais informações sobre cada um dos vencedores de 2023 podem ser encontradas nos links abaixo.

- Melhor Stop Work (parada de trabalho): [Quan Lu de Tianjin, China](#)
- Melhor unidade com mais de 30 colaboradores: [Brzeg, Polônia](#)
- Melhor unidade com menos de 30 colaboradores: [Rose Hill, EUA](#)
- Unidade com melhor evolução: [Brest, França](#).





Inovação, Nutrição e Segurança dos Alimentos

A Bunge está comprometida em alimentar e abastecer o mundo, e isso começa com a garantia de qualidade e segurança dos alimentos (QFS, na sigla em inglês). Da mitigação de riscos e solução de problemas centrada no cliente à conformidade regulatória e excelência analítica, em 2023 a Bunge apoiou a qualidade e a segurança dos produtos em todas as nossas operações e atendeu às necessidades de nossos negócios e dos negócios de nossos clientes.

Garantimos a qualidade e segurança dos produtos que comercializamos, mantendo padrões rigorosos de segurança de alimentos e ingredientes para nutrição animal, e implementando as melhores práticas que vão desde a nossa origem, passando pela nossa logística, até ao nosso processo de produção e entrega aos nossos clientes finais.

A Bunge fornece produtos de alta qualidade em todo o mundo e colabora com nossos clientes para desenvolver soluções personalizadas de óleos e gorduras vegetais e produtos processados. Criamos em conjunto com os clientes por meio de nossa equipe global e ágil de cientistas e pesquisadores de alimentos. Nossas mais de 200 equipes especializadas em P&D em nossos 15 centros de inovação localizados nos cinco continentes concluíram centenas de projetos diretamente para nossos clientes e para a criação de novos ingredientes alimentícios.

Estas inovações abrangem produtos e serviços e atendem a uma vasta gama de necessidades, desde a melhoria de produtos à satisfação de novas exigências dos consumidores, até à redução da pegada ambiental dos produtos existentes.



Nossos centros globais de P&D estão equipados com laboratórios de bancada, plantas piloto, laboratórios sensoriais e cozinhas de testes culinários, onde não apenas desenvolvemos novos ingredientes alimentares, mas também criamos em conjunto com nossos clientes novos e saborosos alimentos de consumo.

A Bunge tem o compromisso de unir as demandas dos consumidores e a ciência para melhorar as dietas em todas as fases da vida, por isso produzimos produtos de qualidade que atendem ou excedem os requisitos regulatórios e de segurança globais.

O QFS é uma parte crucial do que fazemos na Bunge e todos ao longo de nossas cadeias de valor compartilham a responsabilidade de seguir práticas seguras para alimentos e ingredientes. A força da cultura de QFS da Bunge depende de cada colaborador que toma as decisões certas, de maior ou menor importância, todos os dias e em todas as etapas de nossas cadeias de valor.

Destaques de QFS em 2023

- **Equipe e cultura QFS de alto desempenho.** A Bunge capacitou os colaboradores a liberarem seu Herói de QFS interior para celebrar o Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, para assumirem um compromisso de serem heróis diários de QFS.
- **Lecitina de girassol infantil**
Após mais de cinco anos, a nossa equipe de lecitina na Europa finalizou a primeira produção de lecitina de girassol, ajudando-nos a fornecer ingredientes seguros e de alta qualidade para o mercado de fórmulas infantis.
- **Mitigação de riscos**
Nos Países Baixos, conduzimos um estudo aprofundado sobre um método de teste PCR para alérgenos implementado em 2022. Através do estudo, identificamos e implementamos um método diferente de teste de alérgenos que reduziu o risco de contaminação cruzada de alérgenos na lecitina de colza.
- **Programas de QFS padronizados**
Demos início a uma iniciativa global de auditoria cruzada de QFS, realizando mais de 40 auditorias aprofundadas.

🔍 [Informações adicionais podem ser encontradas na página sobre QFS do nosso site.](#)



Proteção de Dados e Privacidade

A proteção de dados e a privacidade são de vital importância para as operações da Bunge.

As informações pessoais dos nossos colaboradores, parceiros de negócios e clientes são tratadas de acordo com todas as leis de privacidade e obrigações contratuais aplicáveis.

Nosso compromisso é:

Coletar, usar e processar informações pessoais de maneira legal, justa e transparente apenas para fins específicos e legítimos.

Fornecer avisos de privacidade claros e precisos, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis.

Limitar o acesso a informações pessoais com base na necessidade de conhecimento.

Armazenar, proteger, transmitir e destruir informações pessoais com segurança, de acordo com as leis aplicáveis e as políticas da Bunge relativas à proteção e privacidade de dados, bem como as nossas políticas de retenção de registros.





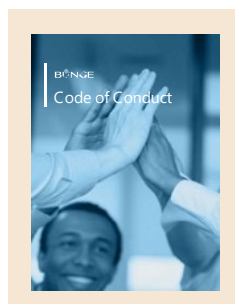
Ética e Compliance

Somos responsáveis por reconhecer as questões éticas e fazer o que é certo em todas as atividades comerciais da Bunge. Ao nos responsabilizarmos pelos mais elevados padrões de ética e integridade, mantemos a confiança dos nossos clientes, acionistas, fornecedores e das comunidades onde operamos.

Código de Conduta

Nosso Código de Conduta (Código) se aplica a todos os membros da comunidade Bunge. Isto inclui colaboradores em tempo integral, meio período e temporários, o Conselho de Administração e terceiros, empreiteiros, agentes e consultores. A função de ética e compliance da Bunge, supervisionada pelo nosso Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, é executada pelo Diretor de Ética e Compliance, e apoiada por uma equipe global localizada em escritórios em todo o mundo.

Garantimos que a comunidade Bunge entenda e cumpra o Código por meio de treinamentos obrigatórios para os colaboradores. Em 2023, 100% dos colaboradores, diretores e executivos concluíram esse treinamento. O treinamento contempla componentes importantes como conscientização e melhores práticas para proteger as informações e os dados da empresa. Ele abrange também tópicos críticos de ética empresarial, incluindo corrupção, práticas anticoncorrenciais, fraude, lavagem de dinheiro, bem como questões de direitos humanos, como trabalho análogo à escravidão, condições de trabalho, gestão de bens da empresa e tratamento de todos de forma justa e equitativa.



Além disso, garantimos que 100% dos nossos colaboradores assinem o Código ao ingressar na empresa e reafirmem seu compromisso anualmente.

[Código de Conduta](#)

Recusando Suborno e Corrupção

A Bunge cumpre as leis aplicáveis dos países destinadas a prevenir suborno e corrupção. Temos uma política de não tolerância em relação à corrupção sob qualquer forma, pública ou privada, seja oferecida, paga, aceita ou solicitada diretamente pelos colaboradores, ou indiretamente através de terceiros.

Procuramos parceiros de negócios — distribuidores, fornecedores, consultores, agentes e outros fornecedores terceirizados — que atuem de maneira consistente com nosso [Código de Conduta do Fornecedor](#) e outras políticas aplicáveis. Recusamo-nos a fazer negócios com terceiros que violem os nossos altos padrões ou desvirtuem os valores que nos esforçamos por criar. Para mais informações consulte a página 44.

Linha Direta de Ética e Compliance

A reputação de integridade da Bunge se baseia nas decisões que cada um de nós toma em todos os lugares, todos os dias.

Incentivamos nossos colaboradores – e qualquer outra pessoa – a fazer denúncias sobre qualquer atividade da Bunge ou possíveis violações de nosso Código à nossa Linha Direta ou em nosso site.

Embora os indivíduos sejam incentivados a se identificar, denúncias anônimas são aceitas sempre que a lei local o permita.

Os relatos serão mantidos sob confidencialidade na medida do possível, de acordo com a necessidade de investigação e resolução apropriadas. As notificações anônimas serão tratadas, se possível, com base nas informações fornecidas.

Entre em contato com a Linha Direta a qualquer momento para discutir ou relatar qualquer um dos seguintes problemas:

- Roubo, fraude ou qualquer outra forma de desonestidade
- Suborno ou corrupção de interesse
- Assédio, discriminação ou intimidação
- Irregularidades contábeis ou financeiras
- Saúde e segurança no trabalho
- Abuso de drogas ou álcool no trabalho
- Violência ou comportamento ameaçador
- Violações ou exploração dos direitos humanos
- Preocupações ou violações ambientais
- Violações reais ou suspeitas do Código, das políticas ou procedimentos da empresa ou da lei

Em 2023, aproximadamente 423 alegações e 71 consultas foram relatadas por meio de nossa Linha Direta de Ética e Compliance, por meio de envios no site e de nossa política de portas abertas por meio da administração.





06

Anexos

[78 GRI](#)

[83 SASB](#)

[84 TCFD](#)

[85 Dados sobre Energia e Emissões](#)

[86 Dados sobre resíduos e água](#)

[87 Dados relacionados a Colaboradores](#)

[92 Associações e Parcerias](#)

[93 TNFD](#)

[95 Outros](#)





GRI

Este Índice GRI corresponde ao conteúdo e dados de sustentabilidade da Bunge fornecidos para o período entre 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, com alguns dados apresentados para os primeiros meses de 2024. O relatório GRI é preparado de acordo com os Padrões GRI, Opção Principal, e refere-se a informações publicamente disponíveis provenientes do site da Bunge, bem como de relatórios externos, como os registros da empresa na SEC dos EUA (10-K e declarações proxy associadas). Fazemos relatórios anuais sobre temas de sustentabilidade que foram identificados por meio da mais recente avaliação de materialidade e são, em nossa opinião, os temas que melhor representam o desempenho econômico, ambiental e social da Bunge.

A materialidade é utilizada num contexto de sustentabilidade para este relatório e refere-se às nossas prioridades de sustentabilidade determinadas com base nas contribuições dos nossos públicos de interesse e pode ser diferente da forma como abordamos a materialidade para requisitos de divulgação no âmbito das leis de valores mobiliários ou das normas contábilísticas. Consulte a declaração de advertência sobre informações prospectivas no início deste relatório.

GRI Padrão	Divulgação	Comentário ou Localização	ODS da ONU
Divulgação geral	102-1 Nome da Organização	Bunge Global SA	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Somos Bunge; Markets We Serve	
	102-3 Localização da sede	St. Louis, Missouri, Estados Unidos	
	102-4 Das operações	Our Locations	
	102-5 Propriedade e forma jurídica	Uma corporação incorporada na Suíça. A empresa está listada na Bolsa de Valores de Nova York sob o símbolo de ação "BG".	
	102-6 Mercados atendidos	Markets We Serve	
	102-7 Escala da organização	Relatório Anual 2023	
	102-8 Informações sobre colaboradores e outros trabalhadores	Relatório Anual 2023; Página 88	
	102-9 Cadeia de suprimentos	Markets We Serve	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de suprimentos	Em 13 de junho de 2023, a Bunge celebrou um Business Combination Agreement ("BCA") com a Viterro Limited ("Viterro") e seus acionistas. Em 5 de outubro de 2023, mais de 98,65% dos nossos acionistas aprovaram a combinação de negócios com a Viterro, que continua sujeita às condições habituais de fechamento, incluindo o recebimento das aprovações regulatórias necessárias.	
	102-11 Princípio ou abordagem de precaução	A Bunge possui políticas para reduzir ou evitar impactos negativos no meio ambiente onde há ameaças de danos ambientais sérios ou irreversíveis.	
	102-12 Iniciativas externas	Página 92	
	102-13 Filiação a associações	Página 92	



Padrão GRI	Divulgação	Comentário ou localização	ODS da ONU
Divulgação geral	102-14 Declaração do decisor sênior	Página 4-5	
	102-15 Impactos, riscos e oportunidades	Relatório Anual 2023	
	102-16 Princípios, padrões e normas de comportamento	Código de Conduta	ODS 16
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	Código de Conduta Page 77	ODS 16
	102-18 Estrutura de governança	Página 10	
	102-19 Delegação de autoridade	Página 11	
	102-20 Responsabilidade de nível executivo por temas econômicos, ambientais e sociais	Página 11	ODS 16
	102-21 Consulta de públicos de interesse sobre temas econômicos, ambientais e sociais	Página 93	ODS 16 e 17
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança	Declaração Proxy	
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	Declaração Proxy	
	102-24 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Declaração Proxy	
	102-25 Conflitos de interesse	Declaração Proxy	
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	Declaração Proxy	
	102-40 Lista de grupos de públicos de interesse	Declaração Proxy	ODS 16 e 17
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Política de Direitos Humanos	ODS 8
	102-42 Identificação e seleção de públicos de interesse	Página 12, 16	ODS 16 e 17
	102-43 Abordagem para o envolvimento dos públicos de interesse	Página 12, 16-17	ODS 16 e 17
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	Página 12, 16-17	
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Relatório Anual 2023		
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites do tópico	Página 7, 13		
102-47 Lista de tópicos materiais	Página 12-13		
102-48 Reformulações de informações	Nenhum		



		Comentário ou localização	ODS da ONU	
Divulgação Geral	102-49 Mudanças nos relatórios	Nenhum		
	102-50 Período do relatório	1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, com algumas informações do primeiro semestre de 2024		
	102-51 Data do relatório mais recente	Junho de 2023		
	102-52 Ciclo de relatórios	Anual		
	102-53 Ponto de contato para perguntas relacionadas ao relatório	sustainability@bunge.com		
	102-54 Afirmações nos relatórios de acordo com as Normas GRI	Desenvolvido em conformidade com a GRI Core Option		
	102-55 Índice de conteúdo GRI	Página 78		
	102-56 Garantia externa	Para o presente relatório, a Bunge não buscou verificação externa. Certos aspectos das nossas metas e desempenho de sustentabilidade, no entanto, são auditados por terceiros.		
	Abordagem de gestão			
	103-1 Explicação do tema material e seu limite	As abordagens de gestão são descritas na introdução de cada seção.		
	103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	As abordagens de gestão são descritas na introdução de cada seção.		
	Desempenho econômico			
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Relatório Anual de 2023		
	201-2 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	Relatório Anual 2023 ; 2023 CDP Clima ; Páginas 14-15		
	201-4 Assistência financeira recebida pelo governo	Relatório Anual de 2023		
	Energy			
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 19, 21-23, 85	ODS 13	
	302-3 Intensidade energética	Página 19, 21-23, 85	ODS 13	
	302-4 Redução do consumo de energia	Página 19, 21-23, 85	ODS 13	
Água				
303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	Page 23	ODS 6		



Padrão GRI	Divulgação	Comentário ou localização	ODS da ONU	
Divulgação Geral	303-2 Gestão de impactos relacionados com descargas de água	Página 24	ODS 6	
	303-3 Captação de água	Página 87	ODS 6	
	303-4 Descarga de água	Página 87	ODS 6	
	303-5 Consumo de água	Página 87	ODS 6	
	Biodiversidade			
	304-1 Unidades próximas a áreas de alto valor de biodiversidade	Página 26-27, 94-95	ODS 15	
	304-2 Impacto significativo de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 26-27, 94-95	ODS 15	
	Emissões			
	305-1 Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	Página 86	ODS 13	
	305-2 Emissões de GEE indiretas de energia (Escopo 2)	Página 86	ODS 13	
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	Página 86	ODS 13	
	305-4 Intensidade de emissões de GEE 305-4	Página 86	ODS 13	
	Resíduos			
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados aos resíduos	Página 87	ODS 6	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos	Página 23	ODS 6	
	306-4 Resíduos desviados do descarte	Página 87	ODS 6	
	Emprego			
	401-1 Novas contratações de colaboradores e rotatividade de colaboradores	Página 88	ODS 8	
	Pessoas, Trabalho, Saúde e Segurança Ocupacional			
	403-1 Sistema de gerenciamento de SST	Página 74	ODS 8	
403-5 Treinamento de trabalhadores em SST	Página 74	ODS 8		
403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	Página 74	ODS 8		



Padrão GRI	Divulgação	Comentário ou localização	ODS da ON
Divulgação Geral	404-1 Média de horas de treinamento por colaborador	Página 70	ODS 8
	404-2 Programas para atualizar as habilidades dos colaboradores	Página 70	ODS 8
	405-1 Diversidade de órgãos de governança e colaboradores	Página 10	
	408-1 Operações e fornecedores em risco de incidentes de trabalho infantil	Página 43	ODS 8
	409-1 Operações e fornecedores em risco de trabalho forçado ou compulsório	Página 43	ODS 8
	416-1 Avaliação dos impactos de produtos na saúde e segurança	Página 74, 95	ODS 8



SASB

Além do Índice GRI, o Relatório de Sustentabilidade Global 2024 da Bunge inclui um Índice SASB que tem referência cruzada tanto com o GRI quanto com outras plataformas de divulgação, como o CDP, bem como um índice de referência TCFD.

Tema	Métrica Contábil SASB	Código SASB	Comentário ou localização
Emissão de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas de Escopo 1	FB-AG-110a.1	Página 85
	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	FB-AG-110a.2	2023 CDP Water , Página 18-22
Gerenciamento de energia	1) Energia operacional consumida, (2) Percentagem de eletricidade da rede, (3) Percentagem renovável	FB-AG-130a.1	Página 86
Gestão hídrica	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto	FB-AG-140a.1	2023 CDP Water , Página 86
	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	FB-AG-140a.2	2023 CDP Water , Página 23
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de mortalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) colaboradores diretos e (b) colaboradores sazonais e migrantes	FB-AG-320a.1	Página 73 , 91
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos de ingredientes	Percentagem de produtos agrícolas provenientes que são certificados de acordo com uma norma ambiental e/ou social de terceiros e Percentagens por norma	B-AG-430a.1	Compromisso de Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024, Página 60
	Auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) menores	FB-AG-430a.2	Compromisso de Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024, Página 43-44 , 53 , 62
	Discussão da estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais decorrentes de cultura por contrato e fornecimento de commodities	FB-AG-430a.3	Compromisso de Não Desmatamento: Relatório de Progresso de 2024, Página 36
Fornecimento de ingredientes	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas alterações climáticas	FB-AG-440a.1	CDP Climate 2023 ; Página 37-42
Métricas de atividade	Número de instalações de processamento	FB-AG-000.B	Página 6



TCFD

Tema	Comentário ou localização
Governança: Divulgar a governança da organização em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima.	
a. Descrever a supervisão do Conselho sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima.	CDP Climate 2023 , Declaração Proxy, Página 10
b. Descrever o papel da gestão na avaliação e gestão dos riscos e oportunidades relacionados com o clima.	CDP Climate 2023 , Página 11
Estratégia: Divulgar os impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados com o clima nos negócios, na estratégia e no planejamento financeiro da organização, sempre que tal informação for material.	
a. Descrever os riscos e oportunidades relacionados com o clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazo.	CDP Climate 2023 , Página 14-15, Relatório Anual 2023
b. Descrever o impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização	CDP Climate 2023 , Página 15
c.. Descrever a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários relacionados com o clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	CDP Climate 2023 , Página 15
Gestão de Riscos: Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados ao clima.	
a. Descrever os processos da organização para identificar e avaliar riscos relacionados ao clima	CDP Climate 2023 , Página 14
b. Descrever os processos da organização para gerenciar riscos relacionados ao clima	CDP Climate 2023 , Página 14
c. Descrever como os processos de identificação, avaliação e gestão de riscos relacionados com o clima são integrados na gestão global de riscos da organização.	CDP Climate 2023 , Página 14
Métricas e Metas: Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados com o clima.	
a. Divulgar as métricas utilizadas pela organização para avaliar riscos e oportunidades relacionados ao clima em linha com sua estratégia e processo de gestão de riscos.	CDP Climate 2023 , 19-24
b. Divulgar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Escopo 1, do Escopo 2 e, se apropriado, do Escopo 3 e os riscos relacionados.	CDP Climate 2023 , Página 19-22, 85
c. Descrever as metas usadas pela organização para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e desempenho em relação às metas.	CDP Climate 2023 , Página 19-24



Dados de Energia e Emissões

Energia ¹				
Consumo de energia** (Energia direta em gigajoules, GJ)				
	2020	2021	2022	2023
Fontes Não Renováveis				
Gás natural	31.027.602	31.403.393	30.842.389	29.081.895
Gasolina	3.794	3.823	4.301	4.466
Óleo leve	24.638	17.168	988	35
Diesel	155.534	199.730	190.855	171.206
Óleo combustível/óleo pesado	45.226	140.366	99.322	146.744
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	110.953	109.365	99.562	93.328
Carvão	2.752.623	1.887.984	2.068.593	1.793.934
Fontes renováveis				
Madeira ou resíduos de madeira	7.038.999	7.462.111	7.589.231	7.080.701
Cascas de sementes	3.548.112	3.510.250	3.097.864	3.394.814
Outra biomassa sólida primária	1.079.398	1.222.110	821.792	795.798
Resíduos de cana de açúcar	11.814	0	0	0
Consumo total de energia direta	45.798.691	45.956.571	44.814.897	42.562.923
Fontes Não Renováveis	34.120.369	33.762.099	33.306.010	31.291.609
Fontes renováveis	11.678.322	12.194.472	11.508.887	11.271.314
Intensidade Energética (MTCO₂e/GJ)	0,05			0,06

Emissões				
	2020	2021	2022	2023
Emissões diretas (Escopo 1)	1.848.301	1.768.275	1.761.055	1.667.457
Emissões indiretas (Escopo 2)	1.337.140	1.259.250	1.098.606	1.016.131
Total	3.185.441	3.027.525	2.859.661	2.683.588

Emissões de GEE Escopo 1 e 2 (toneladas métricas de CO ₂ e) 2023	
Emissões diretas (Escopo 1) provenientes do uso de combustível nas instalações	1.667.457
Emissões indiretas (Escopo 2) provenientes de eletricidade e vapor adquiridos	1.016.131
Emissões biogênicas de CO₂	2.683.588
Emissões de GEE (toneladas métricas de CO ₂ e) 2023	
Razão de intensidade de emissões (Escopo 1 e 2)	45,69 (KgCO ₂ e/MT)
Intensidade energética	0,92 (GJ/MT)

Emissões Indiretas (Escopo 3) de 2023 (toneladas métricas de CO ₂ e) ²				
	2020	2021	2022	2023
Bens e serviços adquiridos	69.190.691	50.720.936	55.194.008	61.083.091
Atividades relacionadas com combustíveis e energia	2.050.024	2.303.716	2.036.766	1.901.846
Logística a montante	5.941.712	6.159.582	6.435.193	6.040.834
Outras fontes	34.217.582	44.254.194	29.374.838	25.917.140
Emissões Totais de Escopo 3	111.400.009	103.438.428	93.040.805	94.942.911

¹ Inclui energia escopo 1 e 2; ² Os números reportados de 2021 e 2022 não foram reformulados e, portanto, não podem ser usados para fins de comparação com nossa linha de base de 2020.



Dados sobre resíduos e água

Resíduos			
2023 Resíduos Não Perigosos (toneladas métricas)			
	2021	2022	2023
Descarte em aterro	33.376	28.640	27.802
Compostagem	18.442	20.701	25.332
Terra agrícola	1.834	2.869	860
Tratamento físico ou químico	1.032	1.869	1.858
Incineração - sem recuperação de energia	354	418	491
Incineração - com recuperação de energia	769	7.190	6.208
Fertilizante	8.392	6.717	13.308
Produção de biogás	60.552	52.505	43.033
Recuperação	35.715	38.426	15.637
Reuso	23.061	22.976	22.683
Reciclagem	65.711	61.483	63.147
Armazenamento no local	1.354	0	0
Outro tratamento	890	845	1.483
Total de resíduos não perigosos	251.482	244.639	221.842

Resíduos			
2023 Resíduos Perigosos (toneladas métricas)			
	2021	2022	2023
Incineração	74	75	169
Eliminação em aterros perigosos	731	127	128
Reciclagem	810	1.524	1.461
Recuperação	144	264	60
Reuso	66	680	698
Terra agrícola	0	0	0
Armazenamento no local	15	8	7
Tratamento físico-químico	0	0	14
Resíduos Perigosos Totais	1.840	2.678	2.537

Água ¹			
Captações de água (em metros cúbicos)			
	2021	2022	2023
Volume total de água doce superficial captada	11.337.553	11.525.990	11.662.175
Volume total de água subterrânea captada	12.204.312	10.775.238	10.199.368
Volume total de água da chuva coletada diretamente	0	0	0
Volume total de águas residuais de outras fontes	0	0	0
Volume total captado retirado do abastecimento municipal	11.287.469	10.507.891	10.981.572
Volume total de água do mar captada*	41.481.189	54.729.827	53.997.631
Volume Total de Água Captada	76.310.523	87.538.946	86.840.746

Água ¹			
Lançamentos de Água (em metros cúbicos)			
	2021	2022	2023
Volume total de água doce superficial lançada	14.705.609	13.375.856	13.693.867
Volume total de água salobra lançada	41.481.190	9.451.978	8.357.232
Volume total de águas subterrâneas lançada	28.004	122	20.669
Volume total de águas residuais provenientes de outras fontes lançada	647.002	706.462	0
Volume total lançado m fontes municipais	7.682.650	5.852.338	6.587.898
Volume total de água do mar lançada	Esses dados não foram incluídos no relatório de 2022	45.277.849	46.196.287
Volume Total de Água Lançada	64.544.455	74.644.605	74.855.953

¹ Aumento nas captações e lançamentos de água devido à inclusão de água de resfriamento das plantas de Wormerveer e Hamilton da Bunge no limite de relatórios a partir de 2022



Dados relacionados aos colaboradores

	Taxa de contratação externa	Contratações Externas	HC médio de 2023
Taxa de contratação externa por idade			
Todas as idades	26%	6.129	23.467
<20	125%	256	205
20-29	64%	2.811	4.423
30-39	25%	1.955	7.797
40-49	13%	787	5.960
50-59	7%	260	3.761
60+	5%	60	1.179
Não alocado	0%	0	142
Taxa de contratação externa por gênero			
Todas as contratações	26%	6.129	23.467
Homens	26%	4.538	17.514
Mulheres	27%	1.591	5.953
Taxa de contratação externa por região			
Todas as regiões	26%	6.129	23.467
Ásia	20%	786	3.955
EMEA	13%	844	6.416
América do Norte	25%	1.082	4.338
América do Sul	39%	3.417	8.758

	Taxa de rescisão	Rescisões	HC médio de 2023
Taxa de rescisão por idade			
Todas as idades	23%	5.378	23.467
<20	62%	127	205
20-29	48%	2.114	4.423
30-39	21%	1.621	7.797
40-49	15%	871	5.960
50-59	10%	368	3.761
60+	23%	266	1.179
Não alocado	8%	11	142
Taxa de rescisão por gênero			
Todas as contratações	23%	5.378	23.467
Homens	24%	4.124	17.514
Mulheres	21%	1.254	5.953
Taxa de rescisão por região			
Todas as regiões	23%	5.378	23.467
Ásia	12%	471	3.955
EMEA	17%	1.096	6.416
América do Norte	16%	709	4.338
América do Sul	35%	3.102	8.758

	HC médio de 2023	%
Diversidade de colaboradores por idade		
Todas as idades	23.467	-
<20	205	1%
20-29	4.423	19%
30-39	7.797	33%
40-49	5.960	25%
50-59	3.761	16%
60+	1.179	5%
Não alocado	142	1%
Diversidade de colaboradores por gênero		
Todos os colaboradores	23.467	-
Homens	17.514	75%
Mulheres	5.953	25%
Diversidade de colaboradores por região		
Todas as regiões	23.467	-
Ásia	3.955	17%
EMEA	6.416	27%
América do Norte	4.338	18%
América do Sul	8.758	37%



Diversidade, Equidade e Inclusão

Métricas de Diversidade, Equidade e Inclusão	Unidade de medida	Tópico Material	2021	2022	2023
Percentagem de mulheres ¹ empregadas na empresa	Percentagem	Diversidade, Equidade e Inclusão	23,5%	24,5%	25,4%
Percentagem de mulheres empregadas em cargos executivos de alto nível (exceto Conselho de Administração)	Percentagem	Diversidade, Equidade e Inclusão	17,3%	17,6%	16,8%
Percentagem de mulheres empregadas no Conselho de Administração da empresa	Percentagem	Diversidade, Equidade e Inclusão	27,3%	41,7%	40%
Porcentagem de colaboradores com deficiência	Percentagem	Diversidade, Equidade e Inclusão	3,3%	3,1%	3,1%
Porcentagem de colaboradores com deficiência em cargos executivos de alto nível (exceto Conselho de Administração)	Percentagem	Diversidade, Equidade e Inclusão	0,7%	0,9%	1,9%
Percentagem de trabalhadores contemplados por acordos coletivos	Percentagem	Direitos Humanos e Impacto Social	68,96%	72,17%	77%
Percentagem de trabalhadores contemplados por representantes dos trabalhadores	Percentagem	Proporção	68,96%	72,17%	77%
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual mediana de todos os colaboradores	Proporção	Diversidade, Equidade e Inclusão	287:1	215:1	206:1
Disparidade salarial não ajustada ²	Proporção	Diversidade, Equidade e Inclusão	10,2%	12,8%	13,5%

A Política de Direitos Humanos da Bunge proíbe qualquer forma de trabalho forçado ou compulsório, incluindo trabalho escravo, servidão e trabalho infantil. Até onde sabemos, não temos conhecimento de qualquer trabalho infantil utilizado em nossa cadeia de suprimentos. Caso tomemos conhecimento, através de qualquer canal, sobre qualquer fornecedor que utilize trabalho infantil, tomaremos as medidas adequadas.

¹ Women for the purposes of this disclosure mean persons identified as females. ² Unadjusted Pay Gap is calculated as the difference between average gross hourly earnings of male employees and of employees identifying as women as a Percentagem of average gross hourly earnings of male employees.



Etnia na Bunge (porcentagem) ¹	2021	2022	2023
Índio Americano/Nativo do Alasca	0,4%	0,2%	0,3%
Índio Americano/Nativo do Alasca em altos cargos executivos	0%	0%	0%
Asiático ²	2,8%	3%	3,7%
Asiático em altos cargos executivos ²	8,8%	10,3%	11%
Negro ou afro-americano ²	12,5%	13,2%	12,5%
Negros ou afro-americanos em altos cargos executivos ²	2,2%	1,5%	1,8%
Hispânico ou latino	10,2%	11%	11,4%
Hispânico ou latino em altos cargos executivos	14,8%	15,7%	11,5%
Nativo do Havaí ou de outra ilha do Pacífico	0,1%	0,1%	0,1%
Nativos do Havaí ou de outras ilhas do Pacífico em altos cargos executivos	0%	0%	0%
Duas ou mais raças	0,8%	1,2%	1,5%
Duas ou mais raças em altos cargos executivos	0,5%	0,5%	0,4%
Escolheu não divulgar ou nulo	0,4%	0,6%	0,8%
Escolheu não divulgar ou nulo em cargos executivos de alto escalão	0,5%	1,5%	1,3%

Grupos minoritários e vulneráveis na Bunge (porcentagem) ¹	2021	2022	2023
Asiático ²	2,8%	3%	3,7%
Asiático em altos cargos executivos ²	8,8%	10,3%	11%
Negro ²	11,7%	12,5%	11,8%
Negros em altos cargos executivos ²	2,2%	1,5%	1,8%
Veterano ²	2,4%	1,9%	1,9%
Veterano em altos cargos executivos ²	0,5%	0,5%	0,9%
Veterano com deficiência ²	0,2%	0,1%	0,1%
Veterano com deficiência em altos cargos executivos ²	0%	0%	0%
Hispânico ²	9,8%	10,5%	10,8%
Hispânico em altos cargos executivos ²	14,3%	14,7%	10,6%
Outros ^{3,4}	0,9%	1%	1,2%
Outros em altos cargos executivos ^{3,4}	0,7%	0,9%	0,8%



Aquisição e Desenvolvimento de Talentos

Métricas de Treinamento e Desenvolvimento	Unidade de medida	Tópico Material	2021	2022	2023
Pontuação de satisfação dos colaboradores	Porcentagem	Capital Humano	84%	85%	87%
Média de horas de treinamento por colaborador sobre diversidade, discriminação e assédio	Horas	Diversidade, Equidade e Inclusão	0,2	1,82	1,93
Média de horas de treinamento ministradas por colaborador do sexo masculino em atualização de competências	Horas	Capital Humano	2,69	6,24	7,82
Média de horas de treinamento ministradas por colaborador do sexo feminino em atualização de competências	Horas	Capital Humano	2,97	4,92	8,5
Média de horas de treinamento por Conselho de Administração	Horas	Capital Humano	0,88	2,51	2,41
Média de horas de treinamento por pessoal gerencial chave (ELT)	Horas	Capital Humano	1,57	2,1	7,05
Média de horas de treinamento por colaborador , exceto Conselho de Administração e ELT	Horas	Capital Humano	2,73	5,94	7,95
Número de contratações internas masculinas	Número	Capital Humano	3,759	4.079	3.456
Número de contratações internas femininas	Número	Capital Humano	1,096	1.354	1.261

A Bunge estabeleceu uma arquitetura de cargos e uma estrutura de remuneração abrangentes, garantindo que todos os colaboradores administrativos recebam um nível de cargo global e uma faixa salarial correspondente. O processo de promoção salarial é regido pela nossa estrutura de governança global, que define os parâmetros para revisão dos níveis de cargos (promoções) e aumentos salariais (mérito, fora do ciclo e ajustes de mercado). O acesso aos níveis de cargos, às faixas salariais reais e aos detalhes de governança global é restrito ao RH e aos gestores relevantes, sendo o acesso dos gestores limitado apenas aos seus subordinados diretos.

A Bunge valoriza as avaliações de desempenho e as realiza anualmente em todas as unidades, complementadas por verificações trimestrais. As etapas de avaliação de desempenho incluem definição de objetivos (fevereiro/março), duas verificações (2º e 3º trimestre) e uma revisão de final de ano (novembro a janeiro). Esses prazos podem ser ajustados com base na estratégia da empresa. Os colaboradores estão ativamente envolvidos na definição de objetivos, no monitoramento do progresso, na participação em discussões sobre desempenho e na colaboração com seus gestores em estratégias de melhoria.

Todos os planos específicos de desenvolvimento pessoal da Bunge seguem o modelo/abordagem 70:20:10: 70% do aprendizado vem de experiências no trabalho ou tarefas desafiadoras, 20% do aprendizado e exposição informal ou social e 10% da educação formal ou treinamento. O processo do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI, na sigla em inglês) pertence e é dirigido pelo indivíduo, em parceria com seu gestor, para potencializar o crescimento profissional e pode ser iniciado em qualquer época do ano.

Também oferecemos aos colaboradores a oportunidade de atribuir ou receber sessões de treinamento que promovam o desenvolvimento de habilidades e o avanço na carreira em todas as nossas unidades. Isso inclui a oferta de uma licença premium do LinkedIn Learning para 100% dos nossos colaboradores , proporcionando acesso a mais de 18 mil cursos disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, em sete idiomas, acessíveis em desktops e dispositivos móveis. Isso garante aprimoramento contínuo de habilidades, aprendizado e crescimento para quem deseja promover seu desenvolvimento profissional.



Segurança no trabalho

Saúde e Segurança dos Colaboradores (Valores para os colaboradores) ¹	Assunto material	2021	2022	2023
Taxa total de lesões registráveis ²	Segurança no trabalho	3,65	3,02	3,43
Índice de fatalidade ²	Segurança no trabalho	0,019	0,0396	0
Ltifr (Taxa de Frequência Com Afastamento) ²	Segurança no trabalho	1,04	0,99	1,07
Fatalidades	Segurança no trabalho	1	1	0
Lesões graves com perda de tempo ³	Segurança no trabalho	1	1	1

Na Bunge, as auditorias de saúde e segurança e avaliações de risco abrangem todas as nossas unidades operacionais industriais globais. As avaliações são conduzidas regularmente em cada unidade, e todos os riscos identificados são mitigados logo após serem identificados. Utilizamos uma ferramenta de avaliação Global SMS BPS, que integra as melhores práticas para a saúde e segurança dos colaboradores em vários domínios, garantindo ambientes e condições adequados para que colaboradores e terceirizados trabalhem em todas as unidades.

garantindo que nossa força de trabalho esteja bem preparada e segura por meio de exames de saúde regulares, inspeções de equipamentos de proteção individual (EPI) e medidas para evitar desgastes e proteger os sentidos do corpo. Além disso, ela aborda o bem-estar mental com foco no estresse e no esforço físico. Em todo o mundo, a Bunge cumpre as leis locais e as condições de saúde em relação à moradia de colaboradores e terceirizados, se e onde aplicável.

Nosso processo de avaliação também inclui listas de verificação detalhadas para avaliações da unidade e equipamentos, registro de incidentes e controles de segurança em todas as unidades. Essa abordagem holística ressalta nosso compromisso em manter os mais altos padrões de saúde e segurança para nossos colaboradores.

Esta ferramenta permite a criação de um painel abrangente e emite certificações de nível interno para cada unidade, com base em vários componentes que monitoram o treinamento em saúde e segurança (incluindo treinamento em planos de emergência para cenários imprevistos),

Ética e Compliance

Ética	Unidades de medida	Assunto material	2021	2022	2023
Número de violações de segurança da informação registradas ⁴	Número	Cibersegurança e Privacidade Digital	0	0	0
Número de violações de segurança da informação confirmadas ⁴	Número	Cibersegurança e Privacidade Digital	0	0	0
Número de violações de dados ⁴	Número	Cibersegurança e Privacidade Digital	0	0	0
Número de violações de dados, incluindo informações de clientes ⁴	Número	Cibersegurança e Privacidade Digital	0	0	0
Porcentagem de violações de dados, incluindo informações de identificação pessoal do cliente ⁴	Porcentagem	Cibersegurança e Privacidade Digital	0%	0%	0%
Média de horas de treinamento em temas relacionados à ética de negócios por colaborador	Horas	Ética de negócios	3	3	3
Número de alegações de denunciante levantadas	Número	Ética de negócios	314	284	423
Número de alegações de denunciante resolvidas	Número	Ética de negócios	314	284	423

Nossa equipe de Auditoria Interna Global conduz auditorias contínuas e abrangentes de tecnologia e TI em sistemas de controle, dados e processos ao longo do ano em todas as nossas unidades. Também conduzimos uma avaliação abrangente

e a devida diligência da maioria dos nossos parceiros comerciais principais e de risco para evitar violações materiais de informações e garantir o mais alto nível de segurança de dados e informações.

¹ Inclui colaboradores da Bunge e terceirizados supervisionados diretamente. ² 1 por 1.000.000 de Horas trabalhadas. ³ Lesões relacionadas ao trabalho que resultam em perda significativa de tempo de trabalho, incapacidade prolongada ou deficiência permanente. Essas lesões geralmente exigem tratamento médico e reabilitação extensivos.

⁴ Todos os incidentes e violações materiais são considerados.



Associações e Parcerias

A Bunge é membro de várias associações industriais, redes voluntárias e outras plataformas que promovem interesses industriais ou de sustentabilidade. Abaixo está uma lista de associações em 2023 onde tivemos um papel de liderança, incluindo atuar como membro do Conselho ou outra posição executiva.

Associações e Parcerias de 2023

AFOEX	ELMA	North American Millers Association
ANACER	EUFIC	OVID
Asociación Argentina de Girasol – ASAGIR	European Biodiesel Board	PSPO
Asociación de Empresas de Energías Renovables – APPA	European Vegetable Protein Association – EUVEPRO	PSPZ
ASSITOL	FEDIOL	Romanian Association of Agricultural Products Traders – ARCPA
Associação Brasileira da Indústria do Trigo	Fertilizar Asociación Civil	Sindicato da Indústria do Trigo nos Estados RJ e ES - Sinditrigo
Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos - ABIA	Field to Market	Sindicato Empresariais da Indústria – FIEMG
Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais -ABIOVE	FNCG	Swiss Commodity Trading Association – SUISSENÉGOCE
Associação Brasileira dos Terminais Portuários – ABTP	Futures Industry Association	SYNACOMEX
Associação Nacional dos Exportadores de Cereais – ANEC	German Association of the Wholesale Trade with Oils, Fat and Oil Raw Products - GROFOR	The China Conference Board, Inc.
Cámara de la Industria Aceitera	Grupo de Estudios Tributarios Aplicados - GETAP	US Canola Association
Cámara de la Industria Química y Petroquímica	Institute for Shortening and Edible Oils	US-Ukraine Business Council
Cámara de Puertos Privados	ITERG	VDB
Canada Canola Council	Missouri Agribusiness Association	Verein der Getreidehaendler
China Chamber of Commerce of the Import & Export of Foodstuffs, Native Produce & Animal By-Products - CFNA	MVO	Vernof
China National Vegetable Oil Association	National Grain and Feed Association	Waterways Council Inc.
COCERAL	National Oilseed Processors Association	
Commodity Markets Council	North America Export Grain Association	



TNFD

Indicador	Relatório de Sustentabilidade 2023
<p>Pegada espacial total (km²) (soma de):</p> <ul style="list-style-type: none"> c Área total de superfície controlada/gerenciada pela organização, onde a organização tem controle (km²); c Área total alterada (km²); e c Área total reabilitada/restaurada (km²). 	<p>26% dentro, 74% fora de regiões sensíveis à biodiversidade (Análise de Dependência).</p>
<p>Extensão da mudança no uso do ecossistema terrestre/de água doce/oceânico (km²) por:</p> <ul style="list-style-type: none"> c Tipo de ecossistema; e c Tipo de atividade empresarial. <p>Extensão do ecossistema terrestre/de água doce/oceânico conservado ou restaurado (km²), dividido em:</p> <ul style="list-style-type: none"> c Voluntário; e c Exigido por estatutos ou regulamentos. <p>Extensão do ecossistema terrestre/de água doce/oceânico que é gerido de forma sustentável (km²) por:</p> <ul style="list-style-type: none"> c Tipo de ecossistema; e c Tipo de atividade empresarial. 	<p>Volume total de água retirada em 2023 - 86.840.746 m³.</p> <p>27 milhões de hectares monitorados por satélite e radar, página 53.</p>
<p>Poluentes liberados no solo (toneladas) por tipo, consultando orientações específicas do setor sobre tipos de poluentes.</p>	<p>Descarte perigoso para aterros 2023 - 128 toneladas métricas.</p>
<p>Volume de água lançado (m³), dividido em:</p> <ul style="list-style-type: none"> c Total; c Água doce; e c Outros. Incluindo: <ul style="list-style-type: none"> c Concentrações dos principais poluentes nas águas residuais lançadas, por tipo de poluente, referindo-se às orientações específicas do setor para os tipos de poluentes; e c Temperatura da água lançada, quando relevante. 	<p>Volume total de água lançada em 2023 – 74.855.953 m³.</p> <p>Volume total de água doce de superfície lançada em 2023 - 13.693.867 m³.</p>



Indicador	Relatório de Sustentabilidade 2023
<p>Peso de resíduos perigosos e não perigosos gerados por tipo (toneladas), referindo-se à orientação específica do setor para tipos de resíduos. Peso de resíduos perigosos e não perigosos (toneladas) descartados, divididos em:</p> <ul style="list-style-type: none"> c Resíduos incinerados (com e sem recuperação de energia); c Resíduos enviados para aterro; e c Outros métodos de descarte. <p>Peso de resíduos perigosos e não perigosos (toneladas) desviados do aterro, dividido em resíduos:</p> <ul style="list-style-type: none"> c Reutilizado; c Reciclado; e c Outras operações de recuperação. 	<ul style="list-style-type: none"> c Incineração de resíduos perigosos 2023 - 169 toneladas métricas c Incineração de resíduos não perigosos sem recuperação de energia 2023 - 491 toneladas métricas. c Incineração de resíduos não perigosos com recuperação de energia 2023 - 6.208 toneladas métricas. c Descarte de resíduos perigosos em aterros sanitários 2023 - 128 toneladas métricas. c Descarte de resíduos não perigosos em aterros sanitários 2023 - 27.802 toneladas métricas. c Resíduos reutilizados, recuperados e reciclados 2023- <ul style="list-style-type: none"> Perigoso – 698 toneladas métricas; 60 toneladas métricas; 1.461 toneladas métricas. Não perigoso – 22.683 toneladas métricas; 15.637 toneladas métricas; 63.147 toneladas métricas.
<p>Captação e consumo de água (m3) de áreas com escassez de água, incluindo identificação da fonte de água.</p>	<p>Consulte a página 86 para os indicadores holísticos da água.</p>
<p>Quantidade de commodities naturais de alto risco (toneladas) obtidas de terra/oceano/água doce, divididas em tipos, incluindo proporção do total de commodities naturais. Quantidade de commodities naturais de alto risco (toneladas) obtidas sob um plano de gestão sustentável ou programa de certificação, incluindo proporção do total de commodities naturais de alto risco.</p>	<p>2023 - 51% da soja brasileira teve origem no bioma Cerrado.</p>
<p>Para as organizações que optarem por relatar métricas do estado da natureza, o TNFD as incentiva a relatar os seguintes indicadores e a consultar as orientações adicionais do TNFD sobre a medição do estado da natureza no Anexo 2 da abordagem LEAP:</p> <ul style="list-style-type: none"> c Nível de condição do ecossistema por tipo de ecossistema e atividade empresarial; e c Risco de extinção de espécies. 	<p>Reportado na Abordagem LEAP, página 26.</p>



Outro

Saúde e Segurança do Cliente

Recalls de produtos	Assunto material	2021	2022	2023
Número de recalls de produtos ¹	Segurança e acesso ao cliente	2	2	1

Práticas ESG do fornecedor

Métricas de fornecimento sustentável (porcentagens)	Assunto material	2021	2022	2023
Porcentagem de palma e/ou produtos à base de palma rastreáveis até a plantação	Relacionamentos com Terceiros	81%	89,8%	93,10%
Porcentagem de produtos certificados de palma e/ou derivados de palma	Relacionamentos com Terceiros	31%	34%	41%
Porcentagem de óleo de palma proveniente de plantas que não foram construídas em Áreas de Alto Valor de Conservação e Áreas de Alto Estoque de Carbono	Relacionamentos com Terceiros	- ²	53%	78%
Porcentagem de produtos de palma que são rastreáveis até a fábrica	Relacionamentos com Terceiros	- ²	95%	95%
Porcentagem de produtos de palma que são rastreáveis até a plantação	Relacionamentos com Terceiros	81%	90%	93,1%
Porcentagem de fornecedores de palma com compromissos NDPE	Relacionamentos com Terceiros	87%	94%	94%
Porcentagem de fornecedores de soja que são verificados como livres de desmatamento	Desmatamento	96%	97%	99%

Na Bunge, enfatizamos a importância de práticas ambientais e sociais relevantes para os negócios. Além do treinamento obrigatório do Código de Conduta da Bunge descrito na página [“Ética e Compliance”](#) na página 77 deste relatório, também oferecemos treinamentos em certas regiões sobre tópicos de responsabilidade ambiental e social para a equipe de compras principal. Por exemplo, em 2023 no Brasil, a equipe de compras de commodities recebeu treinamento sobre práticas comerciais ambientais e socialmente responsáveis, com ênfase nas maneiras pelas quais essas questões importantes interagem com as cadeias de suprimentos.

¹ Os recalls na Bunge foram baseados principalmente em regulamentação (por exemplo, problemas de rotulagem). A Bunge leva os recalls de produtos a sério; ² - Não monitorado para aquele ano.

BUNGE

